

HA UMA LUTA DE "SLOGANS" NA CAMPANHA PRESIDENCIAL

JOÃO DE SCANTIMBURGO

Está mergulhada em "slogans" e estereótipos a campanha presidencial. Cada candidato tem os seus. O do sr. Kubitschek é: "energia, transporte, alimentação"; o do sr. Etelvino Lins é: "governar é matar a fome do povo"; o sr. Ademir de Barros está criando os seus, necessariamente desprovidos de conteúdos éticos, mas susceptíveis de chamarem a atenção do eleitorado para o lado material da ação dos governos; o general Juarez Távora adotou os "slogans" do P. D. C., e o sr. Plínio Salgado procura difundir as estereótipos do antigo integralismo.

E, porém, com "slogans" que se resolvem os problemas, em cujas torções se constrange o Brasil, nesta fase de apreensões e agouros, que inicia uma nova época na história política da República? Respondemos: não, não é. O teor simbólico dos "slogans", dos clichês, dos "jargões" que os candidatos usam, não concorrem em nada para promover o desenvolvimento do Brasil, para elevar as populações brasileiras, das grandes capitais e das pequenas vilas, ao plano superior dos benefícios da civilização e da cultura. Valem, apenas, as estereótipos, com o maior ou menor prestígio que encerram na sua composição, como elementos de sedução das multidões eleitorais. A propaganda as utiliza para alcançar seus fins, e os alcança, quando desperta a nossa atenção, fixando-a no objeto para o qual se propõe nos converter.

O "estado maior" do sr. Kubitschek, até agora mal orientado, não obstante o valor pessoal e individual de seus membros, não nos esclareceu, como vai esse candidato nos proporcionar energia, transporte e alimentação. O Plano SALTE (saúde, alimentação e transporte), que se propunha fornecer ao Brasil esses mesmos bens, foi elaborado, foi louvado com grande ênfase; o então presidente Dutra tentou, por todos os meios e modos, com a força de seu cargo, obter a sua integral aprovação pelo Congresso, mas não deu certo, como tudo o mais, de construtivo, ou aparentemente construtivo, no Brasil de hoje.

O Plano SALTE não deu resultado, não obstante os esforços de um presidente. O sr. Kubitschek precisa nos explicar, portanto, quais os caminhos que vai seguir, para encher o Brasil de usinas elétricas, rasgar o país de estradas, e abastecer de pão as despensas vazias dos pobres desta abandonada nação.

Tomando o presidente Washington Luís como paulista, o sr. Etelvino Lins criou, paralelamente ao "slogan" — "governar é abrir estradas", — outro: "governar é combater a fome". Não nos informou, porém, como vai proceder para fazê-lo, se não tem (Conclui na 2.ª pag. do 1.º cad.)



Às 9,54 chegou o brigadeiro Eduardo Gomes

Às 9,56 chegou o marechal Eurico Gaspar Dutra

FERVEM AS OPINIÕES
NO CALDEIRÃO DA
POLÍTICA NACIONAL

EM BUSCA DE SOLUÇÃO

Encontraram-se ontem na residência do ministro Mota Filho — "O momento não é para manifestos mas sim

para ação política" — Finda a entrevista (que durou uma hora e quinze minutos) ambos declararam que ha-

viam conversado sobre uma viagem a Paulo Afonso — (Leia na terceira página deste caderno)

NOVO TIPO DE ESCOLA PROPÕE O GOVERNADOR RACIONALIZAÇÃO DOS TRABALHOS NAS REPARTIÇÕES ESTADUAIS COMPETENCIA PARA PROVER A CHEFIA DO MINISTERIO PUBLICO EXTINTA PELO GOVERNADOR A CARTEIRA DE PENHORES

(LEIA ESTAS NOTÍCIAS NA SEGUNDA PAGINA)

NA INAUGURAÇÃO DO COMITÊ AFIRMA JUAREZ TAVORA:

É PARTIDARIO DO GOLPE O QUE FOR PELA FRAUDE

O general Juarez Távora chegou ontem, pela manhã, a esta Capital, e às 18 horas compareceu à sede central do comitê pró sua candidatura, quando foi empossada a direção desse órgão que dirigirá, em nosso Estado, a sua campanha.

A mesa tomaram assento o general Juarez Távora e os srs. Franco Monteiro, Alípio Correa Neto, Germinal Peijó e Maurício dos Santos.

O sr. Franco Monteiro declarou quais os objetivos daquela reunião e deu a palavra ao sr.

Maurício dos Santos, que falou em nome do comitê, saudando o candidato do P. S. B. e P. D. C. à presidência da República. Destacou trechos do programa do sr. Juarez Távora, acentuando que sua luta tem um sentido humano, finalidade que

atingirá através de uma revolução pelo voto.

Falou depois o professor Jairo Ramos, dizendo não ser elemento partidário, mas representante de uma elite, a elite intelectual que não quer nada para si mas quer muito para o Brasil. Afirmou que essa elite vem se mantendo em um grande indiferentismo, que vai acabar, porque tomará parte nesta campanha, sob a égide de Juarez Távora.

O orador seguinte foi o "líder" ferroviário Manoel Macedo Mafra, depois o vice-prefeito de Santos, Artur Rivau, o deputado federal Rogê Ferreira e finalmente o sr. Darcy Passos.

FALA JUAREZ

O sr. Juarez Távora iniciou sua rápida oração dizendo: "Lealmente, para a alma de um velho soldado é uma ventura, é um consolo e é um estímulo, possa ele sentir que há neste país um pouco de compreensão e sentimento humano. Se nada mais na vida me coubesse, eu me daria por satisfeito com esta manifestação que representa uma síntese da vida brasileira."

Não venho para a luta disposto a repetir velhos balbôes, acusar e atacar meus adversários, mas dizer aquilo que devo fazer. Vamos assumir o compromisso de não considerarmos os nossos adversários, mas falar pelo Brasil e para os brasileiros. Vamos levantar a bandeira, acenando com o que é preciso a nosso país.

Procuramos, por isso, neste pleito, ter eleições livres e decentes, para que aquele que ocupar a curul presidencial não chegue ao alto posto pela fraude e pela corrupção. Para que a autoridade eleita não possa

se apresentar vencedora em virtude do voto prostituído.

E' por isso que torno a afirmar que todos aqueles que se opuserem à reforma eleitoral ou são fraudulentos ou corruptos. Todo aquele que for favorável à eleição pela fraude e corrupção é um partidário do golpe.

Vamos trabalhar pelo Brasil, pelos brasileiros e por nossos filhos."

Disse-nos o sr. Juarez Távora: "Todos nós temos o máximo dever de lutar pela democracia, mas não é justo que se pretenda atirar sobre os ombros de um só o peso da responsabilidade na defesa dessa mesma democracia."



NO MAR DO NORTE — O petróleo em chamas espalha-se pelo mar, pelos rebentos do petroleiro sueco "Johannishus", que se incendiou depois de ser abalroado pelo petroleiro paranaense "Buccaneer". O ponto de abaloamento é visível bem em frente à ponte de comando. Tripulações de outros navios, numa luta heroica, conseguiram arrancar numerosos marinheiros suecos de um mar de chamas; contudo, uns vinte homens do "Johannishus" desapareceram. Mais tarde o petroleiro foi rebocado para o porto — mais próximo. — (Foto United Press, via aerea).

EXPULSOS POR PERON PASSARAM PELO RIO

ADEMAR ACUSADO DE APROPRIAÇÃO INDÉBITA

O jornalista Paulo Duarte fez ontem nova e longa representação ao sr. Cesar Salgado, chefe do Ministério Público, acusando o sr. Ademir de Barros de ter cometido crime enquadrado no artigo 312 do Código Penal quando, em virtude de suas funções de governador do Estado, se apropriou de uma peça arqueológica valiosíssima, pertencente ao Museu Paulista, mas que ali não chegou porque, no caminho, foi ela desviada pelo próprio chefe do Executivo, que dela se apossou."

E acrescenta:

"De fato, em 1950, o sr. Felisberto de Camargo, então em missão na Amazônia, obteve e ofereceu ao Museu do Ipiranga uma urna marajó de altíssimo valor pela sua raridade e qualidade, pois existe uma apenas que a ela se pode equiparar e se encontra no Museu Goeldi, de Belém."

E mais adiante:

"A direção do Museu fez uma reclamação escrita ao próprio governador e como não obtivesse resposta, escreveu ao doador que, por sua vez, por carta, se dirigiu também ao sr. Ademir de Barros. Este respondeu ao sr. Felisberto de Camargo prontificando-se a entregar aquela peça e, segundo consta ao requerente, afirmando mesmo que já havia feito a entrega. Estes

documentos, inclusive carta ou cartas do sr. Ademir de Barros, segundo consta ao abaixo-assinado, encontram-se nos arquivos do Museu Paulista."

Finalizando:

"Até hoje encontra-se aquela peça raríssima, e valiosíssima em poder do ex-governador, o qual, pela sua atitude e pelo tempo decorrido, se apossou de um objeto inestimável pertencente a um Instituto cultural do Estado."

Para completar-se a prova da acusação que o infra-assinado apresenta ao Ministério Público, poderão depor membros da direção daquele Museu, dentre os quais os srs. Sérgio Buarque de Holanda, Herbert Baldus e outros de fácil identificação, que tenham conhecimento dos pormenores essenciais do escabroso caso.

"Não é necessário acrescentar ainda, que, para qualquer esclarecimento suplementar, o signatário desta se põe inteiramente à disposição do Ministério Público, ao qual requer, na pessoa de v. exc., a realização das diligências necessárias a que volte ao Museu de São Paulo aquela peça insubstituível e ainda aquelas imprescindíveis à punição do peculatório."

Neste termos, p. deferimento. — a. — Paulo Duarte."

RIO, 15 (Sucursal) — Passaram, hoje à noite, pelo Aeroporto do Galeão, os prelados argentinos monsenhor Tito, bispo auxiliar de Buenos Aires, monsenhor Nora, conego Giacomo da Catedral, que foram ontem destituídos por decreto do governo e viajam com destino a Roma.

PRESSÃO DO GOVERNO

Falando à imprensa, os dois prelados argentinos disseram que a Igreja sofre, na sua pátria, a pressão do governo, tendo havido várias prisões de elementos do Clero.

A Igreja não pode agir com plena liberdade, encontrando, sob diversos assuntos a injustificadas restrições.

Afirmou que nos acontecimentos de há dias, não coube-

ram responsabilidade aos católicos e muito menos ao clero. Não foram católicos que queimaram a bandeira Argentina, conforme acusação do governo, pois todo o católico é bom patriota e não iria desrespeitar sua própria bandeira.

Disseram que, pessoalmente, não sofreram qualquer desrespeito. Consideram ilegal e injustificado o ato do governo Peron que os destituiu de suas funções.

COM DESTINO A ROMA

Indagaram os jornalistas se não desejavam ter o Brasil como asilo. Disseram que preferem ir para Roma, onde colocariam as suplicas autoridades da Igreja a par da verdadeira situação da Igreja na Argentina.

REINICIO DA MUSICA

no

CHICOTE

das 18 às 4 horas da manhã
Praça da Republica, 85 — Tel.: 36-1288



SCELBA ABARBADO — Preocupado, barba crescida, o primeiro ministro Mario Scelba toma espontaneamente enquanto fala um membro do grupo oposicionista dentro do seu próprio Partido Democrata Cristão. Essa cisão está ameaçando a própria existência do governo de Scelba. — (Foto United Press, via aerea).

SESSENTA DIAS DE VIDA DOS "COMANDOS" (5)

Um crime premeditado pela fabrica de essências:

CUMARINA INDUSTRIAL USADA PARA SORVETES E CARAMELOS

O produto que serve para fazer essência de baunilha, tinha escrito em inglês: "Não é para uso de alimentos" — Sal de gado, contendo detritos de conchas, fragmentos de carvão e muitas outras coisas, servia para fabricação do pão em várias panificadoras — A Secretaria da Saúde avisará hoje, que já está resolvido o problema das chacaras de verduras — Será permitido o uso de poço que não contenha microbios de detritos humanos — Serão construídas cercas nas margens dos riachos próximos — Reportagem de HOMERO PAIVA (5.ª de uma série — Leia na 7.ª pagina)

HA UMA LUTA DE "SLOGANS" NA CAMPANHA PRESIDENCIAL

(Conclusão da 1.ª pag. do 1.º cad.)

plano algum para aumentar a riqueza do país, a renda nacional do brasileiro e a receita orçamentária. Se, por exemplo, o petróleo não for explorado, como convém ao Brasil e não como convém aos comunistas, que são, por ideologia, antibrasilistas, não poderemos matar a fome dos brasileiros. Não teremos recursos para fazê-lo. Não haverá dinheiro para o nosso pão. Está preparado o sr. Etelvino Lins para governar, com vistas na promoção da abundância material, se continuarmos na dependência do café, esse produto hebreico, cujo ciclo, no entanto, chega ao fim? Também o "estado maior" intelectual do sr. Etelvino Lins — que não sabemos se já está formado, — precisa ser exposto a esse respeito para as massas eleitorais.

Os "slogans" do P.D.C., perfilhados pelo general Tavora, são belos, maxime tendo sido sacados das enciclicas. Mas é preciso que o general venha a público e nos informe como vai ter meios e recursos, para torná-los viáveis. Os "slogans" do sr. Ademir de Barros ainda não foram lançados. Esse é, porém, um político de "slogans" do tipo norte-americano. Com certeza nos dará alguns, como os demais fabricados para conquistar a sociedade de massas, de multidões anônimas dos nossos dias. Vamos aguardá-los.

A luta dos "slogans" tomou o lugar, na campanha presidencial, das teses dos grandes debates, de problemas. Onde estão os sonhos da República democrática, do sufrágio universal, que nunca pensaram em "slogans"?

P. S. — Agradeço à revista "Visão" as amáveis e honrosas referências à minha vinda para o "CORREIO PAULISTANO" e a forma como adquiri o controle deste jornal, o mais antigo de São Paulo, e um patrimônio da cultura paulista, que pretendemos sempre aperfeiçoar, e sempre assim conservar.

INICIADA A DEFESA PASSIVA CIVIL

DURARÁ A "OPERAÇÃO ALERTA 1955" ATÉ AMANHÃ — MEDIDAS ADEQUADAS PARA A PREVENÇÃO DOS BOMBARDEIOS AEROS ATÔMICOS — EISENHOWER E SEUS AUXILIARES DEIXARAM WASHINGTON

ALGUM LUGAR DA VIRGÍNIA, 15 — Pelo enviado especial da "AFP" — Depois das 12.05 de hoje (hora de Washington, 16.05 GMT), começou em todos os Estados Unidos o maior exercício de defesa passiva que o mundo ocidental já teve conhecimento. Trata-se da operação "Alerta 1955" que durará três dias. O presidente Eisenhower, a maior parte dos membros de seu gabinete e 15.000 funcionários evacuaram a capital americana, de 15 até 17 de junho.

O local da "Casa Branca de Guerra", de onde o presidente continuará despachando e o local onde se encontram todos os evacuados serão mantidos secretos. Os jornalistas que seguem a mudança da local das atividades do sr. Eisenhower, bem como os que são acreditados no "Centro de Imprensa de Socorro" da operação "Alerta 1955" não poderão, em nenhum caso, identificar o lugar de origem de seus despachos.

A organização do exercício vem sendo preparada desde o início de 1954 pelo Escritório de Mobilização para a Defesa, de que depende a defesa passiva. Os principais problemas estudados em todo o país até sexta-feira à tarde serão os seguintes: — evacuação maciça e reabastecimento da população civil em tempo de guerra atômica; — terminação — destruição e restauração acelerada das indústrias essenciais à vida do país; — funcionamento das comunicações vitais — e preparação dos meios de defesa, de repulsa, e de contra-ofensiva dos Estados Unidos.

VOLTA A NORMALIDADE A REDE FERROVIÁRIA BRITÂNICA

LONDRES, 15 (AFP) — A situação voltou quase à normalidade na rede ferroviária britânica, hoje de manhã, em consequência do acordo ontem concluído. A maioria dos 70.000 maquinistas e mecânicos de locomotivas que fizeram greve durante 15 dias obedeceram a ordem de volta ao trabalho, dada por seu sindicato. Até agora notou-se apenas uma exceção: em dois pontos de depósito da região londrina, os grevistas expressaram sua desaprovação ao acordo feito e se puseram em marcha para a grande estação de Waterloo, onde tentaram organizar uma reunião.

EXTINTA PELO GOVERNO A CARTEIRA DE PENHORES

Decreto do governo pondo termo às atividades da seção de empréstimos da Caixa Econômica Estadual — Motivos que determinaram a medida

O governador do Estado assinou decreto dispondo sobre a extinção da Carteira de Consignações, Penhores, Cauções e Custódias da Caixa Econômica Estadual. O decreto do governador está redigido nos seguintes termos:

"Janio Quadros, governador do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, e,

Considerando que o reduzido interesse despertado pelas operações de penhores, cauções e custódias, desaconselha, por motivos de ordem econômica, a manutenção da atual organização administrativa da Carteira de Operações Diversas da Caixa Econômica Estadual, e considerando que a descentralização do serviço de empréstimos sob consignação em folha de vencimentos, operada recentemente pela C.E.E.S.P., reduziu sensivelmente as atribuições da mesma Carteira; Considerando que as operações de empréstimos sob consignação em folha de vencimentos, que constituem atribuição da Carteira de Consignações, Penhores, Cauções e Custódias, podem ser melhor administradas pela Carteira de Operações Diversas da C.E.E.S.P., DECRETA: Artigo 1.º — Fica extinta a Carteira de Consignações, Penhores, Cauções e Custódias, do Departamento da Caixa Econômica Estadual do Estado de São Paulo,

PERON EXPULSA DA ARGENTINA ALTOS DIGNITARIOS DA IGREJA

Violências contra a Ação Católica foram iniciadas pela polícia em Buenos Aires, sendo fechadas todas as sedes existentes no país — Monsenhores Manuel Tato e Ramon Carlos Novos se consideram "desterrados" para Roma — Repulsa universal à campanha do peronismo contra os católicos

BUENOS AIRES, 15 (UP) — O governo do presidente Juan D. Perón expulsou, hoje, da Argentina a dois dos mais premiados dignitários da Igreja Católica no país.

Um terceiro prelado detido ontem à noite com os dois anteriores foi posto em liberdade no curso do dia.

Simultaneamente, a polícia iniciou uma ampla ação contra a Ação Católica, varrendo suas sedes nas 145 paróquias de Buenos Aires em busca de listas de filiados e documentos incriminatórios.

Os eclesiásticos expulsos do país foram monsenhor Manuel Tato, arcebispo interino de Buenos Aires, vigário geral e bispo auxiliar, e monsenhor Ramon Carlos Novoa, canônico.

ao meio dia de ontem para perguntar por aqueles dois dignitários.

Novoa estava na Curia, mas Tato se encontrava nesses momentos no hospital da pequena Companhia de Maria, visitando ao cardeal Copello que se encontra ali de cama, desde sábado, sob observação médica. (Outros telegramas na 2.ª página).

zendo que o comissário Juan Almeida, chefe do Departamento Político da Polícia Federal, que investiga as disordens de sábado, se apresentou na Curia

Monseñor Aguirre saiu em liberdade às 14 horas.

O sr. Rios resenhou os fatos que conduziram à detenção e expulsão de Tato e Novoa dizendo que o comissário Juan Almeida, chefe do Departamento Político da Polícia Federal, que investiga as disordens de sábado, se apresentou na Curia

Quando à ação policial contra a Ação Católica, um sacerdote disse que a polícia lhe havia informado que esta organização "deixou de existir".

O padre Tello, do Patrocinio São José, declarou que "esta paróquia foi varreda da mesma forma que todas as demais de Buenos Aires".

Acrescentou que a declaração policial de que a Ação Católica "deixou de existir" significa, segundo presume, que se lhe retirou a personalidade jurídica.

Não se tem explicação imediata de por que os foram expulsos do país somente dois dos três prelados detidos ontem à noite.

NÃO QUER A FRANÇA LIMITAÇÃO DE ASSUNTOS

NENHUMA COMUNICAÇÃO OFICIAL CONTENDO INSTRUÇÕES PARA A ORGANIZAÇÃO DA CONFERÊNCIA DE GENEVRA CHEGOU ATÉ AGORA NA ONU — BULGANIN ESTARIA PRESENTE A REUNIÃO

PARIS, 15 (U. P.) — A França fez saber que não quer que se limitem assuntos e serem tratados pelos "Quatro Grandes" na próxima Conferência de Genebra.

No Ministério do Exterior, declarou-se que o governo francês não está de acordo com a agência "Tass" (soviética) que se opôs a que a conferência se ocupasse dos pontos que propôs, na semana passada, o secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles.

Os informantes declararam que o governo francês opina que a conferência não deverá deixar nada de dúvida, se é que haverá a oportunidade de chegar a um acordo franco.

BULGANIN ASSISTIRIA A CONFERÊNCIA

MOSCOW, 15 (U. P.) — Os observadores diplomáticos acreditam que o primeiro ministro soviético, Nikolai Bulganin, assistirá a conferência quadripartita de Genebra em companhia do ministro das Relações Exteriores, V. M. Molotov e outros funcionários deste último ministério.

NOVO TIPO DE ESCOLA PROPÕE O GOVERNADOR

Objetiva a medida preconizada pelo Executivo facilitar o ensino a numerosas crianças em idade escolar — A modificação proposta à Consolidação das Leis do Ensino

O governador do Estado encaminhou à Assembléia Legislativa mensagem acompanhando projeto de lei que altera dispositivo do artigo 184 da Consolidação das Leis do Ensino, dando-lhe a seguinte redação: "Para a educação de escola isolada e isolada existente na área de dois quilômetros de raio, a frequência para efeito do parágrafo anterior será de 15".

Na justificativa que acompanha o projeto de lei, elaborado de acordo com estudos precedidos na Secretaria da Educação, são expostas as principais dificuldades com que se defrontam os poderes públicos para resolver a questão do ensino nas zonas rurais. "Pela lei vigente — diz a exposição — quando faltar um menino, 29 ou ficam sem escolas ou vão procurar a por vezes a seis

quilômetros de distância". E mais adiante: "Eis-nos em uma encruzilhada: ou confiamos a educação dessas crianças ao município ou confiamos-las a novo tipo de escola estadual, modificando a lei, para manter tais unidades". Esta modificação é, precisamente, o que foi proposto pelo Executivo ao Legislativo.

REIVINDICA O GOVERNADOR COMPETENCIA PARA PROVER A CHEFIA DO MINISTERIO PUBLICO

Mensagem e projeto de lei encaminhados à Assembléia pelo chefe do Executivo — Argumentos do governador

Encaminhou o governador ao Legislativo mensagem propondo a revogação de artigos da lei que cria a Corregedoria do Ministério Público, na Procuradoria Geral da Justiça.

Estabelece um dos artigos da lei que o Procurador Geral da

EX-SECRETARIO DO GOVERNO JULGARÁ AS CONTAS

Não há suspeição do ministro José Romeu Ferraz pois relatara as contas do governo alusivas a 54 — Foi secretário em 51-52 — O processo fóra distribuído anteriormente a outro ex-secretário do Governo

No Tribunal de Contas do Estado foi distribuído ao ministro José Romeu Ferraz o processo relativo às contas do governo do Estado alusivas ao ano de 1954. O processo foi encaminhado ao ministro Romeu Ferraz pelo fato de o seu colega José Moura Resende, que foi secretário da Educação no ano de 1954, julgou-se suspeito para relatar a matéria.

Ocorrendo que o ministro José Romeu Ferraz também exerceu o cargo de secretário do Governo durante a gestão do governador Lucas Nogueira Garçon, nos anos de 51-52, levantou-se a dúvida

de que também haveria suspeição. Contudo, o ministro Romeu Ferraz, que esteve na tarde de ontem no gabinete do governador do Estado, informou à reportagem não existir a suspeição, dada a decorrencia do tempo em que foi secretário do Governo e a que as contas se referem. O ministro José de Moura Resende, por ter exercido o cargo de secretário de Educação no ano a que se referem as contas, é que, efetivamente, ficou sob suspeição, o que aliás foi por ele próprio denunciado tão logo foi o processo para ele distribuído.

zendo que o comissário Juan Almeida, chefe do Departamento Político da Polícia Federal, que investiga as disordens de sábado, se apresentou na Curia

Monseñor Aguirre saiu em liberdade às 14 horas.

O sr. Rios resenhou os fatos que conduziram à detenção e expulsão de Tato e Novoa dizendo que o comissário Juan Almeida, chefe do Departamento Político da Polícia Federal, que investiga as disordens de sábado, se apresentou na Curia

Quando à ação policial contra a Ação Católica, um sacerdote disse que a polícia lhe havia informado que esta organização "deixou de existir".

O padre Tello, do Patrocinio São José, declarou que "esta paróquia foi varreda da mesma forma que todas as demais de Buenos Aires".

Acrescentou que a declaração policial de que a Ação Católica "deixou de existir" significa, segundo presume, que se lhe retirou a personalidade jurídica.

Não se tem explicação imediata de por que os foram expulsos do país somente dois dos três prelados detidos ontem à noite.

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

WASHINGTON, 15 (AFP) — No curso de uma breve cerimônia, que se desenrolou hoje na Casa Branca, os embaixadores do Canadá, D. P. Henney; da Bélgica, o barão Silver Cruys, e "sir" Robert Scott, ministro da embaixada da Grã-Bretanha, assinaram, em nome de seus países, três acordos bilaterais de cooperação com os Estados Unidos no que se refere à aplicação pacífica da energia atômica.

INNSBRUCK (Austria), 15 (AFP) — Um ligeiro tremor de terra — o segundo em menos de um mês — foi registrado esta manhã em Innsbruck.

Contudo, nenhum dano material importante se deu.

HAIA, 15 (AFP) — O "laic" "Eiphan" foi apreendido por um navio da polícia holandesa. Os passageiros dos membros da tripulação lhes foram retirados.

PARIS, 15 (AFP) — A Agência "Tass" anuncia que acordos acabam de ser assinados em Moscou, prevendo o fornecimento, pela União Soviética, à Hungria e à Bulgária de uma ajuda científica e técnica, bem como de materiais radioativos, destinados à criação de energia atômica para fins pacíficos.

TREVIR, 15 (ANSA) — Paolando na manhã de hoje nesta cidade, o eminente cientista atômico, Otto Hahn, que recebeu o Prêmio Nobel, manifestou-se a favor da interdição geral das armas atômicas.

VIENA, 15 (ANSA) — De Bruck an der Mar, na Stíria, chegaram notícias de uma epidemia de paralisia infantil.

Sets crianças encontram-se gravemente enfermas, tendo uma menina de quatro anos perecido no hospital local.

As autoridades determinaram o fechamento dos grupos escolares e jardins de infância.

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os últimos acontecimentos ocorridos atrás da "cortina de ferro" fazem pensar que a decantada reconciliação da União Soviética com a Jugoslávia não afetará a situação dos países satélites.

Moscou continua empenhado em manter acorrentados esses países e o que mais estes poderão esperar será a retirada das forças que a União Soviética possui em seu território. Tal concessão, todavia, seria feita somente no caso de os Estados Unidos também evacuarem os soldados que mantêm na Europa, mas, é quase certo que os satélites continuarão sob o domínio soviético.

NOVO COMETA

PARIS, 15 (AFP) — O astrônomo checoslovaco, sr. Antonín Munnos, do Observatório do Monte Lomnick, descobriu uma noite de 12 do corrente, um novo cometa "particularmente luminoso", anuncia a agência "CTK", captada em Paris.

Visível a olho nu, esse cometa foi percebido pelo astrônomo na altura da constelação "Auriga" (entre os Gemeos e a Girafa) na parte setentrional do horizonte. De 6.ª grandeza, no momento da descoberta, tem continuado a aumentar, atingindo atualmente a 4.ª grandeza. Sua cauda tem o comprimento de 2 unidades astronômicas.

O "CORREIO" HA CEM ANOS...

RACIONAMENTO DE LUZ

O racionamento de luz não é coisa de nossos dias, pois já há cem anos atrás já acontecia nesta antiga imperial cidade de São Paulo, conforme verificamos pela "Correio Paulistano" da mesma época.

Uma reclamação assinada por "O Matutino", data o redator desta folha:

"SEJAMOS ELOQUENTES E MAGESTOSOS, e digamos à bocca cheia que — a tal iluminação pública ainda é entre nós uma perfeitíssima burla!

A melhor parte das 3 ou 4 noites que ali passaram estivessem em perfeita escuridão: e já não é de agora que notamos este ALINHAMENTO no contrato da iluminação: a capital sofre desconto no gás não só nos primeiros 6 dias de luz cheia — mas é um desconto escandaloso, que excede sempre uma, duas ou tres horas do tempo que resta o contrato.

O Sr. Salustiano de Castro (ou quem melhor nome haja) deve olhar para estas coisas, além de que a polícia não o ajuda para elle. As patrulhas não terão certamente ainda denunciado estas falhas — porque... porque com o auxilio das trevas dorme mais comodamente.

Sr. Salustiano, Vm. recebe a quota por INTEIRO, e por isso não nos deve dar a iluminação por FRACÇÕES... consciencia, consciencia!

Em uma noite de chuva como a passada, a liberdade, a honra e a vida do cidadão ficam a mercê dos buracos, das pedras soltas, e até das madeiras para obras particulares, cujos donos eram "in illo tempore", obrigados a conservar lampião donos eram "in illo tempore". É verdade que isto foi na ERA DE 15 pouco mais ou menos, segundo me referio, há poucos dias, o NETO de minha comadre.

Enfim, Sr. Salustiano, acabemos com isto: — dizem por aqui a quem quer ouvir que a sua iluminação pode ser muito boa logo que se cumpra o contrato.

SE E VERDADE ACREDITO. SENÃO — NÃO."

O caso é que, em 1855, a iluminação da capital era feita apenas a gás, e o contrato estava autorizado, nas noites de luar, e não ligar os bicos de gás, com o que se realizava, de certa forma, um primitivo racionamento. Mas já havia, também, os abusos das concessões de serviço público, sempre alienadas em se aproveitar de todas as oportunidades para aumentar seus lucros. E por isso, os reclamantes iam aos jornais desabafar, como no caso presente.

W. R.

CONTINUARÃO NA MESMA SITUAÇÃO OS PAISES SATELITES DA U. R. S. S.

TUDO FAZ ACREDITAR QUE MOSCOU PRETENDE MANTER ACORRENTADAS POR MUITO TEMPO AS NAÇÕES DA SUA ORBITA

Justiça é escolhido entre os procuradores da Justiça do Estado, de uma lista de três nomes, organizados por eles.

Diz a justificativa em apreço que "tal disposição tenta contra a prerrogativa constitucional, atribuída ao Executivo, de provar os cargos de funções públicas. As únicas restrições a essa competência são as expressamente constantes da Constituição". Saliente ainda a justificativa que "a restrição imposta ao Executivo pelo artigo em questão não tem base em nenhuma exigência de funcionamento do órgão, caracterizando-se, portanto, pela exclusiva delimitação da competência do Estado para prover li-

ENCONTRO JUAREZ-JANIO

"TÃO CERTOS ESTÃO OS NOSSOS RELOGIOS QUE PARECEM UM SÓ"

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DO ESTADO E DO CANDIDATO A PRESIDENCIA DA REPUBLICA

Durante cerca de trinta minutos, o general Juarez Tavora conferenciou na tarde de ontem com o governador Janio Quadros. Ao término da entrevista, a reportagem indagou do general se os entendimentos políticos entre eles já havia sido concluídos.

Respondendo o general Juarez Tavora que os relógios políticos entre ele e o governador paulista estavam mais certos do que nunca, ao que o governador Janio Quadros aduziu: — "Estão tão certos que até parecem um só". Nada mais quis declarar o ex-chefe da Casa Militar do sr. Café Filho e candidato a presidência da República.

MOLOTOV EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (AFP) — O sr. Vyacheslav Molotov, ministro das Relações Exteriores da União Soviética, ao desembarcar hoje às 6 h 45 locais, de bordo do transatlântico "Queen Elizabeth", saudou "todos aqueles que, nos Estados Unidos, estão a favor do fortalecimento da paz".

O sr. Molotov em seguida dirigiu-se para a "villa" de Glenn Cove, em Long Island, propriedade da delegação soviética junto à ONU.

"BIG SHOW PEIXE"

SERA' UMA DAS PRINCIPAIS ATRAÇÕES DA PROGRAMAÇÃO DESTA NOITE DA

RADIO BANDEIRANTES

A Mais Popular Emissora Paulista

★

HOJE, ÀS 20 HORAS, NA P.R.H.9

★

apresentando:

ORLANDO RIBEIRO, LAURINHA RIBEIRO, MARIO MARTINS, MARINA BARBOSA, WALDEMAR ROBERTO, DIRCINHA COSTA e a ORQUESTRA BANDEIRANTES, dirigida pelo Maestro RENATO DE OLIVEIRA

★

RADIO BANDEIRANTES

A Mais Popular Emissora Paulista

A CANDIDATURA ETELVINO LINS

que se observa na candidatura Eteivino Lins, que, nestes dias frios de junho, chegou sob a frieza indiferente do paulista, entediado com a política, o que nessa candidatura se observa, não é a sua disposição para a luta, de resto muito louável no homem, mas a sua disposição para uma luta inútil. Por que luta o sr. Eteivino Lins? Para sustentar, com a sua candidatura, o regime ameaçado? Para dar exemplo? Para ensinar, com a sua atitude, aos brasileiros, que eles precisam ser energicos, afirmativos, decisivos? Seja por isso, seja por aquilo, essa luta do sr. Eteivino Lins não acrescenta contribuição alguma à sobrevivência da democracia, não concorre para solucionar as crises parciais e a crise global que nos atenuam, e não suscita exemplos. Não é, sequer, uma pregação cívica.

Continuamos girando em torno de pessoas, de preconceitos pessoais, de quíslas e divergências pessoais. Obstinamo-nos a U. D. N. em apoiar o sr. Eteivino Lins, com a certeza de que o seu candidato não será eleito; assim age apenas para manter a resolução que adotou. Todas as explanações sobre esse lançamento já foram dadas, mas não convencem. O sr. Eteivino Lins não tem densidade eleitoral para disputar o pleito. E' como o sr. Plínio Salgado. A sua presença só não é demasiada na cena política, por isso que todos os cidadãos têm o direito de se candidatar. Ora, nos dias de hoje, de democracia na sociedade industrial, de massas populares em ascensão, na vida publica, de populismo e de demagogia, um sistema político como o nosso, de sufrágio universal, direto e secreto, exige dos candidatos sólidos fundamentos eleitorais. Não bastam as qualidades; é preciso a clientela. Não obstante as qualidades pessoais do sr. Eteivino Lins, não está ele habilitado, ainda que se

extenua e se esgote na luta, a vencer o pleito. Essa é a realidade de sua candidatura, como da candidatura do sr. Plínio Salgado, que, infelizmente para ele e para o Brasil, não percebeu até hoje que os tempos mudaram, desde os velhos dias do manifesto integralista, e da propaganda que deu ao movimento do sigma uma ênfase incomum na política brasileira.

Não criticamos o sr. Eteivino Lins, nem a sua candidatura. E' o nosso propósito aqui o de mostrar, ao lado da sua inviabilidade eleitoral, a sua inutilidade, o esforço inútil que vai ser feito, numa campanha, como a atual, que não tem relação alguma com as campanhas anteriores, as de 1945 e 1950. Certo, o papel da U. D. N. não é, nem deve ser, o de conquistar o poder. Procuramos demonstrar-lo com argumentos, nesta mesma coluna, há dias. O papel da U. D. N. é o de conservar-se fiel à sua natureza, aquela de 1926, de seu ancestral direto, o Partido Democrático, que foi fundado nas fraguas da luta, para ser oposição e como tal se conservar. Não vemos mais belo destino, para esse grupo de pessoas decentes e bem intencionadas, que, no entanto, nem sempre têm aplicado com eficiência a sua reta intenção.

A candidatura do sr. Eteivino Lins, do ponto de vista eleitoral, é, portanto, fraca, a menos que um surpreendente fenômeno de adesão, pela simpatia do eleitorado, a reforço, com tanto tufo, que melhore a sua posição. Para o observador, porém, o que vemos é a sua luta contra o populismo, sem capacidade aparente para vencer-lo. Registrarmos uma reviravolta nestas considerações, se notarmos progresso nessa candidatura. Até agora, como dissemos acima, não temos elementos para considerá-la forte.

OS "ANJOS"

Esse pronunciamento climático na corrente que consagrou por duas vezes nas urnas o atual governo estadual, na opinião dos experientes teria mesmo de ocorrer. E o faz na época certa — prevista; menos de seis meses após a investidura, quando se comprova que de fato os homens guiados ao governo propunham-se principalmente a administrar. Os costumes políticos nacionais, infelizmente, faziam crer que os anúncios de "aspeira" e impessoalidade, feitos "alagados" da campanha, teriam a sorte dos outros todos: serem revogados, senão no dia da vitória, seguramente nos primeiros passos da gerência. Por que, entre nós, campanha sempre foi uma coisa e governo outra, muito diferente. Existe o candidato — mas se sobe, já não é mais ele. O misterio das urnas, vitorioso ou, acarreta-lhe metamorfose substancial. Eleito, quem assume o poder é um autêntico demônio, e não lhe venham recordar promessas da jornada, que ele se fará de desentendiado ou sorrirá simplesmente: isso são "coisas de comício".

De há muito que certos círculos chamados "janistas" vinham demonstrando, discretamente, insatisfacção pelo "resultado" dos seus esforços. A impressão que experimentavam era de que tinham lutado para nada, ou, melhor, haviam conquistado posições para os outros. Os "outros", no caso, seriam elementos de outras correntes, ou simplesmente apatridados. A justificativa de se tratar de técnicos ou, simplesmente, de homens exigidos pelas circunstâncias, não os abalava: não eram companheiros da primeira hora — e acabou.

De sorte que, a serem exatos os informes correntes sobre o propósito que anima o movimento de rebelião de que os vespertinos são notícia, não acreditamos no seu êxito. Se isso é efetivamente o que ele visa — empalmar a administração pública, assenhorear-se da vida política do Estado, o seu clamor ecoará no vazio. Por que, se as restrições se podem fazer a atos e gestos do atual poder Executivo do Estado, não resistem elas nesse campo — o da vida real — à sua existência com o governador recruta os seus auxiliares e orienta a sua administração.

ULTIMA

TENTATIVA

E' necessário que se empreste a esse ultimo e desesperado esforço por um "novo nome" no parco sucessor o significado que lhe cabe de operação preservadora do regime e das instituições. Vê-se que os homens nele empenhados não são passíveis de críticas facéis e comprometedoras: são cidadãos e "leaders" de espírito público, provado e comprovado, e os objetivos que colimam dificilmente poderiam vir em proveito próprio.

Só os desonestos e os inocentes não percebem o que efetivamente vai pelo país. Quatro ou cinco cidadãos, de varia gama, empenham-se numa luta sem grandeza e problemática definição, para sobressair na paisagem sucessoria — er quanto, com indisfarçável evidência, mantem-se alheio e intocado o arbítrio final, que é a massa votante. A desenvolverem-se os fatos dentro do atual esquema, é provável que tenhamos, no pleito presidencial, melancólica repetição do fenômeno municipal paulista: uma abstenção avassaladora, estabelecendo um só e incontestado vencedor: o silêncio de protesto do povo. Quanto ao eleito, ao futuro presidente da nação, que grandeza, que autenticidade de investidura poderá ele exibir, se o povo lhe votou as costas nas urnas, e ele somente conseguiu escassa diferença dentro de um debil ajustamento de minoritários?

A democracia é o predomínio da maioria consciente. Quando esta se desinteressa, está lavrado o "veredictum". Um governo broado da indiferença não pode significar tranquilidade nem garantia de progresso para o país. A análise que o espera dificilmente será a de orientar a nação para o futuro, mas apenas apaziguar, quem sabe se sem êxito, a soma de adversários descontentes, que poderão até mesmo envenenar.

CASO DE

POLICIA

O episódio de Tambá, que tanto impressionou a opinião publica, não poderia mesmo deixar de incentivar o animo inventivo de malandros e meliantes. Já naquele extraordinária manifestação de fé não perderam tempo os oportunistas e os "profiteiros": homens de espírito pratico, destituídos de qualquer resíduo que não cheiras-se a lucro, industrializaram os transportes para a distante cidade da Mogiana, abriram lojas de medalhas, improvisaram industrias de sanduiches e refrigerantes, inventaram "recursos" e relíquias. Esses não precisaram do virtuosismo sacerdotes para os seus milagres: eles mesmos se incumbiram de se beneficiar, slyar e impunemente.

Encerrada a atividade do paróco de Tambá, viram os aproveitadores cessada a fonte de ganho facil. O engenho, porém, é o seu forte e não está neles recuar ante considerações de ordem moral. Temos, então, essa inconcebível onda de mistificação que assola os balnos da capital e que está a reclamar a ação da policia. O que objetivam esses suadaneos espúrios da santidade nada mais pode ser do que apropriação — a custa da desgraça humana. Aceitam para os enfermos, os infelizes, com falsas esperanças de cura — para fazer-lhes perderem-se ainda mais, com a decepção e o desespero.

Esse crime de lesa-credulidade não pode medrar em São Paulo. As medidas que se anunciam têm de ser exemplares, a fim de que se desanimem de vez todos quantos não hesitam mesmo em fraudar o que existe de mais profundo e sagrado no nosso povo: o seu espírito religioso, a sua crença.

Em conformidade com os resultados de uma "enquete" realizada entre as firmas construtoras de abrigos antisísmicos, os refugios da era atômica terão de ser em forma de cúpula, com uma pequena parte protendida acima do solo e devidamente camuflada, para refletir a intensa luz das explosões de bombas de urânio e hidrogenio.

Passou a fazer parte da Biblioteca do Congresso o "Codex Yonan" — um dos mais caros documentos cristãos e ao mesmo tempo o Novo Testamento mais antigo escrito na lingua falada pelo Cristo e seus discipulos.

Para a simples transferência da caixa forte de um banco para a Biblioteca, viagem de menos de noventa minutos, o precioso documento foi segurado em um milhão e quinhentos mil dolares.

Acredita-se que o volume tenha mais de 1.600 anos, e ficará recolhido a um cofre-forte.

O "Codex" esteve sob a guarda da família de Malek Yonan por muitos seculos. A família é de origem assíria.

"Codex" é um manuscrito em forma de livro, e por isso mesmo se distingue do pergaminho, que geralmente é feito em rolo.

Falando a respeito da nova aquisição, o bibliotecario chefe L. Munford, disse: — "Segundo autorizam dizer as pesquisas mais serias, este manuscrito é o Novo Testamento completo mais antigo do mundo, escrito em aramaico-síriaco, lingua falada por Cristo e seus discipulos."

A instituição disse que as ondas poderiam ter sido causadas por distúrbios na atmosfera de Jupiter identicos aos provocados por tempestades terrestres, mas em escala muito maior.

Foi assinado nesta capital um acordo de intercambio de memorias entre a Federação Nacional do Café e uma firma construtora de ônibus da Alemanha Ocidental. Segundo o referido acordo, Bogotá deve adquirir 200 veículos alemães em troca de café, no valor de 3.300.000 dolares.

Uma importante companhia de produtos oticos acaba de assinar contrato para a exportação para os Estados Unidos de 4.500 maquinas fotograficas por mês, no curso dos proximos dois anos. As condições estipuladas estabelecem que o produtor japonês tenha três distribuidores norte-americanos, em Nova York, Chicago e Los Angeles. Estes agentes importarão 3.000 maquinas "Ricochete", 1.500 "Ricochete 35" por mês, durante 24 meses. As maquinas serão vendidas nos Estados Unidos ao preço de 33 dólares em média.

Neutralização: perigo para o Ocidente

J. N. MATHIAS

Entre a Alemanha e o Ocidente, não existem atualmente graves problemas pendentes; as 24 horas da presença do sr. Conard Adenauer em Washington eram portanto o bastante para o presidente norte-americano e o chanceler teuto tomarem as decisões coordenadas em face dos recentes acontecimentos. Diz o comunicado oficial sobre aquela "conferencia relampago" que se verificou o estreitamento dos laços de amizade entre os dois países. De fato, o alto final de ambos os governos será na conferencia de Genebra: abrir caminho à reunificação, tão rápida possível, da Alemanha. Os norte-americanos consideram a restituição da Alemanha Unida, como interesse primordial dos Estados Unidos, e os alemães sabem ser indispensavel o apoio de Washington à libertação do povo alemão.

Quanto aos principios que devem pautar a diplomacia ocidental durante as semanas vindouras, há também uma concordância completa entre os governos alemão e norte-americano. (No que diz respeito à opinião publica teuta, a sua tomada de posição não é tão unânime e nítida como do seu governo). Adenauer e os seus interlocutores norte-americanos constatarem em plena entendiamento que o conceito da neutralidade não é, de maneira alguma, aplicavel à Alemanha, devendo a sua independência ser garantida no quadro de um acordo de segurança coletiva. E' sob tais promessas que foi decidido: Adenauer aceitará o convite russo e render-se-á a Moscou, mas só depois da realização da conferencia dos "Quatro Grandes" em Genebra. E acrescentou ainda o chanceler teuto, que a sua viagem não equivalerá ao reconhecimento da República Oriental da Alemanha, nem das atuais fronteiras orientais da orbita teuta.

Ainda mais explicito do que o comunicado, foi Adenauer, perante a imprensa, ao declarar: a Republica Federal não deixará a OTAN nem aceitará ser desarmada, como preceito da sua uniificação com a Alemanha Oriental. Se Bonn escolhesse a reunificação a tal preço — acrescentou o Estadista alemão — o país tornaria-se-lhe satélite dos russos. Ademais — continuou o entrevistado — deverá ser levado em conta o fato de existirem partidos comunistas na França e na Itália, e estar a União Soviética a procura de minar todo o Ocidente. "Em minha opinião

— concluiu Adenauer — a neutralidade ou a neutralização da Alemanha permitiria em pouco tempo que a União Soviética se estendesse sobre toda a Europa Ocidental".

E' isso exatamente a opinião dos proprios norte-americanos, de modo que não há divergência alguma entre Bonn e Washington. Enquanto Adenauer cotinuar no poder, o governo federal poderá, quando quer, visitar Moscou sem correr o risco de cair na armadilha russa da neutralização. Mas justamente é o alvo dos russos, desacreditar Adenauer perante o proprio povo para precipitá-lo a sua queda politica e facilitar a associação de novos elementos, menos ligados ao Ocidente, sem compromissos com os EE. UU., e mais dispostos a tratar do futuro do País sobre as duas bases entrelaçadas da uniificação e neutralização da Grande Alemanha vindoura.

Um capitão da reserva do Exército suéco, condenado a sete anos de trabalhos forçados por "espionagem total", declarou no tribunal que ficara "entediado" ao ver quatro mil francos serem depositados sobre uma mesa, na frente dele, por um militar adido checo. — "Não pensei nas consequências, não agi por motivos politicos" — disse. O acusado, Artur Nils Otto Gerstenblad, de 47 anos, confessou-se culpado.

Uma centena de esposas hindús lavaram os pés de seus maridos, ofereceram-lhes flores e sorrisos e depois se prostraram diante deles, enquanto um sacerdote lia orações numa revivificação de antiga cerimonia de culto ao marido. Um contingente da policia protegia o local as margens do rio Gomati, perto da Universidade de Lucknow, onde se realizou a cerimonia, para impedir interferencia de outra ala de "homens sagrados" que se opõem ao "culto coletivo ao marido".

Pela primeira vez desde o termino da guerra, a produção agricola mundial não ultrapassou os níveis do ano anterior, divulgou a FAO no mesmo tempo que se Nações Unidas. A produção de 1954-55 foi inferior à de 1953-54.

Os pequenos progressos verificados na Europa Ocidental, na América Latina e no Extremo Oriente foram prejudicados pela grande queda de produção na América do Norte e no Oriente Proximo.

CONCLUSÃO

Mas é que este declara de ser o capitão general governador da Capitania de São Paulo e S. S. o Juiz de Paz presidente da Academia dos Felizes achava-se agora em outra linha de nível em relação "ao maior general que jamais havia e embora Reis despachado à sua Capitania de São Paulo para reger os seus vassallos.

Mas era de praxe do tempo que se prestasse preito de leal vassalagem e todos aqueles versadores e prosadores que nada mais faziam do que obedecer a uma mentalidade coletiva, e generalizada em toda a monarquia, ou antes, em quase todo o mundo.

E se o "problemático" frei Joaquim de Santana Silva demonstrou que havia maior gloria em ser capitão-general de São Paulo do que se ser Morgado de Matheus, o "problemático" seu adversário, frei Reginaldo Ribeiro, provou que a S. Ex. cabia maior gloria sendo morgado.

Havia em tudo isto muito mais docilidade do que adulação. Nada esperavam o franciscano e o carmelita do beneplacito e dos favores de seu exaltado em tão encomiasticos discursos.

Obedeciam a um movimento de subconsciente na qual as eras em que tão drasticamente imperava o "timor regio officialium suorum". E nem esqueçamos aliás que da nossa pobre Humanidade — "na mesma terra erma sempre a mesma enfermidade" como nos afirma o estro do prodigioso poeta filósofo acariano — da nossa Humanidade haverá eternamente enorme parcela que bem deveria trocar o "sapientis" pelo "adulatoris".

No século XVIII o absolutismo fizera deste feito como que um canção de moral dos perfetitos vassallos, daqueles que achavam dever em imutável regra de vida, por os dois joelhos em terra diante de Deus e em sua presença do rei, e por extensão, aos delegados do ungido do Senhor.

Mais de século e meio decorridos depois desta sessão agora rememorada em 25 de agosto de 1770 e o Mundo presenciaria, em seus dias, a atinçidã e fúria explosiva desse sentimento humano misto de medo e interesse refetido da hipocrisia que Lamennais qualificou de polidez do desprezo recalcado.

Interessante é porem verificar-se, no código paulista, quanto a distancia leva os homens à pratica do proliquo francês relativo ao afastamento dos olhares e suas consequências sobre os movimentos de coração.

Do passo que volumosissimo caudal poetico e pseudopoetico, celebrava as glorias e méritos, presentes e pretéritos, do capitão-general, o mais te-

SIDÉREO PORTO

HONÓRIO DE SYLOS

Segundo Castro Alves, o imaz poeta.
Há duas coisas neste mundo santas:
o rir do infante, o descansar do morto...
O berço é a barca que encaixou na vida,
a cova é a barca do sidéreo Iporto.

Tinha razão Camões, quando afirmava nunca ter visto coisa mais para lembrar, e menos lembrada, que a morte.

Dai, a nossa surpresa, o nosso espanto tendo desaparecido parentes e amigos queridos, sobretudo se a partida é sem aviso previo, como a de Miguel Helou. A mesma impressão me deixou a morte do caro Achilles Bloch da Silva, com quem me avistei na semana passada. Encontro-o de bom aspecto físico, otimista, menos em relação à politica nacional. No sábado, ainda recebi um cartão seu, encaminhando noticiário da Associação das Classes Laboriosas que presidiu com admiravel dedicacão. Quarenta e oito horas depois, João Bernardes, o nosso amigo comum, emocionado, me transmitia a triste nova.

Simplez funcionario, lançador, diretor do Monte de Socorro do Estado, vereador à Camara de São Paulo, politico militante, Achilles Bloch da Silva pautou sempre sua vida dentro de uma norma invariavel — a da sinceridade e a da retidão. Nas Classes Laboriosas, deu provas magnificas de sua capacidade administrativa e de seu espirito publico. O Hospital da rua Pelizoto Gomide é uma expressiva demonstração de como compreendeu os problemas da assistência social e de seu gesto em pelear por São Paulo.

Fertil ainda este inverno em desfalcar nossa terra de muitos de seus homens bons.

Dê-me também o coração para registrar a partida para a longa e sombria viagem de mais um amigo estimado — Diniz Gonçalves Moreira.

Chefe de empresa, diretor do Centro das Industrias do do Sindicato Têxtil, diretor geral do Departamento da Produção Industrial, vice-presidente da Confederação Nacional da Industria, Diniz Moreira revelou, sempre, sua paixão de servir. Homem inteligente, dotado de extraordinaria capacidade de trabalho e de uma simpatia irradiante, não fraguejava nos seus empreendimentos ou nas tarefas que lhe eram atribuidas.

Alto, elegante, — seu cabelo grisalho, o sorriso franco, Diniz tinha o tipo de diplomata. Tivesse ingressado nessa carreira e teria sido, certamente, um grande embaixador. Labutou incessantemente, ocupou altas posições e, no entanto, por incrível que pareça, esse líder manufatureiro não deixou fortuna.

Ortundo de outro Estado, amava todavia, e profundamente, este chão paulista onde nasceram seus filhos e ao qual dedicou os melhores dias de sua vida, bela e operosa.

Segundo informes obtidos em fontes ligadas aos campos de petróleo da Venezuela, a produção petrolífera daquele país no mês de fevereiro alcançou a cifra recorde de 2.149.751 barris por dia, comparada com o recorde anterior de 2.111.418 barris diarios, do mês de janeiro.

res frequentemente imperfeitas, como a saudação de Manuel Crispim à padroeira da capela nova da Igreja do Colegio.

Depois de pedir desculpas às "aguas academicas" da quadra, de se servir da toca pedida, em rude discurso, historiou o bom homem o que sucedera determinando a construção de novo altar.

Vira o capitão-general, em sonhos, uma imagem de Santana dentro de um caixão e num desvão de seu palacio. Mandara averiguar o caso e encontrara o que avistara em misteriosa e singular aparição.

E o humilde orador atrevera-se a poetar apostrofando a gloriosa santa em palavras a imagem muito delicada em sua singeleza:

Ana, sois a mesma graça
Pois vós gerastes, da graça,
Aquella das Santas, Santa
E como sois fonte santa
Que corre rios de graça
Sois logo vós mar de graça
Pois de vossa concha santa
Saiu a Pérola Santa
Maria cheia de graça.

Que existencia teria tido a Academia dos Felizes? Provavelmente a mais efemera.

Mas assim como o sr. J. P. (Yan) de Almeida Prado encontrou num antiquario de Nápoles o Código magnifico que nos trouxe tão notavel açegha à historia academica e literaria de São Paulo e do Brasil, é bem possível que inesperadamente nos surja, um dia ou outro, maior documentação sobre este gremio de existencia esquecida, qual o de 1770.

Lembrariamos à Academia Paulista de Letras que sollicitasse do douto possuidor de tal preciosidade a necessaria permissão para imprimir o texto do código acompanhado dos indispensaveis comentarios que no caso se impõe. E comentarios cometidos a diversos eruditos em suas varias especialidades.

Quão interessante seria por exemplo, examinar o grau de pureza do latim tão abundantemente inscrito nas paginas do código! Não daria isto margem ao exame da cultura humanística de São Paulo setecentista?

Grande série de problemas correlatos poderiam ser "pari-passu" ventilados. E afinal tal impressão representaria a mais natural homenagem da Academia Paulista de Letras à primeira Academia literaria de cuja existencia se tem noticias em terras de São Paulo.

Outro tom de sinceridade têm tais produções

O PLANEJAMENTO RUSSO

SUA REORGANIZAÇÃO ATUAL

LONDRES — Uma renovação da organização do planejamento economico da União Soviética — sem duvida uma das mais dificeis peças da maquina estatal — foi anunciada em discurso recente pelo marechal Bulganin. A organização que não apenas transmite planos para a industria, mas muitas vezes as supervisiona, deve ser dividida em duas partes, que continuará a atuar diretamente sob o controle do Conselho de Ministros. Uma parte é relacionada com planejamento a prazo curto e outra a prazo longo.

O sistema economico soviético tem sido muito afetado pela contradição entre as necessidades do momento, que mudam rapidamente, com tanta frequencia quanto a linha do partido e as necessidades dos planos quinquenais, aos quais as primeiras devem se amoldar.

Esta era exatamente a situação, quando o plano de produção de mercadorias de consumo, iniciado no governo de Malenkov entrou em vigor e a industria aeronautica, por exemplo, recebeu ordens de produzir milhares de estrados de cama metalicos. Havia dificuldades de toda ordem — escassez de materias primas, equipamento e espaço de trabalho — dificuldades estas que foram devidamente superadas. Mas, então a linha de Khrushchev de se dar enfase à industria pesada foi colocada em evidencia e todos os esforços feitos se perderam.

A reorganização do sistema de planejamento não regulará as modificações da linha do partido, mas rapidamente tais mudancas, quando elas ocorrem. O que é, talvez, igualmente importante, as necessidades a prazo curto serão supridas, enquanto antes uma fabrica muitas vezes tinha que tomar suas proprias medidas para obter o material quando se defrontava com uma encomenda nova e inesperada.

O premier soviético criticou, severamente, quase todos os setores da industria, suas técnicas

retrogradas, sua ineficiencia, etc. Num raro reconhecimento da superioridade ocidental, disse o premier: "Temos fabricas que ainda produzem materiais inferiores aqelas que são construidas no exterior". Foi particularmente agressivo quanto à industria siderurgica que estava marchando "atrás do nível da tecnologia mundial".

O resumo do discurso transmitido pela radio de Moscou não citou exemplos, mas estes podem ser encontrados em quase todos os jornais soviéticos. Bulganin queixou-se da escassez de aço laminado. Ainda recentemente, o "Pravda" descreveu uma fabrica que estava produzindo aço laminado com equipamentos anacronicos, embora possuísse maquinaria moderna que estava encostada. O marechal mencionou o "uso excessivo de metal". O "Pravda" completa o quadro dizendo que "na maioria das fabricas (no centro siderurgico dos Urais) 50 a 60 por cento do metal era desperdicado em aparelhos para barba".

Disse ainda o marechal Bulganin: "Estamos vivendo uma era de desenvolvimento extremamente rapido da ciencia e tecnologia, a era da energia atômica. Agora, mais do que nunca, a vida exige dos trabalhadores industriais executivos, técnicos e de engenharia que possam ser capazes de planejar e usar as conquistas modernas e prever o futuro desenvolvimento da ciencia e da tecnologia".

Bulganin disse que não tinha "dúvidas de que, na concorrência economica entre os dois sistemas sociais, o socialista, sendo o mais produtivo, vencerá". Talvez esta certeza não decorra de uma visão de futuro, mas de uma experiência em muitos setores, muita coisa na imprensa soviética demonstrando existir firme e, às vezes, espetacular progresso, embora este seja mais impressionante em volume do que em qualidade. — (APLA)

INVERSÕES EM ÁTOMOS

A INDUSTRIA BRITANICA E A ENERGIA NUCLEAR

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A City está começando a se dar conta das consequências do desenvolvimento da energia atômica na industria. Desde que foram anunciados, recentemente, pormenores da cooperação no campo atômico, os preços das ações das companhias implicadas subiram consideravelmente. Os principais grupos abrangem: English Electric com Babcock and Wilcox; Associated Electrical Industries com John Thompson; General Electric com Simon-Carves e C. Parsons com Head Wrightson and Reyrolle.

As noticias de que a industria britânica já estava dentro da era atômica ou, pelo menos, está atenta às suas perspectivas, encorajaram os investidores. Os trabalhos para a Comissão de Energia Atômica do Reino Unido (UKAEA) — e também os planos para a Comissão Britânica de Energia (BEA), que deve gastar 300 milhões de libras em usinas de energia atômica, ensejaram a muitas firmas inglesas a oportunidade de explorar este campo novo e vasto. Os trabalhos de produção e pesquisa caminham paralelamente e outro estímulo — está sendo proporcionado pelos planos de realizar uma exposição internacional sobre a utilização industrial da energia atômica em Genebra, de 6 a 21 de agosto do corrente ano.

Inicialmente, cogitou-se de realizar, em Genebra, apenas uma conferencia de cientistas para discutir o emprego pacifico da energia atômica de acordo com o discurso do presidente Eisenhower sob a epigrafe "Átomos para a Paz". Agora, a referida conferencia incluirá também uma exposição e a industria britânica parece já estar certa de que se fará representar com uma boa mostra. A lista final dos que irão expor ainda não pode ser conhecida, porquanto as inscrições ainda estão abertas. Espera-se, entretanto, que a mostra inglesa inclua companhias como a English Electric, a Babcock and Wilcox, Metropolitan Vickers, Phillips Electric, Isotope Development, E. K. Cole e a Tube Investments, assim também como a Scientific Instrument Manufacturers' Association.

Embora a Comissão de Energia Atômica do Reino Unido tenha, naturalmente, participado da organização do comício, a iniciativa coube à propria e o que a Grã-Bretanha deve exibir está sendo agora coordenado por homens de negócio.

O setor britânico da exposição terá três temas principais. Demonstrará o progresso feito na produção de energia de origem atômica. Mostrará as ultimas conquistas quanto ao emprego de isótopos na medicina e na industria. Exibirá ainda equipamento experimental projetado em Harwell, já em uso, presentemente, nos hospitais e industrias. Estes três temas serão demonstrados pelo "stand" da UKAEA. Os expositores industriais dividirão em dois setores: os que fabricam instrumentos e pequenos equipamentos e os que fabricam caldeiras, turbinas e maquinaria pesada.

Embora as companhias britânicas devam pagar pelo espaço, a mostra destinada a indústrias não é considerada como comercial. Encomendas para equipamento nuclear serão bem recebidas, mas os expositores na sua grande maioria, esperam que os principais benefícios serão sentidos no futuro. Estarão particularmente interessados em se

encontrarem com delegados de outros países que estão desenvolvendo idéias para o emprego da energia atômica na industria, como os Estados Unidos, o Canadá, Austrália, Índia, Suécia e França.

Espera-se que venham a expor os seguintes países: Estados Unidos, França, Suíça, Canadá e Holanda e ainda outras nações que não deram resposta oficial aos convites que lhes foram endereçados. Ainda não está certa a participação da Rússia. Enquanto os organizadores britânicos estão confiantes em que realizarão uma mostra de primeira classe, os norte-americanos ainda são nebulosos. Espera-se, entretanto, que a mostra americana seja a maior. O índice de progresso da industria norte-americana, no campo da energia atômica, pode ser inferido do que se lê no relatório publicado no "Business Week": A produção de reatores atômicos, à base da iniciativa privada, está numa arrancada, embora tenha tido um ponto de partida algum tanto desordenado. Já promete ameaçar o primeiro plano ocupado pela industria automobilística entre os compradores de mercadorias capitais e no volume de vendas". Também a industria britânica teve um início promissor neste novo campo, cujas perspectivas não podem ser previstas ainda. — (APLA)

1560 — Mem de Sã, governador Geral do Brasil, comarca de São Vicente, onde encontrava, a Sua Magestade, a Rainha D. Catarina, regente do Reino, a enormissima vitória alcançada sobre os Tamolões e Franceses, que dominavam no Rio de Janeiro. Nessa ocasião, à vista de representação dos moradores de São Paulo, São Vicente, Santo André e padres da Companhia de Jesus, resolveu extinguir a vila de Santo André da Borda do Campo, transferindo o respectivo foral para a povoação de São Paulo de Piratininga, que então elevava a categoria de vila. Dias depois, o illustre ditentor rumou para a Bahia onde foi recebido com vivas demonstrações de jubilo e entusiasmo.

1645 — Os pernambucanos se insurreveram de mão armada contra os holandeses, que invadiram o seu territorio.

1794 — Chega a Belem o 7.º bispo do Pará, d. Manuel de Almeida de Carvalho.

1864 — E' instalada a cidade de S. José do Paraitinga, elevada a categoria de vila. Dias depois do mesmo ano.

1880 — Morre na Bahia, muito moço, o poeta Antonio Alves de Carvalho. Especializou-se nos generos lirico e humoristico, tendo logrado grande nomeada em sua terra natal.

1887 — Inaugura-se nesta Capital, à rua de São João, uma fabrica de rolhas.

1906 — Inicia a sua publicação, nesta capital, a rua 15 de Novembro, o vespertino "A Gazeta", fundado e dirigido por Adolfo Araújo, jornalista, escritor, politico e poeta. Foi uma das poucas mais vibrantes do seu tempo. Colaboraram no novo orão, em sua fase inicial, inumeros intelectuais, entre eles Zuzu Marçalles, Alencar de Goulmarians e Moacir Pires. Frequentava o "fora" diariamente, pelos anos de 1914, o sr. Bernardino de Campos, ex-presidente do Estado de São Paulo. Posteriormente, passou à direção de Casper Libero, espirito vivo e dinamico, que o transformou, radicalmente, num dos vespertinos conservadores de maior nomeada da imprensa brasileira.

A primeira sessão academica realizada solenemente em São Paulo (1770)

AFFONSO DE E. TAUNAY

que filete se consagrou à recordar a personalidade de alguém que com o correr dos anos deveria achar-se a reger monarquia que seu soberano natural e legitimo, o infante D. José, serenissimo principe de Beira.

"Aos anos do Principe Nosso Senhor" apenas o sr. Bustamante consagrou uma decilma, e nada mais veio testemunhar o interesse academico pelo "felice aniversario de Sua Alteza Real". Também tão longe de São Paulo estava esta Alteza!

A ortografia francesa de frei Francisco Mourato é quase sempre a mais correta, embora cheia de formas arcaicas como "temps" por "tempo", "consoitire" por "consoitire". Alguns erros aparecem mais, mas que provavelmente foram cometidos pelo copista do código. Outros não são do autor visivelmente, como "à les vralis israelites" (sic) etc.

O aplauso do Ilmo. General em idioma de caboclo também copiado e não original, apresenta, na opinião da douta tupinologia d. Maria de Lourdes de Paula Martins, muita habilidade e real conhecimento de nossa "lingua da terra" que já nessa época estava desaparecendo de São Paulo onde tão corrente fora a ponto de proporcionar a existencia de verdadeiro bilinguismo como o que existe no Paragual.

Recuara o tupi-guarani ante o português até desaparecer.

Ainda não havia muito que a Camara de São Paulo pediu instantemente a Dom João V a substituição do vigário da cidade, alegando entre as mais ponderosas razões o fato do paroco ignorar a "lingua da terra".

O que de toda esta literatura de baixo quilate literario sobressai é a demonstração interessante da fé reinante nos meios luso, a torrente enorme de loas endereçadas a mãe de Maria Santissima.

Outro tom de sinceridade têm tais produções

CRITICADO O PREFEITO NA CAMARA

Desinteressou-se de combater o cambio negro nos cemiterios

Rejeitado um voto pelo plenário — Será de cinco anos, a contar da publicação da lei, o prazo para a desapropriação de imóveis

Sob a presidência do sr. Jarbas Tupinambá de Oliveira, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14,15 horas, figurando como primeiro orador do pequeno expediente o vereador Sebastião Gomes Cassel, que criticou o Executivo por não demonstrar interesse no combate ao cambio negro dos terrenos de cemiterios. Indicou ao prefeito providências para a ampliação do cemiterio da Quarta Parada, lembrando que tal medida é de facil execução, pois a área de terreno necessária já foi desapropriada. Contra recente decreto do governador do Estado, instituindo aos militares profissionais, para anulação de infrações, falou o vereador Armando Zemella. O sr. José Nicolini fez um discurso de critica ao "slogan" "Pão e Vergonha", lançado por Eitelvino Lins e utilizado em sua campanha politica. Elogiou o vereador Gumerindo Fleuri a atitude do governador do Estado ao pretender que seja reexaminado pela Assembleia Legislativa o problema do auxilio do governo do Estado para a conclusão do monumento aos mortos de 32. Informou o sr. Moraes Neto que o inquerito relativo a irregularidades ocorridas na C.M.T.C., para ser

apurada a venda ilegal e contraria ao interesse publico, de material valioso como se fosse sucata de ferro, está concluido e que aguarda as conclusões dessa peça, para oferecer também suas conclusões, uma vez que trabalhou na comissão designada para aquela tarefa. A mesa informou ao Plenário que estão sendo tiradas cópias do anteprojeto da reestruturação do funcionalismo da casa, para distribuição aos vereadores e apresentação de emendas. **REJEIÇÃO DE VETO** Por 26 votos contra 1, foi rejeitado pelo Plenário, em votação secreta, o veto parcial oposto pelo prefeito ao projeto de lei dispondo sobre a execução do plano de alargamento da rua Agassiz, no trecho entre as ruas do Carmo e Dona Ana Rosa. O governador da cidade impugnara o dispositivo que fixa o prazo de cinco anos para a desapropriação de imóveis declarados de utilidade publica, entendendo que esse prazo deve ser contado a partir da vigência do decreto expropriatório. A Comissão de Justiça, pelo parecer do vereador João Sampaio, presidente desse organismo, ofereceu razões contrarias ao veto, declarando que se o dispositivo não constasse do projeto, como de outras proposições expropriatórias, haveria, como há, o risco de grande numero de proprietarios de imóveis ficarem com suas propriedades durante dez, quinze e vinte anos, à mercê do Executivo, quando a Constituição Federal estabelece expressamente que o prazo para que se cumpra a desapropriação de imóveis por utilidade publica é de cinco anos. **REJEIÇÃO** A seguir, foi rejeitado o projeto de lei (segunda discussão) que autorizava a Prefeitura a dar o nome de Hans Christian Andersen à Biblioteca Infantil de Vila Buarque, a primeira biblioteca do genero instalada na capital, pois um grupo de vereadores pretendia que a homenagem fosse prestada a Monteiro Lobato. Futuramente a denominação daquela biblioteca será de novo posta em foco. Foi inserido em ata voto de pesar pela morte do sr. Diniz Gonçalves Moreira.

DISTINGUIDO COM A LEGIÃO DE HONRA O DIRETOR DA FACULDADE DE FILOSOFIA

Entregue, solenemente, a condecoração, pelo consul da França em São Paulo

Realizou-se ontem, no salão nobre da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, da Universidade de São Paulo, em solenidade presidida pelo prof. Paulo Savoy, a entrega da condecoração da "Legião de Honra", com que o governo francês homenageou o distinguido prof. Eurípedes Simões de Paula, diretor daquele importante instituto superior.

Estiveram presentes um representante do Conselho Universitario, professores e alunos da Faculdade de Filosofia e pessoas gradadas, que lotaram completamente o referido salão. Fazendo entrega da condecoração, discursou, em francês, o sr. consul da França, que enalteceu as qualidades do homenageado e disse da satisfação do governo daquele país amigo em conferir tal honraria ao diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da USP, à qual se acha estreitamente vinculado. Agradecendo tão honrosa distinção, falou o prof. Eurípedes Simões de Paula, que, entre outras coisas, acentuou: "Tem sido muito generoso para comigo o governo francês. Já havia me distinguido com 'La Croix de Guerre' e já me fizera professor 'Honoris Causa' da Universidade de Toulouse. Agora me homenageia com a 'Legião de Honra', alta honraria a um professor desta escola superior, que pugna pela difusão e prestigio da cultura francesa, à qual ela muito deve, pois aqui lecionaram, lecionam e irão lecionar, ainda por muito tempo, eminentes professores franceses".

BASTIDORES

A PRESENÇA DE ETELVINO EM SÃO PAULO

Aguarda-se modificação, a qualquer momento, no atual panorama sucessorio. E a informação que nos vem do Rio, através de elemento partidario em contacto com os bastidores da politica nacional. Pala-se, com certa insistencia, no lançamento de novo nome, capaz de congregar forças divididas no momento. Não se menciona esse nome, mas é certo que há grupos e troianos descontentes com a falta de receptividade popular a certos candidatos já lançados. Além desse fator, também está contribuindo para a tendencia a um re-exame do quadro sucessorio a divisão que se operou nos partidos denominados do "centro". Consideram os observadores que a dispersão de forças e de recursos na campanha só poderá beneficiar a terceiros e, no rol destes, figuraria o paulista Ademir de Barros.

Para as correntes politicas que pretendem eleger o futuro presidente da Republica, o problema continua pois na questão da escolha de um nome, capaz de congregar. Essa, a grande dificuldade. Não tanto a questão de desistencia dos nomes já lançados, mas a designação de um "tercios" é o problema em que se vêem novamente lançados os dirigentes da U.D.N. e do P.S.D. Na realidade, os elementos desses dois partidos, embora não o confessem de publico, dividem as suas preferencias entre três nomes: Juscelino, Eitelvino e Juarez. Quem contará com forças para conduzir esses três a uma desistencia?

Isso, de modo geral, no ambiente da Republica. No plano estadual, tornou-se mais complexa a situação, com o lançamento da candidatura Ademir de Barros. Uma tomada de posição do governador paulista, em favor de Juarez ou de Eitelvino, dividirá o eleitorado, beneficiando-se, em consequencia, a candidatura Juscelino. E uma simples atitude de oposição do governador em relação ao nome de Ademir de Barros não satisfará ao eleitorado.

Crece, portanto, de importancia a tendencia para o re-exame do atual quadro sucessorio. Há tentativas orientadas para esse escopo, indubitavelmente. O prazo é curto e, neste momento, observa-se uma concentração de esforços em tal sentido. A presença de Eitelvino Lins em São Paulo está diretamente relacionada com essa tendencia. Aguarda-se, pois, modificação e não será surpresa se ele se operar antes de terminar este mês.

A VOLTA DE GARCEZ

Dia 21, desembarcará no Brasil, de volta de sua excursão à Europa, o ex-governador Lucas Garcez, que viajou no "Conte Grande". Entendem elementos do P.S.D. paulista que o ex-governador deverá participar da campanha eleitoral que ora se inicia, possivelmente como força moral a ser lançada contra o candidato Ademir de Barros. Embora se ignore, até o momento, qualquer proposito politico da parte do prof. Lucas Garcez, é certo, porém, que alguns correligionarios estão ansiosos para que volte à lica, atribuindo-lhe inclusive um compromisso moral de continuar na luta. Essa atitude resultaria antes de um dever, do que de qualquer desejo de represalia.

A GRANDE JUSTIFICATIVA Em torno da emenda constitucional proposta pelo deputado federal Armando Falcão, sugerindo a extinção do cargo de vice-presidente da Republica, formam-se as mais diversas e até pitorescas opiniões.

Sem duvida, a mais interessante das opiniões até agora colhidas é a expendida por um deputado da U.D.N.: "Sou favoravel à emenda Armando Falcão, porque o vice-presidente da Republica não tem muito o que fazer". O importante dessa opinião é que, dos vices, o da Republica é o unico que exerce alta e permanente função. O vice-presidente da Republica é, nada mais, nada menos, que o presidente do Senado. Os demais, o vice-governador, o vice-prefeito, esses sim, esses não têm funções permanentes. São os chamados inúteis e subinúteis, na linguagem maldosa de alguns.

DIÁRIO DE JUSCELINO Anuncia-se no Rio a divulgação de um antigo diário do sr. Juscelino Kubitschek. E alguém comentou: "Tenho a impressão de que vai haver muito 'feriado' na publicação desse 'diário'".

Fitas Rayon e Torcedoras; Para Menores (Mulheres) — Aprendizagens para serviços em industrias diversas. O Serviço de Colocação atende, diariamente, todos os candidatos em emprego, no horario de 7,30 às 12 horas e pelos telefones 33-26-24 ou 33-26-17, no horario de 7 às 18 horas. O Serviço funciona à rua Vasco da Gama, 51, Brás.

PREFEITURA MUNICIPAL

PRETENDE SANEAR OS RIOS DA CAPITAL A PREFEITURA

Cogita-se de organizar uma comissão que estude o assunto — O Executivo propôs a um órgão do Ministerio da Fazenda a venda do feijão a 3 cruzeiros (safra de 1953) — A rua Joaquim Nabuco, em Santo Amaro, será ampliada — Homenagem da Associação Maternidade de São Paulo ao prefeito

A Prefeitura planeja organizar uma comissão de técnicos que estudem o saneamento dos cursos de agua do municipio, bem como um Conselho de Limpeza Publica, que seria formado por técnicos e representantes do comercio e da industria.

Falando ontem a esse respeito, disse o prefeito da capital que a medida será adotada, tendo em vista as providencias que o governo do Estado está tomando com o fim de acabar com a poluição dos rios, que em geral é ocasionada pelos residuos dos esgotos.

VENDA DE FEIJÃO Informou o governador da cidade que a Prefeitura pretende formar um Conselho de Abastecimento, integrado por técnicos, produtores e representantes de classes, com o objetivo de encontrar uma solução para o abastecimento da capital.

Adiantou o sr. William Salem que tal providencia constituiria uma necessidade, em vista do encarecimento do custo de vida. Disse que o representante do Serviço de Reccebimento de Produtos Agrícolas do Ministerio da Fazenda, sr. Garibaldi Dantas, havia levado àquele Ministerio o ponto de vista do Executivo Municipal, a respeito da venda de feijão em São Paulo (safra de 1953), a 3 cruzeiros o quilo. Esse ponto de vista se refere à venda do produto a particulares, indicados pela Prefeitura, em consignação, sendo feito o pagamento imediatamente após a venda do produto. Este seria vendido na parte da manhã e pago à tarde ao Serviço de Reccebimento.

ALARGAMENTO DE RUA Dentro de 20 dias deverão estar concluidos os trabalhos de alargamento da rua Joaquim Nabuco, em Santo Amaro, ontem iniciados. O melhoramento dessa via diz respeito à faixa carroçavel, construção de meios-fios, com guias-sargatas de concreto e pavimentação em concreto asfáltico, em substituição à existente em paralelepípedos. As obras estão compreendidas entre as avenidas Adolfo Pinheiro e Conselheiro Rodrigues Alves.

HOMENAGEM O prefeito William Salem vai

ser homenageado amanhã, às 14,30 horas, pela Associação Maternidade de São Paulo. Na ocasião, uma placa alusiva ao acontecimento será colocada no parque do "Pavilhão da Mãe Pobre".

SUCESSÃO DE MILAGRES EM S. PAULO

"AÇÃO DA POLICIA PARA QUE A ORDEM SEJA MANTIDA E A CRENÇA RESPEITADA"

DECLARAÇÕES DO GAL. PRADEL A PROPOSITO DAS DETERMINAÇÕES DO GOVERNADOR DO ESTADO

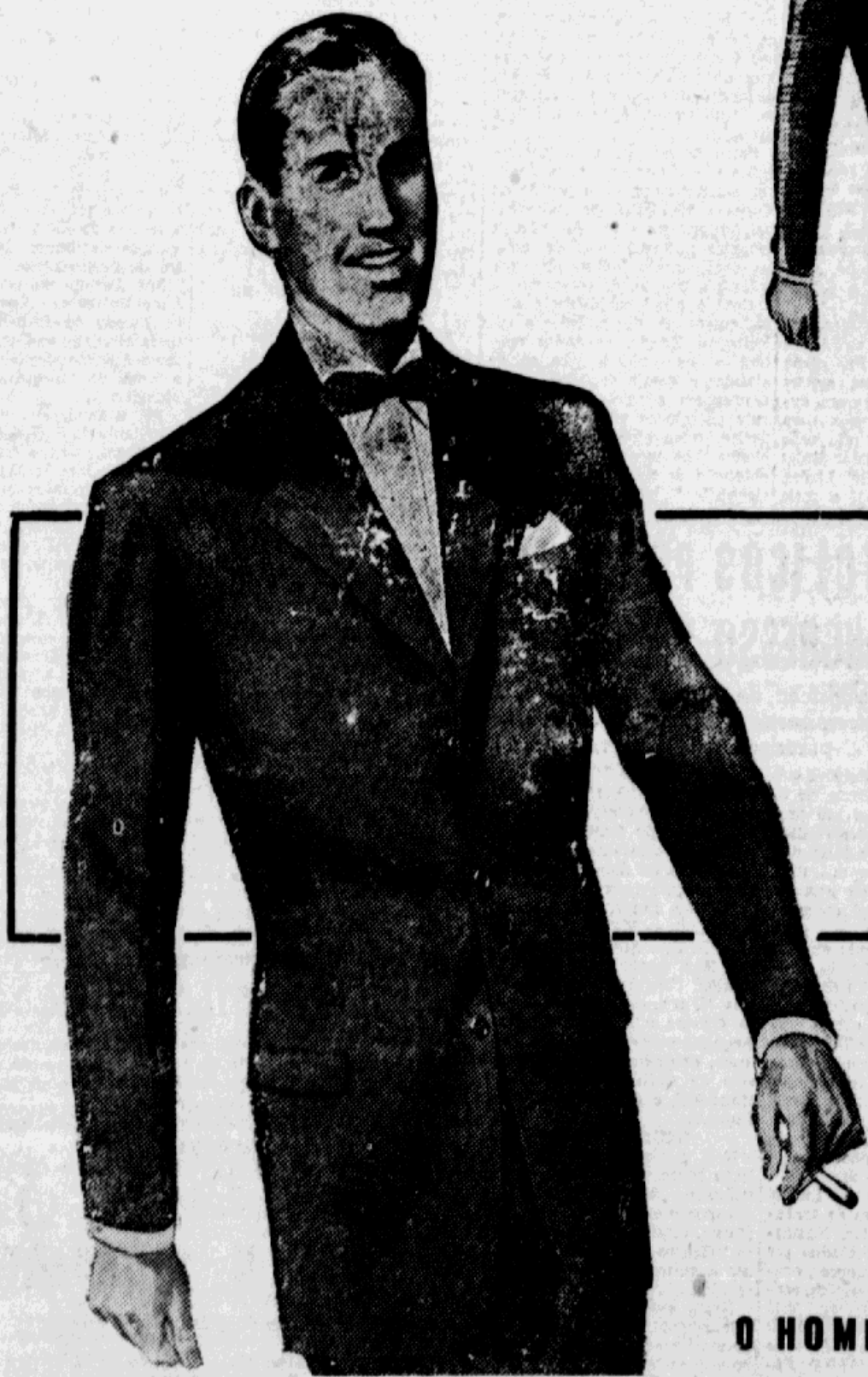
O secretario da Segurança Publica, em declaração à reportagem, no Palácio dos Campos Eliseos, disse receber os criticos que têm sido feitos à sua pasta com espirito esportivo, delas tirando aquilo que melhor possa servir ao exercicio do aparelhamento policial. Salientou que está sendo feito o levantamento rigoroso da vida progressa dos agentes de policia, o que tem resultado em algumas exonerações. Sobre os motivos e a disposição da classe, de não pintar os carros de amarelo, disse o titular da pasta de Segurança, que tem procurado encaminhar o problema para uma solução razoavel. "Nessas condições, prosseguiu, a Secretaria se sente bastante fortalecida para empregar os meios adequados, quando se tratar de resisten-

De artifice passou a chefe de secção

O governador do Estado assinou decreto, na pasta da Segurança Publica, nomeando o funcionario Adelmo Coppeli para exercer o cargo de chefe de secção, vago em consequencia da aposentadoria do titular desse cargo. Esse ato causou espanto em certos circulos, pelo fato de o servidor em questão haver passado do cargo de artifice, isto é, logo acima de continuo, para outro de padrão muito superior.

Conseguiu, assim, o milagre de pular da letra "K" (Cruzeiros 4.400) para o padrão "S". (Cruzeiros 10.400). Os comentarios salientam que a promoção parece ter sido normal, e não seria alvo de comentarios ou estranheza em qualquer outra administração. Na actual, porém, em que a compressão de despesas é propagada, o caso não provocou boa impressão.

JUNHO - mês da roupa nas lojas GARBO



Cambraila - fio inglês, calça curta 780,00

Paletó - Casimira pura lã. Diversos padrões. Com abertura no trazeiro 1.250,00

Calça - Casimira mescla Kowarick - fio Inglês 750,00

Costume de casimira Double-Face Adamastor, fio inglês, de 2.350,00 por 2.180,00

A sua roupa nova está pronta para vestir nas



onde seu crédito vale mais porque compra a melhor roupa!

O HOMEM BEM VESTIDO É SEMPRE BEM SUCEDIDO

ADMINISTRAÇÃO

SUPERIOR A 400 MILHÕES O "DEFICIT" NAS ESTRADAS DE FERRO DO GOVERNO DO ESTADO

Não aceitou a CMTC a proposta para explorar o Tramway da Cantareira — Cerca de dois mil processos retidos no protocolo do Palácio dos Campos Eliseos — Estão confundindo "tempo integral" com "dedicação plena"

Comentamos ontem que seria mais aconselhável substituir os traçados ferroviários da Cantareira, da Bragança e da Campos do Jordão, por auto-estradas, do que aceitar e executar a sugestão feita ao governo do Estado de substituir os "tramways" da Cantareira por bondes. Se, presentemente, aquelas ferrovias já dão "defeitos", transformadas em linhas de bonde seriam mais onerosas ainda ao erário estadual. Foi a resposta da CMTC, para não aceitar a proposta.

Pelas tabelas explicativas da receita e despesa para o corrente exercício, anexas ao decreto n.º 23.911-A, de 11-12-1954, o "deficit" previsto para todas as estradas de ferro de propriedade e administração do Estado, que não são órgãos autárquicos, como multa gente pensa, mas dependências da Secretaria da Viação e Obras Públicas, era aproximadamente de 250 milhões de cruzeiros. E de prever-se, todavia, que com o reajustamento de verbas, será elevado mais de cerca de 200 milhões de cruzeiros.

A partir da Estrada de Ferro Sorocabana, que iniciou o exercício em curso com um "deficit" previsto de quase 200 milhões de cruzeiros, nenhuma outra ferrovia de propriedade e administração do Estado tem conseguido equilibrar suas despesas com suas receitas, principalmente devido aos últimos aumentos e reduções obtidos pelos seus empregados, muitos dos quais são melhor pagos do que os próprios funcionários estaduais.

Justamente visando contribuir para por fim a tais abusos, foi que sugerimos a liquidação da Cantareira, Bragança e Campos do Jordão, construindo-se em seus atuais leitos, os melhores traçados, auto-estradas que as substituíram com as vantagens de facilitar a circulação de riquezas, produzir renda de fato através do pedágio e dar melhor aproveitamento aos empregados remanescentes. Da Campos do Jordão ainda poderia ser aproveitado o Serviço de Telefones.

É inelutável que uma estrada de ferro como a Sorocabana, que serve a zonas das mais ricas e que, portanto, nunca devia ficar com seus vagões paralisados, por falta de carga, não arrecade o suficiente para assegurar a sua auto-suficiência financeira. Na verdade — é o que está sendo apurado, com o escândalo da Barra Funda — seus vagões ficam parados, a serviço dos manipuladores de preços altos, graças à retenção de mercadorias, mas deixavam de servir à circulação, sua principal finalidade, e forçavam a elevação do custo da vida. São crimes que devem ser apurados com todo o rigor.

PROCESSOS RETIDOS NO PALACIO DO GOVERNO — Notícia-se que o governador do Estado determinou o levantamento de todos os processos retidos no protocolo do Palácio do Governo. Cerca de dois mil pedidos de licença-prestado, aposentadoria e outras regalias estavam inexplicavelmente paralisados naquele órgão, sem andamento, desde a administração do sr. Ademar de Barros. O levantamento está sendo procedido com a urgência determinada pelo governador Janio Quadros, que estaria disposto a responsabilizar os responsáveis pelo não andamento normal dos respectivos processos.

IMPOSTO DE RENDA — O problema do recolhimento do imposto de renda devido pelos servidores do Estado que não percebem além de Cr\$ 10.000,00 mensais, ainda não teve solução. Como divulgamos, a tempos foram iniciados estudos sobre o processo melhor indicado ao desconto em folhas no Departamento de Despesa da Secretaria da Fazenda. A comissão indicada pelo titular da referida pasta, porém, teria apresentado ante-projeto de decreto regulando a matéria. Tal dispositivo legal, porém, não foi publicado. O fato é que os servidores estaduais, que percebem menos de Cr\$ 10.000,00 mensais, não estão recolhendo o imposto de renda, que deve ser descontado na fonte mensalmente. Cada mês que passa aumenta o débito anterior, de modo que quando for decidida a questão, que depende apenas do governo estadual, terá que ser descontado o total de um semestre, de um só vez, ou, paralelamente ao desconto mensal, descontar também o equivalente a 1/6 até agora não recolhido. De qualquer modo terão que ser feitos, quanto antes possível, para evitar maior desequilíbrio no orçamento mensal dos servidores.

DIRETOR DA UNIAO NACIONAL DOS SERVIDORES PUBLICOS — O chefe do Executivo estadual, atendendo à solicitação que lhe foi feita, resolveu mandar se nas tribunas do "Parc des Princes". Esse encontro, no curso do qual a técnica firme dos brasileiros lhes valeu frequentes aplausos da parte do público, foi realizado num ritmo rápido e ampliado mais ainda pela luz.

Melhores técnicos, todos dotados de grande potência de tiro, e dando prova de uma nitida superioridade no jogo de cabeça, os avançados brasileiros sempre foram constantemente perigosos, mesmo quando diminuíam seu ritmo, no início e no fim do segundo tempo.

A vitória, por 2 a 0, do "Fluminense", reflete exatamente a fisionomia da partida.

Na rede do "Fluminense", Vendo se notabilizou, por varias vezes, pelas magníficas e espetaculares pegadas. Na zaga, Lafayette, que entrou em jogo depois do primeiro tempo, e Pinheiro deram prova de grande autoridade. O centro-medio Edson que foi um dos melhores durante todo o jogo, também se destacou, bem como os avançados Didi, Waldo e Escudinho.

No "Racing", Marche, Happel entre os defensores, o meia esquerda Mahjub e o ponta direita Guillot foram os melhores.

RECORDES MUNDIAIS SUPERADOS — MOSCOW, 15 (U.P.) — Três recordes mundiais de levantamento de pesos foram superados num torneio efetuado hoje entre atletas soviéticos e norte-americanos.

O norte-americano Paul Anderson levantou 182-1/2 quilos em força e 193 quilos em arranque, superando as marcas, respectivamente, do canadense Doug Hepburn e o norte-americano Norbert Schemansky.

O russo I. Kostylov, peso leve, ergueu 123 quilos, superando seu próprio recorde de 122,5 quilos (sem descanço).

ACÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADIÇÃO MAIS!

NOVAMENTE EM VIGOR O TABELAMENTO DA CARNE

ADOTADOS PELO PRESIDENTE DA C.O.A.P. OS PREÇOS MAXIMOS FIXADOS NA PORTARIA 333 DA C.O.F.A.P.

Momentaneamente liberados por portaria da COFAP, já estão novamente em vigor os preços máximos da carne bovina. Tendo em vista a urgência requerida para a solução do assunto, resolveu o sr. Aldo Lupo baixar portaria, reavaliando, em São Paulo, os preços estabelecidos pela portaria n.º 333 da COFAP, de 11 de fevereiro de 1955, bem como adotando os demais dispositivos do ato em questão.

Conforme decisão do presidente da COAP, o tabelamento provi-

sório vigorará em todo o Estado de São Paulo até a conclusão dos estudos que estão sendo feitos pelo órgão controlador, dos quais resultará portaria definitiva sobre o assunto.

PORTARIA — A portaria baixada pelo sr. Aldo Lupo, tendo em vista a liberdade concedida pela COFAP pa-

ra a fixação dos preços da carne pelas COAPS nos Estados, resolveu o seguinte: 1.º) — Manter a vigência, para todo o território do Estado de São Paulo, e até a conclusão de estudos que se processam na COAP paulista, a portaria n.º 333, de 11 de fevereiro de 1955, da COFAP.

2.º) — Esta portaria entrará em vigor na data de sua publicação, com vigência sujeita à ratificação do plenário, revogadas as disposições em contrário. De acordo com este segundo item, a portaria em questão deverá ser apreciada durante a reunião de hoje do plenário da COAP.

TOTALMENTE GARANTIDO O ABASTECIMENTO DE FARINHA

500.000 sacas em poder dos moageiros — Trigo em grão equivalente a mais de 1.800.000 sacas em transito — Esclarecimentos prestados ao presidente da COAP

Os moageiros de trigo estiveram ontem reunidos no gabinete do presidente da COAP, convocados pelo sr. Aldo Lupo, a fim de explicar a situação do abastecimento de farinha. Com os dados apresentados, ficou patente não existir qualquer motivo para preocupações em torno dos suprimentos do produto, tendo em vista que as quantidades presentemente em estoque, em transito e nos portos de embarque garantem o abastecimento por mais de três meses. Nessas condições, negaram os representantes dos moinhos que houvesse qualquer escassez de farinha de trigo no mercado, conforme vinham afirmando alguns prefeitos de cidades do interior.

DISPONIBILIDADES — Nos esclarecimentos prestados ao Conselho Técnico da Secretaria da Educação, em relação ao funcionamento noturno de ginásios estaduais no interior, cuja possibilidade a Câmara Municipal de Jaboatão solicitou fosse objeto de estudos:

"O processo que tomou o número 72.693, encerra uma representação da Câmara Municipal de Jaboatão, dirigida à Secretaria de Educação, solicitando estudos sobre a possibilidade dos ginásios estaduais (naturalmente, os do Interior) funcionarem também no período noturno, a fim de facilitar aos alunos pobres cursarem estabelecimento de ensino secundário.

Esta representação sofreu formal desaprovação da Chefia do Ensino Secundário, já está com estudos bem adiantados, não sendo sentido.

Devemos, no entanto, salientar que os rapazes desejam de recursos — e que desejam mesmo estudar — não estão de todo desamparados pela Lei do Ensino. Para eles, veio o providencial Artigo 91, que, além de facultar-lhes a conclusão do 1.º ciclo de uma só vez, dispensa-os também dos inúmeros deveres impostos aos alunos regularmente matriculados. E tendo o Ministério da Educação chegado, agora, a conclusão de que as concessões deste artigo não vinham amparando suficientemente os que estudam sob o seu regime, resolveu alargá-las ainda mais, tendo, para isso, baixado a Portaria n.º 556, de 30 de julho do ano passado, que concede a prestação dos exames do 1.º ciclo em três etapas, devendo o candidato inscrever-se, anualmente, apenas em três disciplinas.

Seria, no entanto, mais interessante que o Governo, para resolver satisfatoriamente o pedido da Câmara Municipal de Jaboatão, autorizasse a criação, não de ginásios noturnos, mas de escolas profissionais, industriais, agrícolas ou, mesmo, de comércio.

Com a atual equivalência desses cursos aos dos ginásios e colégios, o Estado, se assim agir, terá a oportunidade não só de atender o desejo daqueles estudantes em condições de prosseguir os estudos numa escola superior, como ainda viria proporcionar aos menos capazes, a obtenção de um diploma profissional."

ALIAS, tudo conspira contra ele: — a impropriedade de horas de aulas, as inadequadas instalações de quase todos os prédios escolares, a dificuldade de recrutamento dos professores, a excessão do tempo destinado ao estudo das disciplinas que dependem dos laboratórios, e sobretudo, a impossibilidade de se recrutar numero razoável de alunos aptos — e com tempo — para acompanhar os exaustivos programas do ensino.

A propósito da inconveniência desses cursos, escrevia, há dias, com muita propriedade o ilustre professor Almeida Junior: — "Os cursos noturnos de grau secundário destinam-se, como é óbvio, aos moços que trabalham. Em plena crise de crescimento, estes rapazes de 14 a 18 anos se exauram durante o dia nos empregos para depois, quando o corpo não pede senão calma, irem enfrentar lições de ginásio ou de colégio. Lógico, não se bem, que vão até a meia

noite, pois que são cinco os dias letivos de tais cursos, e dentro desses há de acomodarem-se 28 aulas. Se ao menos o currículo se distribuisse por um ou dois anos a mais, em relação aos cursos diurnos! Mas não; há de ser a mesma duração, há de ser o mesmo programa ramalhudo. E se efetivamente os rapazes viessem a assimilar tanta caudal de instrução, haveria de ser a custa de graves danos para a sua saúde física e mental."

A criação de novo currículo, é, de fato, o ponto básico para a sobrevivência honesta e profícua desses cursos. E tanto isso é verdade que, notícias vindas do Rio, nos dão conta que a Diretoria do Ensino Secundário já está com estudos bem adiantados, não sendo sentido.

Devemos, no entanto, salientar que os rapazes desejam de recursos — e que desejam mesmo estudar — não estão de todo desamparados pela Lei do Ensino. Para eles, veio o providencial Artigo 91, que, além de facultar-lhes a conclusão do 1.º ciclo de uma só vez, dispensa-os também dos inúmeros deveres impostos aos alunos regularmente matriculados.

E tendo o Ministério da Educação chegado, agora, a conclusão de que as concessões deste artigo não vinham amparando suficientemente os que estudam sob o seu regime, resolveu alargá-las ainda mais, tendo, para isso, baixado a Portaria n.º 556, de 30 de julho do ano passado, que concede a prestação dos exames do 1.º ciclo em três etapas, devendo o candidato inscrever-se, anualmente, apenas em três disciplinas.

Seria, no entanto, mais interessante que o Governo, para resolver satisfatoriamente o pedido da Câmara Municipal de Jaboatão, autorizasse a criação, não de ginásios noturnos, mas de escolas profissionais, industriais, agrícolas ou, mesmo, de comércio.

Com a atual equivalência desses cursos aos dos ginásios e colégios, o Estado, se assim agir, terá a oportunidade não só de atender o desejo daqueles estudantes em condições de prosseguir os estudos numa escola superior, como ainda viria proporcionar aos menos capazes, a obtenção de um diploma profissional."

ALIAS, tudo conspira contra ele: — a impropriedade de horas de aulas, as inadequadas instalações de quase todos os prédios escolares, a dificuldade de recrutamento dos professores, a excessão do tempo destinado ao estudo das disciplinas que dependem dos laboratórios, e sobretudo, a impossibilidade de se recrutar numero razoável de alunos aptos — e com tempo — para acompanhar os exaustivos programas do ensino.

A propósito da inconveniência desses cursos, escrevia, há dias, com muita propriedade o ilustre professor Almeida Junior: — "Os cursos noturnos de grau secundário destinam-se, como é óbvio, aos moços que trabalham. Em plena crise de crescimento, estes rapazes de 14 a 18 anos se exauram durante o dia nos empregos para depois, quando o corpo não pede senão calma, irem enfrentar lições de ginásio ou de colégio. Lógico, não se bem, que vão até a meia

noite, pois que são cinco os dias letivos de tais cursos, e dentro desses há de acomodarem-se 28 aulas. Se ao menos o currículo se distribuisse por um ou dois anos a mais, em relação aos cursos diurnos! Mas não; há de ser a mesma duração, há de ser o mesmo programa ramalhudo. E se efetivamente os rapazes viessem a assimilar tanta caudal de instrução, haveria de ser a custa de graves danos para a sua saúde física e mental."

A criação de novo currículo, é, de fato, o ponto básico para a sobrevivência honesta e profícua desses cursos. E tanto isso é verdade que, notícias vindas do Rio, nos dão conta que a Diretoria do Ensino Secundário já está com estudos bem adiantados, não sendo sentido.

Devemos, no entanto, salientar que os rapazes desejam de recursos — e que desejam mesmo estudar — não estão de todo desamparados pela Lei do Ensino. Para eles, veio o providencial Artigo 91, que, além de facultar-lhes a conclusão do 1.º ciclo de uma só vez, dispensa-os também dos inúmeros deveres impostos aos alunos regularmente matriculados.

E tendo o Ministério da Educação chegado, agora, a conclusão de que as concessões deste artigo não vinham amparando suficientemente os que estudam sob o seu regime, resolveu alargá-las ainda mais, tendo, para isso, baixado a Portaria n.º 556, de 30 de julho do ano passado, que concede a prestação dos exames do 1.º ciclo em três etapas, devendo o candidato inscrever-se, anualmente, apenas em três disciplinas.

Seria, no entanto, mais interessante que o Governo, para resolver satisfatoriamente o pedido da Câmara Municipal de Jaboatão, autorizasse a criação, não de ginásios noturnos, mas de escolas profissionais, industriais, agrícolas ou, mesmo, de comércio.

Com a atual equivalência desses cursos aos dos ginásios e colégios, o Estado, se assim agir, terá a oportunidade não só de atender o desejo daqueles estudantes em condições de prosseguir os estudos numa escola superior, como ainda viria proporcionar aos menos capazes, a obtenção de um diploma profissional."

ALIAS, tudo conspira contra ele: — a impropriedade de horas de aulas, as inadequadas instalações de quase todos os prédios escolares, a dificuldade de recrutamento dos professores, a excessão do tempo destinado ao estudo das disciplinas que dependem dos laboratórios, e sobretudo, a impossibilidade de se recrutar numero razoável de alunos aptos — e com tempo — para acompanhar os exaustivos programas do ensino.

A propósito da inconveniência desses cursos, escrevia, há dias, com muita propriedade o ilustre professor Almeida Junior: — "Os cursos noturnos de grau secundário destinam-se, como é óbvio, aos moços que trabalham. Em plena crise de crescimento, estes rapazes de 14 a 18 anos se exauram durante o dia nos empregos para depois, quando o corpo não pede senão calma, irem enfrentar lições de ginásio ou de colégio. Lógico, não se bem, que vão até a meia

noite, pois que são cinco os dias letivos de tais cursos, e dentro desses há de acomodarem-se 28 aulas. Se ao menos o currículo se distribuisse por um ou dois anos a mais, em relação aos cursos diurnos! Mas não; há de ser a mesma duração, há de ser o mesmo programa ramalhudo. E se efetivamente os rapazes viessem a assimilar tanta caudal de instrução, haveria de ser a custa de graves danos para a sua saúde física e mental."

A criação de novo currículo, é, de fato, o ponto básico para a sobrevivência honesta e profícua desses cursos. E tanto isso é verdade que, notícias vindas do Rio, nos dão conta que a Diretoria do Ensino Secundário já está com estudos bem adiantados, não sendo sentido.

Devemos, no entanto, salientar que os rapazes desejam de recursos — e que desejam mesmo estudar — não estão de todo desamparados pela Lei do Ensino. Para eles, veio o providencial Artigo 91, que, além de facultar-lhes a conclusão do 1.º ciclo de uma só vez, dispensa-os também dos inúmeros deveres impostos aos alunos regularmente matriculados.

E tendo o Ministério da Educação chegado, agora, a conclusão de que as concessões deste artigo não vinham amparando suficientemente os que estudam sob o seu regime, resolveu alargá-las ainda mais, tendo, para isso, baixado a Portaria n.º 556, de 30 de julho do ano passado, que concede a prestação dos exames do 1.º ciclo em três etapas, devendo o candidato inscrever-se, anualmente, apenas em três disciplinas.

Seria, no entanto, mais interessante que o Governo, para resolver satisfatoriamente o pedido da Câmara Municipal de Jaboatão, autorizasse a criação, não de ginásios noturnos, mas de escolas profissionais, industriais, agrícolas ou, mesmo, de comércio.

Com a atual equivalência desses cursos aos dos ginásios e colégios, o Estado, se assim agir, terá a oportunidade não só de atender o desejo daqueles estudantes em condições de prosseguir os estudos numa escola superior, como ainda viria proporcionar aos menos capazes, a obtenção de um diploma profissional."

ALIAS, tudo conspira contra ele: — a impropriedade de horas de aulas, as inadequadas instalações de quase todos os prédios escolares, a dificuldade de recrutamento dos professores, a excessão do tempo destinado ao estudo das disciplinas que dependem dos laboratórios, e sobretudo, a impossibilidade de se recrutar numero razoável de alunos aptos — e com tempo — para acompanhar os exaustivos programas do ensino.

A propósito da inconveniência desses cursos, escrevia, há dias, com muita propriedade o ilustre professor Almeida Junior: — "Os cursos noturnos de grau secundário destinam-se, como é óbvio, aos moços que trabalham. Em plena crise de crescimento, estes rapazes de 14 a 18 anos se exauram durante o dia nos empregos para depois, quando o corpo não pede senão calma, irem enfrentar lições de ginásio ou de colégio. Lógico, não se bem, que vão até a meia

noite, pois que são cinco os dias letivos de tais cursos, e dentro desses há de acomodarem-se 28 aulas. Se ao menos o currículo se distribuisse por um ou dois anos a mais, em relação aos cursos diurnos! Mas não; há de ser a mesma duração, há de ser o mesmo programa ramalhudo. E se efetivamente os rapazes viessem a assimilar tanta caudal de instrução, haveria de ser a custa de graves danos para a sua saúde física e mental."

A criação de novo currículo, é, de fato, o ponto básico para a sobrevivência honesta e profícua desses cursos. E tanto isso é verdade que, notícias vindas do Rio, nos dão conta que a Diretoria do Ensino Secundário já está com estudos bem adiantados, não sendo sentido.

Devemos, no entanto, salientar que os rapazes desejam de recursos — e que desejam mesmo estudar — não estão de todo desamparados pela Lei do Ensino. Para eles, veio o providencial Artigo 91, que, além de facultar-lhes a conclusão do 1.º ciclo de uma só vez, dispensa-os também dos inúmeros deveres impostos aos alunos regularmente matriculados.

E tendo o Ministério da Educação chegado, agora, a conclusão de que as concessões deste artigo não vinham amparando suficientemente os que estudam sob o seu regime, resolveu alargá-las ainda mais, tendo, para isso, baixado a Portaria n.º 556, de 30 de julho do ano passado, que concede a prestação dos exames do 1.º ciclo em três etapas, devendo o candidato inscrever-se, anualmente, apenas em três disciplinas.

Seria, no entanto, mais interessante que o Governo, para resolver satisfatoriamente o pedido da Câmara Municipal de Jaboatão, autorizasse a criação, não de ginásios noturnos, mas de escolas profissionais, industriais, agrícolas ou, mesmo, de comércio.

Com a atual equivalência desses cursos aos dos ginásios e colégios, o Estado, se assim agir, terá a oportunidade não só de atender o desejo daqueles estudantes em condições de prosseguir os estudos numa escola superior, como ainda viria proporcionar aos menos capazes, a obtenção de um diploma profissional."

ALIAS, tudo conspira contra ele: — a impropriedade de horas de aulas, as inadequadas instalações de quase todos os prédios escolares, a dificuldade de recrutamento dos professores, a excessão do tempo destinado ao estudo das disciplinas que dependem dos laboratórios, e sobretudo, a impossibilidade de se recrutar numero razoável de alunos aptos — e com tempo — para acompanhar os exaustivos programas do ensino.

A propósito da inconveniência desses cursos, escrevia, há dias, com muita propriedade o ilustre professor Almeida Junior: — "Os cursos noturnos de grau secundário destinam-se, como é óbvio, aos moços que trabalham. Em plena crise de crescimento, estes rapazes de 14 a 18 anos se exauram durante o dia nos empregos para depois, quando o corpo não pede senão calma, irem enfrentar lições de ginásio ou de colégio. Lógico, não se bem, que vão até a meia

noite, pois que são cinco os dias letivos de tais cursos, e dentro desses há de acomodarem-se 28 aulas. Se ao menos o currículo se distribuisse por um ou dois anos a mais, em relação aos cursos diurnos! Mas não; há de ser a mesma duração, há de ser o mesmo programa ramalhudo. E se efetivamente os rapazes viessem a assimilar tanta caudal de instrução, haveria de ser a custa de graves danos para a sua saúde física e mental."

A criação de novo currículo, é, de fato, o ponto básico para a sobrevivência honesta e profícua desses cursos. E tanto isso é verdade que, notícias vindas do Rio, nos dão conta que a Diretoria do Ensino Secundário já está com estudos bem adiantados, não sendo sentido.

Devemos, no entanto, salientar que os rapazes desejam de recursos — e que desejam mesmo estudar — não estão de todo desamparados pela Lei do Ensino. Para eles, veio o providencial Artigo 91, que, além de facultar-lhes a conclusão do 1.º ciclo de uma só vez, dispensa-os também dos inúmeros deveres impostos aos alunos regularmente matriculados.

E tendo o Ministério da Educação chegado, agora, a conclusão de que as concessões deste artigo não vinham amparando suficientemente os que estudam sob o seu regime, resolveu alargá-las ainda mais, tendo, para isso, baixado a Portaria n.º 556, de 30 de julho do ano passado, que concede a prestação dos exames do 1.º ciclo em três etapas, devendo o candidato inscrever-se, anualmente, apenas em três disciplinas.

Seria, no entanto, mais interessante que o Governo, para resolver satisfatoriamente o pedido da Câmara Municipal de Jaboatão, autorizasse a criação, não de ginásios noturnos, mas de escolas profissionais, industriais, agrícolas ou, mesmo, de comércio.

Com a atual equivalência desses cursos aos dos ginásios e colégios, o Estado, se assim agir, terá a oportunidade não só de atender o desejo daqueles estudantes em condições de prosseguir os estudos numa escola superior, como ainda viria proporcionar aos menos capazes, a obtenção de um diploma profissional."

ALIAS, tudo conspira contra ele: — a impropriedade de horas de aulas, as inadequadas instalações de quase todos os prédios escolares, a dificuldade de recrutamento dos professores, a excessão do tempo destinado ao estudo das disciplinas que dependem dos laboratórios, e sobretudo, a impossibilidade de se recrutar numero razoável de alunos aptos — e com tempo — para acompanhar os exaustivos programas do ensino.

A propósito da inconveniência desses cursos, escrevia, há dias, com muita propriedade o ilustre professor Almeida Junior: — "Os cursos noturnos de grau secundário destinam-se, como é óbvio, aos moços que trabalham. Em plena crise de crescimento, estes rapazes de 14 a 18 anos se exauram durante o dia nos empregos para depois, quando o corpo não pede senão calma, irem enfrentar lições de ginásio ou de colégio. Lógico, não se bem, que vão até a meia

noite, pois que são cinco os dias letivos de tais cursos, e dentro desses há de acomodarem-se 28 aulas. Se ao menos o currículo se distribuisse por um ou dois anos a mais, em relação aos cursos diurnos! Mas não; há de ser a mesma duração, há de ser o mesmo programa ramalhudo. E se efetivamente os rapazes viessem a assimilar tanta caudal de instrução, haveria de ser a custa de graves danos para a sua saúde física e mental."

A criação de novo currículo, é, de fato, o ponto básico para a sobrevivência honesta e profícua desses cursos. E tanto isso é verdade que, notícias vindas do Rio, nos dão conta que a Diretoria do Ensino Secundário já está com estudos bem adiantados, não sendo sentido.

Devemos, no entanto, salientar que os rapazes desejam de recursos — e que desejam mesmo estudar — não estão de todo desamparados pela Lei do Ensino. Para eles, veio o providencial Artigo 91, que, além de facultar-lhes a conclusão do 1.º ciclo de uma só vez, dispensa-os também dos inúmeros deveres impostos aos alunos regularmente matriculados.

E tendo o Ministério da Educação chegado, agora, a conclusão de que as concessões deste artigo não vinham amparando suficientemente os que estudam sob o seu regime, resolveu alargá-las ainda mais, tendo, para isso, baixado a Portaria n.º 556, de 30 de julho do ano passado, que concede a prestação dos exames do 1.º ciclo em três etapas, devendo o candidato inscrever-se, anualmente, apenas em três disciplinas.



COMUNHÃO PASCAL DOS EMPREGADOS DA CIA. FORD — Com a presença de grande numero de funcionários e respectivas famílias, realizou-se, no dia 5, na Igreja de São Francisco, a segunda Comunhão Pascal dos Empregados da Companhia Ford. Celebrou o santo ofício da missa o rev. pe. Frei Sebastião - OFM, tendo o revmo. pe. Norivaldi X. Machado - PS, lido expressivo sermão alusivo ao ato. Após a missa, junto ao salão de festas da igreja, foi servido um lanche aos comungantes.

COLUNA CATHOLICA

PASCOA DOS FUNCIONARIOS DO I. A. P. C.

Como nos anos anteriores, realizou-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, na Matriz do Espírito Santo, da Bela Vista, promovida pelo Apostolado da Graça, constando de tríduo com pregações, a cargo do revmo. padre Victor Gialuzzi S. J., missa cantada, amanhã, e encerramento, à tarde, com recepção de religiosos e associados.

ASSOCIAÇÃO SANTO ANTONIO DE PADUA SOCORRENTE DOS ORFãos

No próximo domingo, às 10 horas, será celebrada missa na igreja da Tráça do Patriarca, em louvor do Taumaturgo Paduano. Constará de breve sermão e de distribuição de lembranças.

MISSAS VESPERTINAS

Aos domingos e dias santos de guarda celebram-se missas vespertinas nas seguintes igrejas da Capital: às 16 e 30, N. S. da Penha (missa das crianças); às 17 horas, Santo Amaro; às 17 e 30, N. S. do Brasil do Jardim América; às 18 horas, Catedral; S. José do Jardim Europa (às primeiras sextas-feiras, às 17 e 30); Santa Cecilia, N. S. da Penha; S. Vito Maril, Santa Teresinha de Higienópolis, N. S. da Salette (Alto de Pinheiros); Maria de Vila Curio; matriz de Vila Olimpia; N. S. do Carmo (Aclimação); às primeiras sextas-feiras às 18 e 30; Sagrado Coração de Jesus dos Campos Eliseos (primeiras sextas-feiras, às 18 e 30); Igreja do Calvário; S. Pedro de Alcantara (Pitangueiras); S. Vicente de Paulo (Moinho Velho); Colegió N. S. da Assunção (Alameda Lorena); S. Rafael da Mooca; Santa Genoveva, N. S. do Perpétuo Socorro do Jardim Paulistano; às 18 e 30, N. S. de Fátima do Sumaré, N. S. da Consolação, N. S. do Carmo (Martimiano de Carvalho), N. S. de Lourdes (Água Rasa), N. S. da Lapa, Santa Rosa de Lima (Alto das Perdizes — às primeiras sextas-feiras, às 20 e 30; Santo Antonio da Barra Funda; às 19 horas, N. S. das Dores da Casa Verde (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); Imaculada Conceição (av. Brigadeiro Luiz Antonio); N. S. Auxiliadora (Luz); Santo Eduardo (Bom Retiro); Cristo Rei, Tatupet, (primeiras sextas-feiras, às 20 horas); N. S. do Sagrado Coração (Vila Formosa); às 19 e 15, Santo Antonio do Pari; às 19 e 30, Santo Antonio de Osasco.

MISSA VESPERTINA NA LUZ

Aos domingos e dias santificados é celebrada às 18 horas, na igreja-matriz de São Cristóvão, à av. Tiradentes, no bairro da Luz, uma santa missa, atendendo às necessidades espirituais não só dos paroquianos, mas também das pessoas que, vindas do interior, desembarcam à tarde na estação da Luz.

CURSO SUPERIOR DE BELICIAO

Todas as tardes e quintas-feiras, às 18 e 30 e às 15 e 30 da manhã, respectivamente, a Rádio Cultura transmite interessante programa subtitulado ao título supra. As aulas poderão ser enviadas pelo correio às pessoas que as solicitarem. Pedimos aquela emissora.

CHANCELERIA DO ARCEBIS-PADO

Expediente de 14 de junho — D. Paulo Rolin Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Confessor revmo. pe. Luiz Callou, SDS, para a comunidade religiosa da Creche Argos, na paróquia de Vila Arens.

Uso de ordens — revmo. pe. Valter Zimowski, SVD.

Licença para se ausentar — revmo. pe. João Buscher, SCJ.

Quermesse — Paróquia de Aparecida.

Testemunhas para casamento — sr. Acirio Nogueira (Barra Funda); Antonio Klimski (São João, Bras); Zair Ventura e Maria de Lourdes Quirino (Saudé); Luiz Pereira e Neusa Aparecida de Freitas (Osasco); Otaviano Mo-

reira de Oliveira e Maria Celina Florentino (Pari).

REUNIAO DAS RELIGIOSAS

Amanhã, às 14 horas, haverá na Cúria a reunião mensal das Religiosas do Arcebispo.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

Está sendo realizada, com solenidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus, na Matriz do Espírito Santo, da Bela Vista, promovida pelo Apostolado da Graça, constando de tríduo com pregações, a cargo do revmo. padre Victor Gialuzzi S. J., missa cantada, amanhã, e encerramento, à tarde, com recepção de religiosos e associados.

X PASCOA DOS FUNCIONARIOS DO I. A. P. C.

Como nos anos anteriores, realizou-se a festa do Sagrado Coração de Jesus, na Matriz do Espírito Santo, da Bela Vista, promovida pelo Apostolado da Graça, constando de tríduo com pregações, a cargo do revmo. padre Victor Gialuzzi S. J., missa cantada, amanhã, e encerramento, à tarde, com recepção de religiosos e associados.

MISSAS VESPERTINAS

Aos domingos e dias santos de guarda celebram-se missas vespertinas nas seguintes igrejas da Capital: às 16 e 30, N. S. da Penha (missa das crianças); às 17 horas, Santo Amaro; às 17 e 30, N. S. do Brasil do Jardim América; às 18 horas, Catedral; S. José do Jardim Europa (às primeiras sextas-feiras, às 17 e 30); Santa Cecilia, N. S. da Penha; S. Vito Maril, Santa Teresinha de Higienópolis, N. S. da Salette (Alto de Pinheiros); Maria de Vila Curio; matriz de Vila Olimpia; N. S. do Carmo (Aclimação); às primeiras sextas

ANO I São Paulo, 16 de Junho de 1955 NUM. 18

RUDENDO CASTIGLIONE MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: O dólar levou uma queda. O cruzeiro tomou fôlego e deu uma risadinha de gozo.

ARTIGO DE FUNDO: O P. S. D. é um partido de atitudes definidas e definitivas. E acaba de tomar posição nitida: a favor da fraude e contra a cédula oficial. Gosto de partidos sinceros assim. Há muito fariseu, há muito sepolcro caiado falando contra a bandeira, escrevendo contra a sordide dos praxeiros da vida pública. Tudo da boca para fora. O P. S. D., em vez de lutar nas fileiras da insinceridade demagógica, prefere ser honesto. É a favor da fraude, é contra a cédula oficial, e deseja manter o "status quo", o estufo fantasma, as catrinas, o leilão das consciências, o prestígio iluso do Poder Econômico. Louve-se, pois, a pujante agressão do abramite Amador de Oliveira. Entre o feijão das realidades e o sonho dos planos lúricos dos reformistas, o marido de dona Alairinha prefere ficar firme com o feijão. O projeto Edgar Costa e o emenda Afonso Arinos deram com os burros n'água. Vamos ter, pois, a 3 de outubro, eleições à moda da casa, sabem como é?

A DOLA DO DIA: — É a onda de milagre, que tal? — O Janio resolveu acabar com essa "indústria". E despatchou ao gal. Pradel: — Veja lá, general! Quando o milagre é muito, o crenete desconfia... —

ECONOMIA & FINANÇAS: Operários paulistas pedem a extinção do imposto sindical. Engendrou muito "pelego", até agora. Chega. — A lira também sofreu uma queda. Oba, óba! Ótimo! — Vamos exportar 150 mil toneladas de açúcar, esta semana. Foderão subir, nos EE. UU., os preços do café. — Os inqueritos havidos no Banco do Brasil continuam juntando bolor. Acabaram sendo requisitados pelo Butantã. Matéria prima para penicilina. — E o encontro de contas entre os governos da União e de São Paulo? Nada feito, até agora. — Brasil, maior vendedor de cacau para a Itália. — Somos os maiores importadores de whisky escocês (Lourival Fontes).

POLÍTICA: Carlos Lacerda faz de conta que não lê os jornais comunistas. E acusa o grande "leader" de estar sendo apoiado pelos adeptos de Frelles. Paixão patológica. — Eitelino não fez sucesso pela T. V. Faia mal, não empalha. — A recepção, na U.N.I., paulista, parecia um velório. — Odilon Braga e outros chefes udenistas apoiam Juarez. O Brigadeiro Eduardo Gomes já não controla mais o partido. — Reunião importante nos Campos Eliseos: vão abrir uma segunda frente contra o Brasil. Este presente, inclusive, o sr. Paulo Duarte. — O Cabral anuncia: "Temendocunhas para destruir uma candidatura". De quem? — O sr. Janio Quadros teve um ato simpático: vai colaborar em prol da conclusão das obras do Monumento aos Heróis de 32. Sem efeito o voto. Muito bem! — Paulo Teixeira de Camargo estuda a possibilidade de haver coincidência entre os mandatos do governador de São Paulo e do presidente da República. Vitoriosa a causa, o futuro governador paulista exercerá o mandato apenas por dois anos. Tem cabimento isso? — Juscelino uma hora com o ministro da Guerra, Juarez quarenta minutos com o presidente Café. — Lírio, senador licenciado, vai assumir a Prefeitura. Aninho não deve ter gostado. Apenas suplenete. Senador por dois anos. — Ademair contra o pessimismo e a favor da reabilitação do jogo. — A maioria do P.T.N. entra a "orientação" do sr. Emílio Carlos. — Juarez deu mais um "show" na televisão. Vai galvanizando. — Mangabeira voltou ao Rio. — E Canrobert, como é? Saiu ou não saiu? — Garcez já vem. — O ex-senador Euclides Vieira nomeado para um alto cargo pelo presidente. P.S.P.

LIVROS & AUTORES: "Não temos mais do que uma política que se nega, que se renega, que se omite e tergiversa, que estabelece o panico mas não chega a criar o caos, que abala os alicerces e deixa suspenso o desastre. Candidatos sem programa, partidos sem lealdades doutrinárias, governos de omissões e vacilações, povo dirigido

ESPORTE: O sr. Giacomo Alciati, de 31 anos, passou a ser o campeão mundial dos carcos. O juri declarou que ele não tem "cabelo algum, nem tentativa de cabelo, nem mesmo uma recordação de cabelo" sendo digno de sustentar a coroa. Aos 7 anos já era carco. O concurso foi realizado em Castiglione Dossola, nas proximidades de Novara.

EXTERIOR: Peron ainda é ditador da Argentina. Logo mais, porém, a Igreja mandará celebrar missas de 7.º dia por intenção de sua alma. Não demora.

NECROLOGIA: "Com alguns documentos, guns documentais, que já obtive, matarei um candidato à presidência da República". (Castilho Cabral — Secretário do Trabalho).

SECCAO LIVRE: "Botarei todos os meus caluniadores na cadeia. (Ademar de Barros).

PREVISAO DO TEMPO: Uns dizem que a coisa estoura antes do Congresso Eucarístico. Outros acham que será logo depois. — Vai ser organizada a Frente dos Coronéis. — Galileu Emenadilei elicitado. Vai poder capturar o Monumento do Biliarte. — A República do Galeão investiga o crime do Sapo. — Toma posse dia 23 o sr. Lino de Matos. — No mais, sem novidades no "front" da política.

DISCOS

EM REVISTA

J. P.

BOLEROS Apesar das investidas dos críticos, alienígenas e músicos nacionais, a verdade é que o bolero manteve, entre nós, mais do que o tango, o seu prestígio no meio da massa popular. E por isso que qualquer canção su-america, rotulada de "boleros", vem ao Brasil cantar por que qualquer cantor de bar das nossas bairros e estrangeiro sucesso. No meio fonográfico, vários são os "carreazes" do bolero, entre eles Chucho Martinez, Gregorio Barrios, Fernando Albuera, Pedro Vargas, entre os homens, ou Avelina Garcia, Elvira Rios, Eva Garza e outras, entre as moças. São eles criadores de numerosos boleros que ganharam popularidade entre nós. A Musidisc, sabendo da preferência do publico pelo bolero, particularmente dos boleros lançados por esses artistas, vem de editar um LP com oito boleros de sucesso. O primeiro do grupo instrumental Trio Surdina (quando ainda formavam por Fafá Lemes, Chiquinho e Garoto, antes do falecimento

deste e da partida do primeiro para os EE.UU.). Gravações estupendas, muito bem feitas e melhor ainda, executadas os números pelo trio, cujas execuções são primorosas, dada a arte que empregam os componentes em seus instrumentos. Vale a pena ouvir este LP "Boleros Famosos". Dele resalta ainda a artística capa, pelo sugestivo desenho que apresenta.

NOTÍCIAS — Jacqueline Franco, que foi vítima de mal interpretação por parte do publico carioca (ela explicou tudo convincentemente), ofereceu um cocktail à cronista fonográfica do Distrito Federal. Não poderia ser de outra maneira, ela que é a detentora do "Grand Prix Du Disque Francês" desde há alguns anos. "Mandemoiselle de Paris" é uma face do seu recente disco, lançado pela Polydor. — Zacharias, que há anos vinha gravando para a RCA, gravou um LP para a Copacabana com o seu quarteto. — A folclorista Steinha Egg e seu marido, o maestro Gaya, viajaram em excursão artística pela Europa.

CINEMA - TEATRO - RADIO - TV - BOITES - DISCOS - CINEMA - TEATRO - RADIO



CONTINUA "SANTA MARTA" NO TBC — Já que o TBC vê que poderá estreiar mesmo "Volpone" na próxima semana, então, "Santa Marta Fabril S. A." já está em seus últimos dias. Ainda hoje, amanhã, sábado e domingo. Um desses recordes que credenciam o TBC e encorajam os autores nacionais. Ai na cena, Celso Biar e Fred Kleemann, "vivendo" dois dos personagens que Abilio Pereira de Almeida julgou indispensáveis ao seu documentário teatral.

O "GRUPO LOTTE SIEVERS" e a turma do "Teatro dos Novos Comediantes" também estiveram cumprimentando Dulcina, 2-a-fera, no TMDCC e aderiram incontinentemente ao quadro social da "Associação Brasileira de Teatro". Entre as pessoas mais entusiasmadas para arrastar socios, estava Belya Genauer, que levou 50 fichas de inscrições. Para oferecer a colegas e a amigos.

RIBALTA

E. M.

DERCY GONÇALVES, encabeçando o seu elenco no pequeno auditório do TCA, continua fazendo São Paulo rir, com "Lucrécia Borgia". Até os artistas riem, não raro, dos "cacões" da comediante. Estão com ela, na temporada: Luis Tito, como ator convidado e Catalão, Roberto Duval, Déa Selva, Jorje Diniz, Nena Napolita e Domingos Terra. Hoje tem vespéral, sim.

MADRUGADA

COMENDADOR



ANGÉLA MARIA, todas as vezes que vem a São Paulo, dá uma chegadoinha até o Oasis. E assim aconteceu segunda-feira passada. William Fournet aproveitou e convidou-a para cantar. Apagaram-se as luzes e Angéla cantou. Bonito como sempre. Aproveitou Silvio Caldas (que tinha terminado, há pouco, o seu "show" com Elisete Cardoso) e cantaram "Quem inventou o amor". Na hora dos aplausos, o "flash" de Wilson N. Chumbo fixou esses dois sorrisos bem brasileiros.

O "CHICOTE" reabriu ontem, com música e tudo. Ricardo Barros Rocha telefonou-me, dando a "grande notícia". Ótimo, então. A gente estava sentindo saudades do elegante bar que fica ali atrás da Escola Normal "Caetano de Campos". Amanhã lhes contarei qual é a música que está no "Chicote".

CASE, entre os músicos, é o "tal" como "hotista", em saxão. Pois antecorreu, o Casé apareceu e formou-se o trio das "jam sessions". Casé, Bolão e Maciel. "Be bop" à farta. E não é que as mesas aplaudiram e pediam "Mais um, mais um, mais um".

RUY AFONSO reunirá, hoje (18.30 horas) os cronistas de teatro, no Nick Bar, para comunicar a organização, definitiva, daquele quarteto que já nos deu tão ótimos recitais com o "Festival Fernando Pessoa". Vamos conhecer os novos planos de Ruy Afonso, Iulo Rossi, Felipe Wagner e Rubens de Falco.

RUDY WHARTON e Almée Werck decidiram-se, agora, a ir mesmo para os EE. UU. Já deviam ter ido no ano passado, mormente quando Fafá Lemes voltou de lá e disse que, para bons artistas, sempre há lugar, nos "states". Rudy e Almée terminaram, antecorreu, suas atuações no Hotel Comodoro.

SILVA FILHO está com mais confiança, agora que vai estrair, amanhã, no TBN. Quando viu que saíra do Aluminio e não tinha mais sala nenhuma, para continuar com a sua temporada, ficou "daquele jeito". Ele que surgiu no TBN. Todo o elenco ficou satisfeito. Até amanhã, então, com "Depois eu conto".

RENATA FRONZI e Cesar Ladeira voltaram, ontem, ao Aluminio, "Com força total". Tudo diz que a "rentrée" da simpática "estrela", na Praça das Bandeiras, seria um "bliz suruso". "Com força total" mesmo. O elenco tem nomes simpáticos, bem conhecidos. Razão principal para o êxito.

ANTUNES FILHO avisa-nos que a inauguração do "Teatro dos Novos Comediantes", que era para ser a 22, ficou definitivamente para o dia 29. Os últimos detalhes estão sendo atacados ferozmente, ali na rua Quirino de Andrade.

"LOTARIA VIENENSE", que está compondo a 3.a parte do atual programa do "Ballet" do IV Centenario, no Santa-Anna, talvez pela intensa polêmica dos trajes, formando verdadeiras feiras no final do quadro, tem sido muito aplaudida. Solistas: Lia Marques, Raul Severo e Eduardo Suenza. Argumento e coreografia de Aurelio Millos.

RUY AFONSO saiu contentíssimo, 2-a-fera, no "Arena". Foi a maior noite do "Festival Fernando Pessoa". Placenta superlativada. Agora, o "Festival" não irá mais para teatro. Os 4 intérpretes vão atender a convites para clubes e entidades, inclusive algumas viagens, para o interior paulista. Aos sábados. Porque todos têm outras ocupações na capital.

OS "HENRIQUES VII" estão elegendo a sua Rainha para 1955. A de 54 continua, rindo sempre: Dorinha Duval. 2-a-fera, às 18 horas aparecerá no teatro Santana. Estão chegando a corôa: La Rana, Silva, Helena Martins, Lia Marques e Pina Brunete.

BIBI FERRIRA voltará a São Paulo, vindo de Curitiba, onde está em temporada no teatro "Gueyza". Bibi já tem datas no teatro São Paulo. Estreará no dia 10 de julho, com a sátira política "S. Excelência, a Prefeita". A temporada será de 30 dias.

FERNANDO DE BARROS continua convidando figuras para a sua primeira revista, em agosto, no TBN. Já estão firmes no elenco: Dorinha Duval, Liana Duval e Lola Brah. Fernando diz que haverá muitos "estrelas" e um só "astro". Um novo tipo de revista. Ele veio de Europa com grandes idéias. Vale a pena esperar.

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

A "BOMBA" do rádio, desde antecorreu: Derrival Costa-lima e Sarita Campos vão para o Rádio Tupi carioca. Assinaram contrato antecorreu, lá no Rio. Ainda ficará na Nacional paulista até o fim do mês. Quem diria, heim?

WALTER FORSTER é o nome (que chegou até nós) para substituir Costalima na direção artística da Nacional paulista. Quando C. L. fôr designado para a direção da TV-Paulista, falou-se na intenção de Victor Costa de trazer algum do Rio, para preencher o cargo. Ficará mesmo Walter Forster, então?

EDAIR BADARO soube, pelo próprio Biot Junior, que Paulinho de Carvalho não o quer mais, mesmo, na Rádio Record. O popular comediante está, então, só esperando que lhe liquidem as contas, para agir.

RAUL MOTA andou cantando seus sucessos bem portugueses, bem tempo, lá no Norte e no Nordeste. Está em São Paulo. Mas já a caminho do Sul, para uma "tournee" de uns 3 meses. Gordinho com sempre, o "Orson Wells português".

CELESTE IRENE e Milton Camargo, colegas lá na "Cidade do Rádio", casam-se hoje, às 17 horas, na Basílica de Nossa Senhora do Carmo.

IVON CURY está contentíssimo, fazendo TV no Canal 7. Acha a TV uma delícia. E tira todos os partidos, com a sua "cena". E também canta na Rádio Record. Foi lá que os encontramos, assim, conversando amistosamente; ele o Sonia Ribeiro, no "Studio B", talvez antes ou depois de qualquer ensaio.



CINEMA

IMINENTE A FILMAGEM DE "A BELA DE ROMA"

Já teve início a filmagem de "La bella di Roma", cujos principais papéis, como já foi noticiado, estão confiados a Silvana Pampanini, Alberto Sordi, Paolo Stoppa e Antonio Cifariello. O filme, de produção Lux, baseia-se, num argumento original de Luigi Comencini e Ettore Margadonna, cenarizado pelos mesmos com a colaboração de Eduardo Anton e Massimo Piatelli. A direção será de Luigi Comencini. — (U.I.F.).

JEFF RICHARDS EM ASCENSÃO

Obtendo papéis progressivamente mais importantes de filme, Jeff Richards foi escolhido para o principal papel masculino do filme "The Bar Sinister". Seus desempenhos anteriores foram em "Sete Noivas para Sete Irmãos", "Sanque Aventureiro" (Many Rivers to Cross) e "Os Rapinantes" (The Marauders). "The Bar Sinister" será dirigido por Herman Hoffman, baseado num conto clássico de Richard Harding Davis.



"A JANELA INDISCRETA" — É comum ouvir-se dizer, entre os que labutam nos estudos cinematográficos, que "se o filme é de Hitchcock, é naturalmente um filme ótimo". O mais recente filme desse mestre do "suspense", "A Janela Indiscreta", não somente é um filme ótimo, como pode também ser classificado de inteiramente fora do comum, novo e sensacional. Desenvolvido no pitoresco e excitante bairro de Greenwich Village de Nova York, o argumento nos mostra James Stewart no papel de um fotógrafo que está imobilizado em seu apartamento, em virtude de haver quebrado uma perna ao fazer uma arriscada reportagem. Bisbilhotando a vida íntima da vizinhança, por meio de um binóculo de longo alcance, ele vem a se tornar testemunha de algo que lhe parece um tenebroso crime, um assassinato bárbaro e cruel.

"RAINTREE COUNTRY"

David Lewis produzirá "Raintree Country", novela de Ross Franklin Lockridge Jr., como o primeiro filme de seu contrato com a M-G-M. Essa produção terá um elenco "all star". Millard Kaufman, que escreveu o "screen play" de "Conspiração de Silêncio" (Bad Day at Black Rock), já começou a adaptar para o cinema o enredo de "Raintree Country".



"CAVALGADA DE AVENTURAS" E "TRAGADO PELA AMAZONIA"

Foi muita coincidência a programação para uma mesma semana e em cinemas da mesma empresa, de dois documentários sobre expedições às selvas, uma vez que, realmente, se procura variar os gêneros dos espetáculos oferecidos ao publico, de forma a atender, na medida do possível, aos mais variados gostos e preferências. Mas o fato aí está, satisfazendo os apreciadores do gênero, e possibilitando um confronto entre ambos os espetáculos.

"Cavalcada de Aventuras", no Opera, relata, nas cores do Pathecolor, o que foi a expedição de um jornalista ao continente negro, desde os preparativos, a viagem, até as caçadas, sem variar no gênero já tanto explorado, embora desta vez esclarecendo ser tudo verdade. O filme é bem feito, articulando razoavelmente um fio narrativo entre os movimentos da expedição e os incidentes que vão ocorrendo, de maneira a proporcionar bom passatempo ao espectador. As tomadas são de grande beleza, valorizadas pelo colorido, e exprimem o contraste da grandeza da África com seus recursos naturais, sempre tão miseráveis e precários. A fita é mais um ensaio para documentar as aventuras do jornalista e mais alguns amigos, em suas excursões venatorias, mas chega a se constituir num bom apanhado de vistas, animais e caçadas, que sempre servem para nos fazer passar o tempo.

"Tragado pela Amazonia", relatando as pesquisas de Edgar Maurais na Amazonia em busca de seu filho Raymond, ali desaparecido, repete, na sua primeira metade, aspectos de viagens e contatos com índios já exibidos em outros documentários, para situar o tempo e ação daquela busca incessante, e não chega a atingir um padrão de qualidade que o credencie melhor que as demais fitas sobre o gênero, desde aquele "Nos Serões do Avanhandava", um dos primeiros e melhores documentários sobre a selva brasileira. Tudo que ali acontece, já nos foi mostrado em cinema, com exceção apenas de alguns poucos aspectos, como a ardua viagem de canoa através das corredeiras e a exaltação ao caboclo cuja plasticidade faria inveja a muito haiterofilista. O corte "montagem" não muito primário, assim como a inclusão de roteiro sonoro é falha, prejudicando ainda mais a pureza do espetáculo.

Se os documentários iguais a tantos outros, nem melhores, nem piores.

WALTER ROCHA

A BAIXA DO "DOLLAR" E A SITUAÇÃO CAMBIAL

A cotação do "dollar" no câmbio livre tem sofrido baixas acentuadas nos últimos dias e os meios econômicos e financeiros de São Paulo, ao mesmo tempo em que se colocam em atitude de expectativa diante do fato, procuram dar-lhe interpretações, que são variadas e das mais diferentes naturezas.

Sem dúvida que a expectativa se justifica diante, já não mais de rumores, mas de autorizadas informações, que constituem seguros pontos de referência sobre uma próxima modificação cambial. Por exemplo, o conteúdo da conferência do sr. Olinto Machado, na sede da FARESP, na qual afirmou que, com o propósito de assegurar a sua permanência no GATT, estaria o nosso governo disposto a substituir os oscilantes graves nas importações, representados pelos agios dos leilões de divisas, por sobretaxas fixas para cada classe do produto segundo a sua essencialidade.

Evidentemente que este sistema, que o governo tem mãos livres para adotar, com base na faculdade que lhe foi concedida por lei do Congresso de janeiro deste ano, alteraria substancialmente os métodos de ação postos em prática por número apreciável de importadores nacionais, que vão buscar no mercado livre uma parcela das cambiais de importação para juntá-las às divisas licitadas e completar o valor necessário às suas transações. No regime das sobretaxas fixas e da consequente e indispensável licença-prévia, as operações desse tipo estariam sujeitas a um reajustamento capaz de impor-lhe uma temporária ou indefinida solução de continuidade.

Porem, ainda tendo como "pivô" essas mesmas operações, outros motivos estariam respondendo, de maneira mais positiva e imediata, para a valorização do cruzeiro perante o "dollar" mercado livre. Entre as versões apontadas, estaria uma cujo significado não se pode subestimar. Como se sabe, a penúria cambial de que o país se vê alvo no momento, com uma agudeza ainda não registrada em toda a sua história econômica, o está levando a reduzir drasticamente as quantidades de divisas destinadas aos leilões. Ora, a margem de participação das cambiais do mercado livre numa operação de compra no estrangeiro, relativamente restrita, notadamente em face dos controles cada vez mais rígidos dos órgãos encarregados da fiscalização nos preços dos artigos importados. Consequentemente, a redução dos volumes de cambiais nos leilões determina uma redução no montante das aquisições das cambiais no mercado livre. A menor procura desta última importará necessariamente na baixa em seu valor.

Estes os aspectos gerais da situação cambial na atualidade. A sua evolução estará na dependência, porem, mais do que de qualquer outro fator, da posição que for adotada pelas autoridades do setor econômico e financeiro. Esta posição, contudo, pelos indícios com que jogamos, não será, em hipótese alguma, favorável a uma liberação cambial ou à adoção de uma taxa única para as importações e exportações, nos termos de movimentação e demagogia campanha que se vem alimentando inútil e despropositadamente em certos meios cafeeiros do nosso Estado.

UMA ALTERNATIVA PARA OS LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

As emendas apresentadas pelo deputado Quirino Ferreira Neto do anteprojeto do Poder Executivo, que cria o "Imposto Adicional de Renda", a partir de 1956, têm um sentido altamente ajustável a situação brasileira: falta de capitais. Desta posição de vista, isto é, impregnado do desejo de estimular investimentos e, sobretudo, investimentos em setores básicos segundo um critério de prioridade que cubra o próprio governo indicar, o trabalho não pode deixar de merecer os mais decididos aplausos. Poder-se-ia, mesmo afirmar, que é a medida adequada e por assim dizer natural, uma vez que a taxação suplementar a vigorar do próximo ano, teria que pressionar os detentores dos chamados lucros extraordinários, em busca de uma solução. Esta atitude também, sendo consequência natural do sentido de uma proteção aos lucros alcançados, por meio da adoção de fórmulas que viessem tornar o mais suave possível o "Imposto Adicional".

A história brasileira no plano dos impostos escreve-se através da luta constante por equivar-se dele. Assim considerado, as emendas do deputado Quirino Ferreira Neto constituem o primeiro subsídio sério e legal aos que estão, naturalmente, preocupados em encontrar uma saída que não apenas o até agora uso do direito de espernear, mas que a solução apresentada tem um cunho altamente psicológico e é baseada na intenção econômica das soluções. Bem diferente, portanto, do espírito do anteprojeto governamental em que, em última análise, se lança mão de uma das formas determinadamente reconhecidas através das quais se busca uma redistribuição da riqueza nacional. O imposto é em verdade um dos meios da redistribuição sendo assim de indole completamente inversa da solução apresentada a qual de fato econômico e ajustável às necessidades nacionais não deixa de acenar com resultados diferentes sendo mesmo opostos.

Enquanto que o governo vê o problema do ponto de vista imediato do aumento da receita orçamentária consciente ou inconscientemente adota medida que visa em última análise a uma redistribuição a iniciativa do parlamentar paulista como homem de empresa encontra solução que leva a uma concentração ainda maior de poder econômico apesar de que teve a virtude de reagir adequadamente em face de uma situação real qual seja a necessidade de investimentos e do desenvolvimento orientado de certos setores básicos da economia nacional. Assim considerando a fórmula Quirino Ferreira Neto é uma alternativa que não pode deixar de ser bem recebida pelos que detêm os lucros extraordinários no país.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL		
	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 72,00	Cr\$ 73,50
Anterior	Cr\$ 72,00	Cr\$ 73,50
OUTROS BANCOS		
	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr\$ 75,50	Cr\$ 77,50
Anterior	Cr\$ 73,00	Cr\$ 75,00

(Cotações de outras moedas na 2.a página deste caderno)



Ministro José Maria Whitaker

Previstas amplas modificações na política econômica do país

Nenhuma dificuldade será criada para o desenvolvimento do comércio legítimo — Informações do ministro da Fazenda sobre o assunto

RIO, 15 (Sucursal) — O ministro José Maria Whitaker, confiou-me a honrosa incumbência de comunicar às classes produtoras nacionais que o atual governo não fará nenhuma restrição de crédito para as operações legítimas — disse à reportagem o sr. Rui Gomes de Almeida, presidente da Associação Comercial, na conferência por ele mantida com o ministro José Maria Whitaker, logo após ter sido recebido pelo ministro da Fazenda.

Adiantou ainda aquele "líder" do comércio:

— Autorizou-me o ministro da Fazenda a transmitir ao comércio que não será criada nenhuma dificuldade ao bom desenvolvimento das transações mercantis que se enquadram dentro da quele princípio de legitimidade.

Indagamos ao presidente da Associação Comercial se, na conferência por ele mantida com o ministro José Maria Whitaker, fora ventilada a atual conjuntura econômica do Brasil, e se lhe tinham sido anunciadas próximas

PROCESSO REVOLUCIONÁRIO DE DESPOLDAMENTO DO CAFÉ DESCOBERTO NOS EE. UNIDOS

Maquina capaz de realizar em três minutos a operação de horas em tanques de fermentação — Exame dos termos do acordo cafeeiro na Colômbia — Alta nas cotações da Bolsa de N. York

WASHINGTON, 15 (U.P.) — A "Foreign Operations Administration" (Direção de Ajuda ao Estrangeiro) anunciou que dois técnicos do citado organismo passaram a trabalhar na Colômbia para estudar a possibilidade de produzir café de melhor qualidade com menos gastos. Os técnicos, Merriam A. Jones e Edgar D. Davies, entregaram a máquina, que se chama Cafepro, ao governo dos Estados Unidos para que a utilize como serviço público sem pagamento de direitos de patente. A direção de ajuda ao estrangeiro informou que os inventores idealizaram e fabricaram a máquina enquanto desempenhavam suas tarefas de técnicos no programa agrícola cooperativo da Guatemala.

BAIXO PREÇO

A Cafepro se instala para fazer parte a duas situações: Para elaborar a maior quantidade de café da sementeira de melhores variedades do produto, e para evitar que os pequenos agricultores tenham que instalar custosas maquinarias de elaboração. A Cafepro, quando se começar a construir em grandes quantidades, deverá ser vendida a um preço entre 150 e 175 dólares, segundo disseram os funcionários. Dita máquina é usada atualmente por alguns produtores particulares, e os governos de vários países na América Latina demonstraram a sua facilidade. Pode-se utilizar facilmente nas pequenas plantações, nas quais o próprio lavrador seca os grãos ou os vende a um intermediário se não possui os custosos tanques de fermentação.

SIMPLIFICAÇÃO

A Cafepro simplifica a tarefa de remoção do longo período de fermentação agora necessário. Mediante o procedimento atual, a casca é extraída pela máquina despoladora e a polpa se deixa fermentar de 12 a 50 horas em tanques de fermentação. Os grãos são deixados, então, a secar ao sol em patios de cimento. Este procedimento consome muito tempo e apresenta, ademais, o perigo de que os grãos se danifiquem por excesso de fermentação porque não há maneira de separar os grãos que necessitam diferentes períodos de tempo de fermentação. Os pequenos produtores que não podem construir patios de cimento, colocam seus

Não proporcionará vantagem ao país produtor de café a guerra dos preços

Exposição do sr. Alkindar Junqueira na instalação solene da reunião da Junta do IBC — A cooperação internacional é o caminho mais certo para o problema do café — Não é a solução ideal a baixa dos preços

RIO, 15 (Sucursal) — Instalada pelo coronel Paula Soares, delegado do governo federal, que convidou para tomar parte na Mesa os membros da Diretoria do I.B.C., sr. Alkindar Junqueira, sr. Nilton Ferreira de Paiva, Velizandro Gomes da Costa, Otávio Cintra Leite e Nelson da Costa Melo.

Convidado a assumir a presidência dos trabalhos, o sr. Alkindar Junqueira, presidente do I.B.C., fez a seguinte e importante exposição sobre a conjuntura cafeeira:

— Reverte-se de significado especial a presente reunião da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, qual o de traçar uma linha de ação em face a presente conjuntura da economia cafeeira, que, pela primeira vez na história do café foi objeto de consideração em conjunto de grande número de países produtores — o que ocorreu na cidade de Nova York, em fins de maio e princípio do corrente mês, quando se reuniram os quinze países membros da FEDECAFE, o Brasil e a Colômbia, com a presença de um representante do Congo Belga e a posterior manifestação de interesse por parte da França.

MODERNIZAÇÃO DA CONTABILIDADE PÚBLICA PROPOSTA NA CONFERENCIA DE ESTATISTICA

Conferência sobre a matéria pronunciada pelo sr. Valentim Bouças na III Conferência Internacional de Estatística — Coordenação das estatísticas da América

RIO, 15 (Sucursal) — Preciosos de crédito barato e a prazos longos para desenvolver nossas riquezas em crescimento, disse o sr. Valentim Bouças, na palestra que realizou perante o grupo de trabalho que estuda as estatísticas econômicas e financeiras, presidido pelo sr. Afonso Almiro, delegado brasileiro.

Dirigindo-se aos participantes da III Conferência Internacional de Estatística, a quem fez entrega de um trabalho de sua autoria sobre "Padronização de orçamentos e balanços", o conhecido economista e membro do Conselho Técnico de Economia e Finanças expôs os esforços alcançados em nosso país para a modernização do sistema de contabilidade pública. Mostrou que o exemplo pioneiro do Brasil poderia ser adotado em qualquer dos países americanos, onde os orçamentos continuam a ser feitos sem um critério de uniformidade de conceitos. Os benefícios de uma contabilidade sistemática podiam ser demonstrados pelo fato de havermos conseguido reduzir a 35 títulos o que antes figurava nos orçamentos municipais em 2.185 rubricas diferentes.

Gracias a esses progressos em nossos métodos de padronização orçamentária chegamos a um balanço exato de nossa realidade financeira e pudemos atender com toda regularidade ao serviço de amortização da dívida externa do Brasil, reduzida de 1 bilhão 350 milhões de dólares, no ano de 1930, a menos de 135 milhões de dólares no presente.

COORDENAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS DA AMÉRICA

A Comissão de Aperfeiçoamento das Estatísticas Nacionais, foi o primeiro órgão especializado do Instituto Interamericano de Estatística a concluir seus trabalhos. O sr. Waldemar Lopes, que há poucos dias foi aclamado, como representante do Brasil, presidente da Comissão, leu, perante o Comitê Executivo do IAS, o relatório da III Sessão, aprovado sem qualquer restrição.

O documento apresentado aborda as mais importantes questões concernentes à coordenação e funcionamento dos sistemas estatísticos dos países americanos e formula uma série de recomendações no sentido de melhorar sua estrutura e seus métodos.

As estatísticas agropecuárias todo o país.

O sr. Alberto Martins, diretor do Serviço de Estatística da Educação, apresentou os resultados dos inquéritos a seu cargo e distribuiu entre os presentes alguns folhetos com dados atualizados sobre melhoramentos urbanos em

permanentes têm, no relatório, lugar destacado. Aos países que ainda não possuem um sistema adequado, recomenda-se que procurem organizá-lo com a maior brevidade, de acordo com as bases estabelecidas nas reuniões internacionais, requisitando, se desejarem, ajuda de técnicos de outras nações.

Para orientar as iniciativas de cada país, foram elaborados dois programas, um que contém as recomendações mínimas imprescindíveis à organização das estatísticas agropecuárias permanentes, e outro, muito mais amplo, incluindo aspectos pormenorizados das atividades agrícolas e pecuárias.

O programa mínimo consiste em apenas quatro itens: a) culturas principais (superfície semeada e quantidade produzida); b) pecuárias (número de cabeças de gado, por espécie, sexo e se possível, por grupos de idade, e produção de leite); c) preços de produtos agropecuários e de artigos adquiridos pelos agricultores; e d) previsão de colheitas pelo menos uma vez por ano.

ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SANITÁRIAS

De acordo com o programa dos trabalhos da Conferência, o dia de amanhã será inteiramente dedicado ao estudo dos problemas de organização das estatísticas demográficas e sanitárias. O primeiro tópico a ser examinado se refere às estatísticas vitais, devendo entrar em discussão os seguintes itens: a) resumo das recomendações internacionais, seu desenvolvimento e ilustrações de sua aplicação nacional; b) utilização do registro civil como fonte básica das estatísticas vitais. Os outros dois pontos principais serão os que dizem respeito às estatísticas sanitárias e às estatísticas de migração.



O diretor de publicidade do "Correio Paulistano" em companhia do gerente da McCann Eriksson, quando assistia a uma fase da fabricação da nova "Frigidaire".

Aumenta o uso de peças nacionais na indústria de refrigeradores

Visita da imprensa às instalações, em São Caetano do Sul, da Fábrica Frigidaire — Proxima convenção de agentes da empresa

Representantes dos principais órgãos da imprensa paulista e carioca, visitando ontem as instalações da Fábrica Frigidaire em São Caetano do Sul, a convite da direção, da General Motors do Brasil S. A., tiveram o ensejo de conhecer os novos modelos de refrigeradores, ora lançados no mercado consumidor brasileiro.

A apresentação oficial das novas geladeiras aos agentes Frigidaire de todo o país será feita durante a II Convenção Nacional de Concessionários Frigidaire, que se realizará em São Paulo, no dia 16 e 17 no Clube Hólm, em São Paulo.

EMPREGO DE PEÇAS NACIONAIS

Entre as informações prestadas à imprensa durante a visita, salienta-se, aquelas que dizem respeito ao progressivo aumento da participação do parque industrial brasileiro na produção da Frigidaire nacional. Índice expressivo é a redução verificada no emprego de peças de origem estrangeira: em 1951, dos 230 itens que compõem o refrigerador médio, 130 eram importadas; já em 1953, o número de itens importados desceu a 62. Em 1955 a participação das indústrias locais permite que todas as peças, com exceção de apenas quatro, sejam nacionais.

Com o lançamento de quatro novos modelos, a Frigidaire passa a ser a única fábrica de geladeiras da América Latina a manter em produção contínua uma linha completa de unidades domésticas.

O fato constitui um novo marco da indústria brasileira, pela diversificação de tipos, pela excelente grau de progresso técnico alcançado pelas fábricas locais. Certas características diferenciam substancialmente os novos modelos daqueles produzidos até aqui, devendo mencionar-se o aumento do espaço interno, através do aproveitamento da porta, agora dotada de três prateleiras, para depósito de ovos e pequenos objetos; a introdução de um sistema de resfriamento por convecção, que reduz o consumo de energia elétrica; a adoção de prateleiras de alumínio anodizado

em cores, que dão nova elegância ao interior da geladeira; e também os aperfeiçoamentos introduzidos em seu mecanismo.

FRIGIDAIRE DE LUXO

As inovações técnicas da maior obra nacional e a boa qualidade das peças adquiridas localmente, a GMB pode planejar e produzir um refrigerador de grande capacidade que é apontado pelos engenheiros da Frigidaire como o mais luxuoso já fabricado em toda a América Latina, nada ficando a dever aos melhores modelos de origem norte-americana.

O refrigerador de luxo OR-85 também foi exibido à comitiva de jornalistas que ontem percorreu a linha de fabricação da Frigidaire, em São Caetano do Sul. As linhas ultra-modernas, seu primoroso acabamento e o grande espaço interno, justificam o entusiasmo dos administradores da GMB quanto à sua aceitação pelo público cada vez mais exigente.

Em seu contato com a imprensa, o sr. R. M. Corby, gerente do Dpto. Frigidaire, fez questão de acentuar que, juntamente com os últimos melhoramentos, as novas geladeiras oferecem aos consumidores as mesmas tradicionais garantias que tornaram famosa essa marca, ou seja, emprego de compressores "Sejup Corrente", exclusividade da Frigidaire, o mais eficiente e econômico mecanismo de resfriamento já produzido; elevados padrões de fabricação, e assistência técnica durante o prazo de cinco anos, cobrindo qualquer defeito de fabricação.

UTILIZAÇÃO DE PLÁSTICOS

A utilização de novos materiais plásticos, cuja produção vem de ser aperfeiçoada por indústrias locais, é também uma das novidades introduzidas nos novos modelos. O painel interno da porta, o novo desenho permite a colocação de prateleiras, e construído

ALTAS NOS PREÇOS

NOVA YORK, 15 (AFP) — No mercado a termo do café, a tendência foi firme, após a baixa de ontem. As compras da parte dos negociantes locais e pedidos brasileiros encontram dificuldade contrapartida. As transações de futuros são ativas e as cotações acusam altas de cerca de um centavo por libra. O mercado dos cafés verdes disponíveis é firme em virtude da escassez de aprovisionamentos em disponíveis e flutuantes próximos. No fechamento, o contrato "S" teve alta de 10 a 35 pontos, sendo negociados 230 lotes. O contrato "B" teve alta de 110 pontos, e foram vendidos oito lotes. O contrato "M" teve alta de 50 a 140 pontos, sendo negociados três lotes. Os cafés colombianos foram cotados: disponível, 64-12; flutuante, 63-00; julho, 58-12; junho, 60-12 a 61-00.

EXAME DO ACORDO NA COLOMBIA

BOGOTÁ, 15 (AFP) — O sr. Manuel Mejía, gerente da Federação Nacional de Cafeicultores da Colômbia, esteve na semana passada em Armero e regressou a esta capital ontem, declarando: "Durante a presente semana, o governo e a Federação pretendem estudar os projetos de acordos sobre quotas de exportação de café, apresentados pelo "Bureau" Internacional do Café de Nova York.

Ao mesmo tempo, sabe-se que se encontram em estudos várias negociações sobre trocas entre a Colômbia e algumas firmas europeias, como é sabido, em virtude de uma medida decretada pelo governo colombiano, somente poderão importar-se do estrangeiro mercadorias que tenham seu contra-valor em café comprado na Colômbia e pelos mesmos países estrangeiros ou firmas estrangeiras.

Aumento de salário dos trabalhadores do frigoríficos

RIO, 15 (Sucursal) — Os trabalhadores nas indústrias do frigorífico apresentaram, no Tribunal Regional do Trabalho, novos índices percentuais para o aumento pleiteado, motivando a transferência da audiência de conciliação que se realizaria amanhã.

do em plásticos de alta resistência e durabilidade.

Como o plástico, também o alumínio anodizado constitui uma inovação. A utilização de ambos na indústria de refrigeração tornou-se possível devido ao apreciável desenvolvimento técnico de nosso parque fabril. Novos fornecedores das grandes organizações que, há mais tempo, vem contribuindo para a produção de refrigeradores nacionais. Nada menos de 12 firmas locais, algumas altamente especializadas, fornecem peças e matéria-prima que entram na fabricação dos refrigeradores Frigidaire em nosso país.

Com a introdução de novos modelos, foi também aumentada a produção de refrigeradores, que deverá alcançar brevemente a elevada cifra de 150 a 200 unidades diárias. Para fazer face ao novo programa manufatureiro, a GMB investiu aproximadamente dez milhões de cruzeiros na fábrica Frigidaire, ampliando as atuais instalações.

Coletem os dirigentes da Frigidaire que, para cumprir o programa de produção do corrente ano, estimam em cerca de 35.000 refrigeradores deverá ser adquirido no mercado nacional um volume de materiais da ordem de 1/4 de milhão de cruzeiros, o que representa uma atividade econômica que se desenvolve na GMB tem para o crescimento do nosso meio industrial.

IMPORTAÇÃO DE AUTOMOVEIS E UISQUES LIBERADA POR UM JUIZ DO DISTRITO FEDERAL

36 milhões de mercadorias desembarçadas mediante sentença judicial

RIO, 15 (Socursal) — O trânsito do Rio de Janeiro foi agitado hoje, com 117 automóveis novos, graças a decisão do juiz Emanoel Cruz da 2.ª Vara de Fazenda Pública, que determinou, liminarmente, o desembarque de 36 milhões de mercadorias, em troca de uma fiança arcaada pelo seu substituto em apenas 8 milhões de cruzeiros.

A decisão, adotada na ação ordinária movida pela firma Goodwin Cooze S. A. Exportação e Importação e outros contra a Alfândega, colidiu com a decisão tomada anteriormente pelo juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara de Fazenda, que denegara o mandado de segurança impetrado pelos importadores, baseado na alegação feita pela CACEX, de que as licenças usadas para a importação eram falsas.

Desembarçadas as mercadorias do porto, a Alfândega as apreendeu, sob o argumento da falsidade das licenças, indicado pela CACEX. Impetrado o mandado de Segurança, o juiz Aguiar Dias denegou-o, mandando as partes virem por meio de uma ação ordinária, e determinando, por outro lado, que as mercadorias fossem vendidas em leilão judicial, e o seu produto depositado no Banco do Brasil, até a decisão final do processo.

Tal sentença passou em julgado, mas os importadores, ao darem entrada na ação ordinária (que foi distribuída à 2.ª Vara) requerer o desembarque das mercadorias, que o juiz Emanoel Cruz concedeu liminarmente. O Inspetor da Alfândega, diante disso, ficou indeciso, sem saber a qual das duas sentenças contraditórias atender. Solicitou aos juizes esclarecimentos; o titular da 2.ª Vara, então, suscitou, no Supremo Tribunal Federal, conflito de jurisdição.

O Supremo achou que o assunto fugia de sua alçada e enviou-o ao Tribunal Federal de Recursos, ao qual o juiz Aguiar Dias informou não haver conflito, porque, "tendo transitado em julgado sua sentença, estava esgotada sua jurisdição no feito", ante o que, o Tribunal atribuiu a jurisdição à 2.ª Vara.

Os importadores voltaram, então, à 2.ª Vara, requerendo o cumprimento da sentença liminar do juiz Emanoel Cruz, de vez que o Tribunal de Recursos determinara a suspensão do leilão, enquanto não se desfazia o conflito. O titular da 2.ª Vara já agora o juiz Oswaldo Goulart Pires, arbitrou em 8 milhões de cruzeiros a fiança (menos de um quarto do valor da mercadoria), determinou fosse depositada num banco desta cidade e liberou, finalmente, os automóveis e o "chisky" em jogo.

Jubileu da Sul America Capitalização

A Sul America Capitalização, S. A., comemorará, amanhã, com várias solenidades, o Jubileu de prata de sua sucursal em São Paulo.

As 9 horas, haverá missa em ação de graças, na catedral de São Paulo, pelo rev. Cura da Sé, mons. Aguiar de José Gonçalves, pregando ao Evangelho, o pe. Benedito Uliha Vieira. As 20 horas, haverá reunião solene no salão nobre da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, durante a qual falará o prof. Heráclito Barbuy.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Resumo do leilão de promessas de vendas de cambio

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US\$ / CHILE					
1.a	6.000	1.000	1	25,00	25.000,00
2.a	36.000	30.000	3	30,00	900.000,00
3.a	12.000	12.000	2	35,07	420.800,00
4.a	5.000	5.000	1	41,11	205.550,00
5.a	1.000	1.000	1	100,00	100.000,00
Total	60.000	49.000	8	33,70	1.651.350,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US\$ / JAPAO					
1.a	105.000	105.000	22	38,13	4.003.200,00
2.a	210.000	210.000	34	45,25	9.022.720,00
3.a	93.000	93.000	22	75,11	6.985.690,00
4.a	8.000	8.000	7	104,40	835.210,00
5.a	4.000	4.000	4	210,39	805.550,00
Total	420.000	420.000	89	52,70	22.132.370,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US\$ / NORUEGA					
1.a	9.000	3.000	2	25,00	75.000,00
2.a	144.000	115.000	19	30,00	3.480.300,00
3.a	18.000	18.000	7	44,01	792.180,00
4.a	7.000	7.000	3	57,20	400.400,00
5.a	2.000	1.000	1	100,00	100.000,00
Total	180.000	144.000	32	33,46	4.817.900,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
FRANCOS-FRANCESES					
1.a	7.350.000	7.350.000	7	0,1789	1.314.945,00
2.a	4.550.000	4.550.000	7	0,3128	1.423.065,00
3.a	7.350.000	7.350.000	11	0,4510	3.314.710,00
4.a	1.400.000	1.400.000	4	0,5930	830.200,00
5.a	350.000	350.000	1	0,8050	281.750,00
Total	21.000.000	21.000.000	30	034,12	7.154.570,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
FRANCOS-BELGAS					
1.a	1.000.000	1.000.000	8	0,8792	879.225,00
2.a	1.300.000	1.300.000	9	1,5745	2.046.900,00
3.a	1.300.000	1.300.000	12	1,6216	2.108.065,00
4.a	100.000	100.000	2	2,5003	250.030,00
5.a	50.000	50.000	1	3,0300	151.500,00
Total	3.750.000	3.750.000	32	1,4495	5.435.720,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
T. Ger.					
1.a	25.410.000	25.363.000	191	—	41.201.910,00
Total conv. em Dolares	795.694	748.694	—	55,03	41.201.910,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
FRANCOS-ESTRANGEIROS					
1.a	1.000.000	1.000.000	8	0,8792	879.225,00
2.a	1.300.000	1.300.000	9	1,5745	2.046.900,00
3.a	1.300.000	1.300.000	12	1,6216	2.108.065,00
4.a	100.000	100.000	2	2,5003	250.030,00
5.a	50.000	50.000	1	3,0300	151.500,00
Total	3.750.000	3.750.000	32	1,4495	5.435.720,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
T. Ger.					
1.a	25.410.000	25.363.000	191	—	41.201.910,00
Total conv. em Dolares	795.694	748.694	—	55,03	41.201.910,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
T. Ger.					
1.a	25.410.000	25.363.000	191	—	41.201.910,00
Total conv. em Dolares	795.694	748.694	—	55,03	41.201.910,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
T. Ger.					
1.a	25.410.000	25.363.000	191	—	41.201.910,00
Total conv. em Dolares	795.694	748.694	—	55,03	41.201.910,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
T. Ger.					
1.a	25.410.000	25.363.000	191	—	41.201.910,00
Total conv. em Dolares	795.694	748.694	—	55,03	41.201.910,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
T. Ger.					
1.a	25.410.000	25.363.000	191	—	41.201.910,00
Total conv. em Dolares	795.694	748.694	—	55,03	41.201.910,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
T. Ger.					
1.a	25.410.000	25.363.000	191	—	41.201.910,00
Total conv. em Dolares	795.694	748.694	—	55,03	41.201.910,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
T. Ger.					
1.a	25.410.000	25.363.000	191	—	41.201.910,00
Total conv. em Dolares	795.694	748.694	—	55,03	41.201.910,00

Secção Commercial

36 milhões de mercadorias desembarçadas mediante sentença judicial

RIO, 15 (Socursal) — O trânsito do Rio de Janeiro foi agitado hoje, com 117 automóveis novos, graças a decisão do juiz Emanoel Cruz da 2.ª Vara de Fazenda Pública, que determinou, liminarmente, o desembarque de 36 milhões de mercadorias, em troca de uma fiança arcaada pelo seu substituto em apenas 8 milhões de cruzeiros.

A decisão, adotada na ação ordinária movida pela firma Goodwin Cooze S. A. Exportação e Importação e outros contra a Alfândega, colidiu com a decisão tomada anteriormente pelo juiz Aguiar Dias, da 1.ª Vara de Fazenda, que denegara o mandado de segurança impetrado pelos importadores, baseado na alegação feita pela CACEX, de que as licenças usadas para a importação eram falsas.

Desembarçadas as mercadorias do porto, a Alfândega as apreendeu, sob o argumento da falsidade das licenças, indicado pela CACEX. Impetrado o mandado de Segurança, o juiz Aguiar Dias denegou-o, mandando as partes virem por meio de uma ação ordinária, e determinando, por outro lado, que as mercadorias fossem vendidas em leilão judicial, e o seu produto depositado no Banco do Brasil, até a decisão final do processo.

Tal sentença passou em julgado, mas os importadores, ao darem entrada na ação ordinária (que foi distribuída à 2.ª Vara) requerer o desembarque das mercadorias, que o juiz Emanoel Cruz concedeu liminarmente. O Inspetor da Alfândega, diante disso, ficou indeciso, sem saber a qual das duas sentenças contraditórias atender. Solicitou aos juizes esclarecimentos; o titular da 2.ª Vara, então, suscitou, no Supremo Tribunal Federal, conflito de jurisdição.

O Supremo achou que o assunto fugia de sua alçada e enviou-o ao Tribunal Federal de Recursos, ao qual o juiz Aguiar Dias informou não haver conflito, porque, "tendo transitado em julgado sua sentença, estava esgotada sua jurisdição no feito", ante o que, o Tribunal atribuiu a jurisdição à 2.ª Vara.

Os importadores voltaram, então, à 2.ª Vara, requerendo o cumprimento da sentença liminar do juiz Emanoel Cruz, de vez que o Tribunal de Recursos determinara a suspensão do leilão, enquanto não se desfazia o conflito. O titular da 2.ª Vara já agora o juiz Oswaldo Goulart Pires, arbitrou em 8 milhões de cruzeiros a fiança (menos de um quarto do valor da mercadoria), determinou fosse depositada num banco desta cidade e liberou, finalmente, os automóveis e o "chisky" em jogo.

Jubileu da Sul America Capitalização

A Sul America Capitalização, S. A., comemorará, amanhã, com várias solenidades, o Jubileu de prata de sua sucursal em São Paulo.

As 9 horas, haverá missa em ação de graças, na catedral de São Paulo, pelo rev. Cura da Sé, mons. Aguiar de José Gonçalves, pregando ao Evangelho, o pe. Benedito Uliha Vieira. As 20 horas, haverá reunião solene no salão nobre da Associação Comercial de São Paulo, à rua Boa Vista, 51, durante a qual falará o prof. Heráclito Barbuy.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Resumo do leilão de promessas de vendas de cambio

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US\$ / CHILE					
1.a	6.000	1.000	1	25,00	25.000,00
2.a	36.000	30.000	3	30,00	900.000,00
3.a	12.000	12.000	2	35,07	420.800,00
4.a	5.000	5.000	1	41,11	205.550,00
5.a	1.000	1.000	1	100,00	100.000,00
Total	60.000	49.000	8	33,70	1.651.350,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US\$ / JAPAO					
1.a	105.000	105.000	22	38,13	4.003.200,00
2.a	210.000	210.000	34	45,25	9.022.720,00
3.a	93.000	93.000	22	75,11	6.985.690,00
4.a	8.000	8.000	7	104,40	835.210,00
5.a	4.000	4.000	4	210,39	805.550,00
Total	420.000	420.000	89	52,70	22.132.370,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
US\$ / NORUEGA					
1.a	9.000	3.000	2	25,00	75.000,00
2.a	144.000	115.000	19	30,00	3.480.300,00
3.a	18.000	18.000	7	44,01	792.180,00
4.a	7.000	7.000	3	57,20	400.400,00
5.a	2.000	1.000	1	100,00	100.000,00
Total	180.000	144.000	32	33,46	4.817.900,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
FRANCOS-FRANCESES					
1.a	7.350.000	7.350.000	7	0,1789	1.314.945,00
2.a	4.550.000	4.550.000	7	0,3128	1.423.065,00
3.a	7.350.000	7.350.000	11	0,4510	3.314.710,00
4.a	1.400.000	1.400.000	4	0,5930	830.200,00
5.a	350.000	350.000	1	0,8050	281.750,00
Total	21.000.000	21.000.000	30	034,12	7.154.570,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
FRANCOS-BELGAS					
1.a	1.000.000	1.000.000	8	0,8792	879.225,00
2.a	1.300.000	1.300.000	9	1,5745	2.046.900,00
3.a	1.300.000	1.300.000	12	1,6216	2.108.065,00
4.a	100.000	100.000	2	2,5003	250.030,00
5.a	50.000	50.000	1	3,0300	151.500,00
Total	3.750.000	3.750.000	32	1,4495	5.435.720,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
T. Ger.					
1.a	25.410.000	25.363.000	191	—	41.201.910,00
Total conv. em Dolares	795.694	748.694	—	55,03	41.201.910,00

Cat.	Oferencidas	Licitadas	N.º de licitações	Agios Medio	Valor em Cruzeiros
FRANCOS-ESTRANGEIROS					
1.a	1.000.000	1.000.000	8	0,8792	879.225,00
2.a	1.300.000	1.300.000	9	1,5745	2.046.900,00
3.a	1.300.000	1.300.000	12	1,6216	2.108.065,00
4.a	100.000	100.000	2	2,5003	250.030,00
5.a	50.000	50.000	1	3,0300	151.500,00
Total	3.750.000	3.750.000	32	1,4495	5

AGRICULTURA E PECUÁRIA

PEQUENA NOTA/ESTÃO LOTADAS AS INVERNADAS

BENEFICIADAS AS PASTAGENS COM AS ÚLTIMAS CHUVAS

As últimas chuvas causaram sérios embaraços à colheita do café e ao corte da cana. Com relação à rubiaca e ao atraso consequente — por exemplo no setor de distribuição de sementes pela Secretaria da Agricultura — pode-se calcular de uma quinzena. No corte da cana o prejuízo também é sensível pois a operação é manual encarecendo o cortador mesmo que ele se livre da carga dagua.

Enquanto esses fatores meteorológicos (frio e chuva) foram à dano do café e da cana, no sul do Estado na chamada faixa do trigo, em Itaberá, Itararé e Fartura, beneficiaram extraordinariamente os trigais.

Segundo informações que obtivemos diretamente a continuar um tempo favorável teremos em setembro uma colheita de 25 mil sacas de cinquenta quilos nesses três municípios sulinos com o melhor rendimento até hoje obtido na triticultura paulista.

E' interessante observar o comportamento das variedades ali cultivadas este ano. Assim é que o BAGE' produz muito bem, mas só nas manchas muito boas continuando o FRONTEIRA como o zebu das atuais variedades. O BANDEIRANTES ficou específico para as culturas de pequeno porte; para os silantes, pois deu-lhe muito rapidamente. E' por outro lado o trigo que alcançou melhor preço no mercado paulista porque se presta especialmente para o preparo do KIBE, prato preferido da cozinha oriental (que conta com grandes restaurantes nesta capital).

Uma outra notícia bastante alentadora aqui se consigna. O moinho São Paulo fez propostas a lavradores da faixa do trigo para o início de plantio em cooperação com financiamento de uma área de 100 alqueires.

Outra notícia surge com a cevada ali plantada em cinco alqueires pela Cia. Brahma em cooperação com 5 lavradores aos quais distribuiu sementes. O desenvolvimento é magnífico. A Brahma enfrenta o problema da importação de cevada baseada na possibilidade de sua produção em nosso Estado. Neste ano, vingando bem as culturas — que se apresentam de ótimo aspecto — a Brahma receberá de volta as sementes que distribuiu por adiantamento e voltará à carga em maior escala financiando diretamente os cultivadores.

Assim é que estas boas notícias do trigo e da cevada decorrem da atual ocorrência de chuva e frio — que justamente estão sendo fatores negativos na colheita do café e no corte de cana.

Em Presidente Prudente e Sto. Anastácio lotam-se as invernadas — Entrou novo lote de gado holandês em Mococa — Compras de gado magro em Assis e Palmítal — No Vale do Paraíba

As últimas chuvas que tanto estão prejudicando a colheita do café e o corte da cana beneficiaram as pastagens em nosso Estado. Assim é que na região de Araraquara, os pastos apresentam bom aspecto, já iniciando a época da sementeira das pastagens de "colônias".

O setor agrícola de Birigui também recebeu benefícios das chuvas, as quais provocaram o desenvolvimento das invernadas. Em Andradina, as pastagens apresentaram bom aspecto. Foi registrado o pequeno surto de febre aftosa nos rebanhos bovinos, logo combatido.

Em Valparaíso, as pastagens estão em boas condições, apresentando-se o gado de engorda em bom aspecto. Identicas condições foram observadas na região de Araraquara, onde as chuvas de abril especialmente aquelas que caíram na 2.ª quinzena, foram de grande importância para o desenvolvimento das pastagens. A produção de sementes, naquela região deverá ser, no corrente ano, das mais satisfatórias. A produção de leite por sua vez, deverá manter-se em nível satisfatório, muito embora persista a falta de feno de algodão.

No referente ao setor de agricultura de Avaré, é bom estado das pastagens, sendo que o gado de corte continua com boas possibilidades de comércio, não havendo problema quanto ao estado de sanidade dos rebanhos.

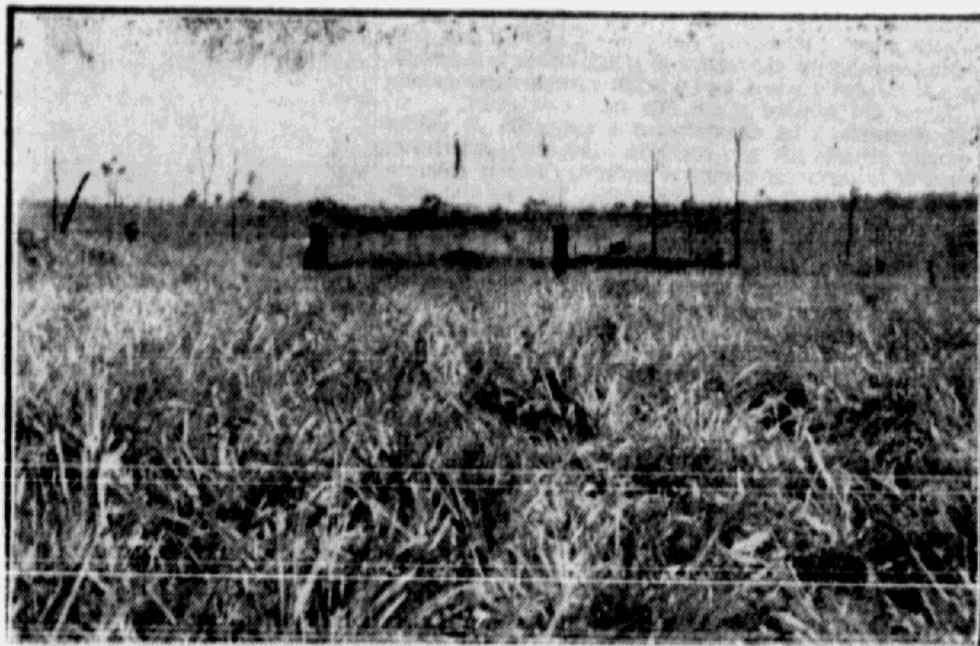
O setor agrícola de Bauri, que compreende os municípios de Bauri, Agudos, Cafelandia, Iacanga, Igaratuna, Getulina, Ipiranga e Pirajui, os mesmos aspectos foram registrados no tocante à situação das pastagens estando o

gado de corte em excelentes condições. Na região de Amparo, as pastagens melhoraram sensivelmente. Identica situação foi verificada na região de Catanduva, onde as pastagens se apresentam em boas condições de desenvolvimento. Em Taquaritinga, os pecuaristas aproveitaram as boas condições climáticas, reformando ou formando novas áreas para as pastagens. A melhoria das pastagens beneficiou o gado, seja em peso, sanidade ou produção.

Na região agrícola de Itapetininga, as pastagens se apresentaram com bom aspecto vegetativo.

Em Lins, as pastagens também se beneficiaram com as chuvas, sendo satisfatório o estado sanitário dos rebanhos. Na região de Crandia, os pastos melhoraram consideravelmente, estando o gado em boas condições.

No setor de Paraguaçu Paulista, choveu com regularidade, beneficiando as pastagens. Em Assis e Palmítal, continuam as compras de gado magro, a fim de satisfazer o excesso de pastagens, ora em boas condições.



O COLÔNIO ESTÁ CONSTITUINDO uma característica de grande valor econômico na zona da Alta Sorocabana e na Alta Noroeste do Estado. Este aspecto foi fixado em Andradina, na Fazenda Experimental ali mantida pelo Departamento de Produção Animal da Secretaria da Agricultura.

As chuvas também beneficiaram as pastagens de Piracununga, mantendo-se a criação de gado em níveis normais.

Em Presidente Prudente e Santo Anastácio, as pastagens apresentaram bom aspecto de vegetação, estando as invernadas lotadas de bois para engorda.

As notícias de Ribeirão Preto, dão conta de que é bom o estado das pastagens, contribuindo para a melhoria dos rebanhos.

Grande número de criadores já providenciaram as reservas de alimentação para os seus rebanhos, por meio da silagem e da fenação.

Em Batatais, a produção leiteira é considerada boa. No setor agrícola de São João da Boa Vista, as pastagens mativeram-se em bom estado, refletindo-se no estado sanitário dos rebanhos.

Na região de Mococa, já se nota maior interesse pela criação de gado das raças leiteiras, tendo entrado no município an-

mais da raça Holandesa, malhada de preto.

E por último em Taubaté, e no Vale do Paraíba em geral, é bom o estado das pastagens, sendo regular o estado dos rebanhos. A produção de leite manteve-se dentro da média da região, isto é, 2.400.000 litros. As chuvas permitiram as pastagens manterem-se em estado de boa conservação.



Gado magro está sendo comprado para engorda nas invernadas de Assis e Palmítal. A procedência é de Mato Grosso e Goiás.

TENHA CUIDADO E NÃO BEBA LEITE DE QUALIDADE DESCONHECIDA

M. L. ARRUDA BEHMER

O fornecimento de leite às localidades que não dispõem dos recursos de higienização do produto, é efetuado com grandes deficiências.

Deste modo, um produto de fácil adulteração como é o leite é dado ao consumo sem o devido controle permanente de qualidade e, nesse caso, pode o mesmo ser chamado, sem temor de erro, produto de qualidade desconhecida.

Este produto provém do interior arbitrio do vaqueiro ou entregador quanto ao que eles consideram higiénico. Acontece o mesmo com a integridade do leite que fica, exclusivamente, ao critério do maior ou menor escrúpulo ou ganancia pessoal do fornecedor e entregador, sem um único controle ou responsabilidade.

A saúde humana depende, em grande parte, de um abastecimento de leite puro e saudável e, para garantir a sua pureza e salubridade, é necessário controlar a sua distribuição ao consumo público.

Os consumidores, não somente devem estar resguardados do perigo de doenças transmitidas pelo leite, mas, também, das fraudes, tão comuns nesse gênero de exploração pecuária.

Entretanto, o leite para o consumo público, em todas as localidades, deve ser de qualidade conhecida, pois está sujeito a rigoroso controle de sanidade do Estado.

A capital do Estado e as principais cidades do seu interior dispõem de um produto de qualidade conhecida, pois, o leite fornecido pelos estabelecimentos de higienização estão sob o controle direto das autoridades estaduais, que garantem a sua integridade, qualidade e higiene. Este controle, que é rigoroso, se inicia nos entrepósitos do interior, continua na chegada do leite às usinas de higienização e alcança o tratamento

que consta de filtração, pasteurização, resfriamento, engarrafamento e fechamento com capas invioláveis.

Um dos fatores de garantia ou desconfiância de um produto é a sua embalagem. Identificando-se um leite mediante frascos rigorosamente lavados, esterilizados e controlados bacteriológicamente.

Não fica só na inspeção de rotina a ação de controle das autoridades, pois que, de quando em vez, os técnicos colhem de surpresa amostras de leite nas várias fases de manipulação, quer na Capital, quer no interior, a fim de serem submetidas a testes químicos e bacteriológicos.

Os predios, instalações e maquinários das indústrias de laticínios estão, também, sujeitos a controle e aprovação. São eles periodicamente, verificados por técnicos especializados, a fim de comprovar sua conservação e eficiência de funcionamento.

Nestes termos, não deve o consumidor beber leite de procedência desconhecida, sendo — dito origin — que os fechos dos frascos tenham designação do tipo do leite, o dia de envasamento e o nome ou emblema do estabelecimento onde o beneficiante é realizado.

Só o leite contido em frascos invioláveis pode garantir a sua procedência.

O industrial ou revendedor de leite deve acolher com satisfação a assistência que as autoridades controladoras desse produto lhes proporcionam, dando-lhes a oportunidade de oferecer ao público leite puro e saudável.

Assim, também, o produtor deve, sempre que encontrar dificuldades ou dúvidas, recorrer ao serviço de orientação e fomento da produção leiteira do Departamento de Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, cuja sede fica na av. Francisco Matarazzo, na Água Branca.

A VERDADE NO ASSUNTO

Fatores varios e multiplos estão destruindo a vida dos rios

Simplista o conceito de restrição da pesca — De nada valem proibições — Os fatores reais

No momento atual em que o mundo se debate numa verdadeira crise proteica, o peixe surge como um dos fatores que podem contribuir eficientemente para a

alimentar. E se é verdade que os rios vão se esaurindo à medida que o progresso alcança o nosso hinterland,

os mares ainda desafiam a técnica moderna que deles não conseguiram tirar tudo que podem fornecer.

Conquanto os apressados e pretensos protetores da fauna ictiológica insistam em atribuir à pesca toda a responsabilidade pelo empobrecimento dos nossos rios, a sua influência desaparece em face de um conjunto de fatores responsáveis pelas modificações de ambiente que se traduzem pela diminuição da produção dessas bacias hidrográficas.

ERRADO O CONCEITO
Sempre que se atenta para o problema do despovoamento dos nossos cursos fluviais, observa-se que a providência, automaticamente reclamada, é a restrição da pesca. Evidentemente, para quem analisa superficialmente a questão, parece lógico que, em face de uma população aquática devastada impõe-se, desde logo, restringir a intensidade da captura, no pressuposto de que a pesca constitui o principal fator do despovoamento.

Esse critério muito simplista, defendido aliás pelos amantes da pesca esportiva, constitui, exatamente, a razão do insucesso que se observa quando as medidas restritivas são postas em prática.

Na realidade, o ponto fraco desta solução reside em superestimar-se a influência da pesca sem que seja prestada a devida atenção a outros fatores que desempenham o principal papel na produtividade biológica, em geral, e ictiológica, em particular, de uma bacia.

DE NADA VALEM PROIBIÇÕES
De nada vale a proibição rigorosa da pesca se as condições naturais do ambiente estão alteradas. São tais condições nas quais se incluem, de um modo geral, as características físico-químicas e biológicas, o regime do rio, a orla florestal das suas margens, as lagoas marginais e uma série de outros fatores que favorecem a propagação das espécies piscícolas e garantem a sua manutenção.

Assuradas que sejam as condições naturais de um rio, os efeitos da pesca, no que se refere ao equilíbrio da sua população, são pouco sensíveis, a não ser em casos muito especiais porque os ciclos abertos serão facilmente preenchidos pela alimentação natural, favorecida até certo ponto, pela concorrência alimentar. Os fatores que contribuem para a redução, ou mesmo extinção das populações piscícolas das águas continentais são, portanto, muito mais complexos do que à primeira vista parecem e, ao contrário do que se julga, nem o repovoamento artificial pode suprir os esgotamentos de população, a não ser em condições muito especiais.

OS FATORES REAIS
Dentre esses fatores reais

MINUCIOSOS Testes de Laboratório



são indispensáveis na fabricação de uma perfeita ração Balanceada

Porisso, **avevita** é submetida a rigorosos e constantes controles de laboratório especializado, em todas as fases de sua fabricação.

avevita

ANALISE DE GARANTIA acompanha cada saco de avevita

Moinho Fluminense S.A.
SEÇÃO RAÇÕES BALANCEADAS

Rio: Rua Uruguaiana, 118 — Loja — C. P. 1.350 — Tel. 43-5906
S. Paulo: Rua Boa Vista, 314 — 4.º — C. P. 260 — Tel. 33-3164

REZA E BENZEDURA NÃO CURAM PICADAS DE COBRA

Ainda há quem acredite nestas conversas de preto velho, sobre processos "infalíveis" de curar mordida de cobra. Mas a verdade é que os animais que são tratados pelo sistema dos pretos velhos, quase sempre morrem, porque reza e benzedura não curam picadas de cobras.

Quando um cavalo ou um boi é picado, a primeira coisa a fazer é saber qual a cobra que picou. Isto é muito importante, porque de acordo com o tipo da cobra é que se aplica o remédio exato. E vamos explicar o porquê!

Picada de cobra se cura com um remédio chamado soro. Existe soro para picada de cascavel, de urutu, jararaca, etc.; por isso, quando a gente sabe qual foi a cobra que picou o animal, aplica o soro próprio contra essa cobra. Isto é o certo! Mas, acontece que, às vezes, não é possível ficar sabendo qual foi a cobra e nesse caso o recurso é usar o chamado soro polivalente, que é feito contra as cobras em geral. Naturalmente que o soro contra mordida de urutu é mais forte contra a mordida da urutu do que o outro soro, feito contra todas as cobras, em geral. E se a gente pode empregar o melhor remédio, não se vai usar o remédio mais fraco. Essa é a razão pela qual

é bom saber qual foi a cobra que picou o animal.

O animal no qual se aplicou o soro, deve receber um trato especial. Precisa ficar em repouso, abrigado, tomando uma alimentação especialmente líquida, como o leite. E depois de cinco dias, receber um purgante salino.

O Instituto Butantã fornece soro anti-oftídico, em troca de cobras vivas que lhe sejam remetidas. Fornece, também, um laço para pegar cobras e caixas para despachá-las para São Paulo, sendo que as estradas de ferro nada cobram pelo despacho.

Assim, somente não traz soro na fazenda ou no sítio, o lavrador que não quiser. E será um descuido imperdoável, capaz de causar sérios prejuízos. E' preciso ter o remédio na fazenda, de reserva, para quando se precisar dele, porque o soro deve ser aplicado logo depois da picada da cobra. O animal não pode ficar esperando que um empregado vá buscar soro, no vizinho ou na vila...

MOTO-BOMBAS

consulte

"IRITEC"

IND. E. COM. LTDA.

RUA 15 DE NOVEMBRO, 200, 12.º, s.º 13, Tel. 33-9865
C. P. 1.130 — S. PAULO

De Guariba, confirma o Dr. Antonio J. Rodrigues Filho:



"Adubei... e deu!"

"O uso de MANAH proporcionou-me excelentes resultados. Através dos anos, e como resultado de minhas observações, posso dar testemunho da alta qualidade... da garantia que MANAH representa para o lavrador." O Dr. Antonio J. Rodrigues Filho é proprietário da Fazenda Santa Isabel, município de Guariba, Estado de São Paulo.

Sim! Quando se fala de resultados, os lavradores experientes confirmam a alta qualidade de

MANAH

Para cada lavra, para cada tipo de terra, MANAH apresenta uma fórmula baseada nas últimas descobertas científicas. Graças a esse cuidado, MANAH consagrou-se como a fórmula do êxito... a fórmula de RESULTADO CERTO!



MANAH S.A.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES

RUA SENADOR QUEIROZ, 498

3.º andar — São Paulo



com MANAH adubando... dá!

45 CULTURAS DIFERENTES!

Solicite o folheto

"Sugestões para Adubação com MANAH", remetendo este cupom.

NOME _____

RUA _____

CIDADE _____ ESTADO _____

"AO BATER DA TECLA..."

Os pontos que o Taubaté perdeu por descuido

EDUARDO PINTO

Um leitor que, certamente, é taubateense, não se conforma com a perda de dois pontos que o seu clube sofreu por ter incluído, irregularmente, o jogador Alcino. Diz que tendo o Taubaté vencido por 6 a 3 no jogo contra o Comercial, perdendo os pontos na secretaria, razoável seria que também o seu adversário sofresse por ter sido derrotado. Conforma-se, pois, com a punição do seu gremio predileto, mas acha que sofreu duplo castigo e que o quadro de Ribeirão Preto, por ter sido vencido, igualmente, deveria perder dois pontos. E não se conforma com essa situação, ainda mais porque o Taubaté está em situação privilegiada e poderia ser, agora, o vencedor do Campeonato da Segunda Divisão.

A magoa do leitor é cabível, mas sua argumentação não é. O Taubaté apresentou em campo, sem ter procedido ao registro regular, o jogador Alcino. Logo, é justa a sua punição, muito embora se tenha que reconhecer que, absolutamente, não houve má fé da parte da diretoria do clube do Vale do Paraíba. Errou por descuido e sofreu as consequências de uma lei sensata e que visa impedir irregularidades. Estavam em disputa dois pontos; um dos competidores apresentou-se irregularmente a campo. Perdendo um por efeito penal, logo o outro ganhou esses mesmos pontos.

Se, ao contrário, a lei determinasse a contagem de pontos para o quadro vencido por um conjunto irregular, poderíamos ter ocorrências lamentáveis a mesmo moral. Vamos exemplificar com a situação atual dos nossos clubes, Taubaté e Comercial. Este à frente daquele por um ponto. O clube de Ribeirão Preto poderia, se quisesse agir de má fé, tendo-se por base que os litigantes percam os pontos na hipótese de o vencedor apresentar-se em condições ilegais ou irregulares e o adversário ser derrotado, colocar em campo um "onze" internacional.

Estaria com noventa por cento de possibilidade de superar o antagonista, embora não contasse os pontos, os quais também não seriam computados para o derrotado. Ora, assim, ambos perdendo, haveria igualdade na partida, mas a vantagem seria do infrator que se tornaria o campeão, dado que está à frente de mais sério perseguidor por um ponto.

Portanto, está certa a lei que regula tais casos. Bem diferente é a situação do clube que entra em campo suspenso, ou seja, do adversário em direito à renda e os pontos em disputa. Seu adversário, porém, não perderá também os pontos precisos vencer no campo de luta. Se vencido, os dois clubes perderão os pontos, um por antecipação, por efeito penal e outro por ter sido suspenso no campo.

Pensamos que o assunto está bem esclarecido.

CORINTIANS E AMERICA NA ABERTURA DO TORNEIO "CHARLES MILLER"

Depois de amanhã, o embate — Baltazar comandaria a ofensiva dos calções negros — Claudio com o posto assegurado — Provável a estréia de Moreno no "onze" da "Fazendinha"

Cabrerá ao Corinthians enfrentar o America na peleja que marcará o início do "Torneio Charles Miller", certame que contará com a participação do Benfica e do Penarol, campeões de Portugal.



Baltazar tornará ao ataque corinthiano depois de amanhã.

gal e do Uruguai, além do Corinthians e Palmeiras, e do Flamengo e do America, campeões e vice-campeões de São Paulo e do Rio, respectivamente.

Quer dizer que no próximo sábado a praça de esportes do Pacaembu reviverá os seus grandes dias, uma vez que o interesse dos esportistas bandeirantes em relação a luta entre "alvi-negros" e "diabos rubros" é dos maiores. Como se sabe, a campanha

cumprida pelo gremio de Campos Sales no Torneio Internacional recentemente efetuado em Lima, é dos maiores. Para que se tenha uma ideia da magnitude da campanha que destruiu o "onze" de Alarcon, basta dizer que foi ele

o "herói" daquela jornada, uma vez que levantou o título, derrotando os antagonistas, inclusive o Santos, da terra de Braz Cubas, equipe categorizada e que partilhou do magnífico certame. E contra este adversário que o "on-

ze" dos calções negros iniciará a sua campanha no certame internacional.

TREINARAM OS CORINTIANS
Ontem os profissionais do Campêo do IV Centenario participa-

ram de um exercício, adrestando-se para a peleja com os americanos. Houve grande empenho entre os companheiros de Gilmar.

ve uma atuação soberba. Homero voltou a impressionar magnificamente. Contudo, a figura dominante da pratica foi o jovem Moreno que surpreendeu os afeitos do gremio da "Fazendinha" com uma conduta espetacular.

O resultado da pratica foi a vitória dos titulares por 6 a 4.

CONCENTRADOS EM TREINEMEN

Terminado o treino os profissionais corinthianos rumaram para Tremembé onde aguardarão o momento da contenda com os "diabos rubros".

O AMERICA

Segundo notícias vindas do Rio de Janeiro, chegou hoje a São Paulo. Os "diabos rubros" estão bem treinados e, portanto, aptos a eleger o máximo do Campêo do IV Centenario. A vitória contra o Corinthians em Lima diz bem do seu poderio. Os esportistas de Lima ficaram empolgados com a conduta do gremio de Campos Sales. A sua vanguarda cumpriu atuação das mais destacadas, enuando a defesa, sobria, mas eficiente, anulou os ataques apontados mais perigosos.

Como se vê, o America pelo que produziu no campeonato carioca, no "Torneio Roberto Gomes Pedrosa", e, agora no Torneio de Lima, deverá ser encarado como adversário temível. Que se acutem os corinthianos...



Claudio deverá reaparecer contra o vice-campeão carioca.

Os defensores do gremio do Parque São Jorge, após o ensaio, tornaram publico que aguardam confiantes a peleja com o America. Realmente o ensaio efetuado entre os corinthianos foi magnífico. O ataque, com a inclusão de Claudio e Baltazar melhorou consideravelmente. A defesa le-

TENIS

Tres jovens brasileiros no tenis americano

Ronald Moreira, Pepito Agiero e Celso Bombonato brilham nos torneios interuniversitários da Meca. do tenis mundial — Pedro Bueno Neto e Maria Esther também querem ir...

Aproveitando as magníficas oportunidades que lhes foram oferecidas, em épocas diferentes — acham-se nos Estados Unidos há alguns meses, os nossos muito conhecidos tenistas Ronald Moreira, Pepito Agiero e Celso Bombonato.

Ronald e Bombonato cursam a Universidade Lamas em Beaumont (Texas) ao passo que Pepito estuda na Tulane University. O "broto" do Fluminense que sagrou-se vice-campeão brasileiro em 54 e o n.º 1 da equipe da Lamas vem brilhando intensamente nos "courts" norte-americanos, onde, até o momento, só foi derrotado pelo grande Hamilton Richardson, integrante da equipe Americana da "Davis Cup".

Pepito Agiero por seu turno é o n.º 2 da Tulane University e até o momento não perdeu um só jogo no certame interuniversitário da terra do Tio Sam. Deixamos propositalmente por ultimo o "paulista" Celso Bombonato, e explicamos: Celso por ter chegado nos Estados Unidos fora da época das matrículas está como ouvinte na Lamas University e disputa os torneios oficiais universitários "hors concours". Abaixo disso vem brilhando intensamente como o provam os seus ultimos resultados.

QUADROS

De acordo com o que temos recebido sabemos que os certames lá na America são jogados nas mais variadas espécies de quadras — pó de tijolo, asfalto, cimento, madeira e grama. Por aqui se vê quantas dificuldades estão enfrentando os nossos jovens patriotas, acostumados que estão a atuar unicamente em quadras de pó de tijolo.

Esses fatos por si só valorizam bastante os resultados de Ronald, Pepito e Celso, valores que, aproveitando devidamente a "chance" que se lhes ofereceu, poderão sanhar condição de verdadeiros "ases", já que têm possibilidade de enfrentar expoentes do tenis norte-americano burlando o padrão de seus jogos.

ULTIMOS RESULTADOS E EQUIPES
A título de curiosidade vamos:

dar a constituição da equipe da Lamas Tech University — que é a seguinte: Ronald Moreira (Brasil); James Schmidt (Galveston); Don Coleman (Port Arthur); Melvin O'Malley, S. Miers e Tharr (Texas) e os mexicanos G. Lennus, A. Robles, R. Reyes e T. Trejo.

Tulane conta entre outros com Hamilton Richardson (n.º 1) e Pepito Agiero (n.º 2) do Brasil. São os seguintes os ultimos resultados dos nossos patriotas na terra do Tio Sam:

RONALD — Na cidade de Waco — venceu Bill Dixon 6/2 e 6/3; em Beaumont — venceu Léo Taboada (6.º jogador do Texas) por 6/2 e 6/4; venceu Cecil Duncan por 6/2 e 6/4 e ainda a Ed White por 6/1 e 6/1; Ed é o 5.º jogador do "ranking" universitário norte-americano; em Port Worth venceu a Charles Gordon por 6/1 e 6/1; em New Orleans venceu Dan Hardin por 6/2 e 6/0 além de outros triunfos em jogos de duplas. Até este momento, além da derrota frente a Richardson, Ronald não perdeu um só "set" em simples.

CELSE BOMBONATO — em Edinburg venceu Gale Tompson por 6/4 e 6/1; a John Buyn por 6/1 e 6/1; a Meredith Bishop (n.º 1 da cidade) por 6/2, 3/6 e 6/0; a James Trice (n.º 2 de Victory) por 7/5 e 6/2 e ao numero 1 de Corpus Christi James Perrik por 6/4 e 6/1. Em Beaumont venceu Harlan Balke por 6/2 e 6/0.

PEDRINHO E MARIA ESTHER...

Sabedores dos exatos dos nossos jovens patriotas nos Estados Unidos, e, querendo aprimorar as suas qualidades esportivas e in-

ORECO IMPEDIDO DE JOGAR FUTEBOL

O conhecido centro medio Oresco, segundo telegramas procedentes de Porto Alegre, não poderá mais jogar futebol devido a uma lesão cardíaca.

NOTICIARIO INTERNACIONAL

— Foram os seguintes os resultados das ultimas partidas disputadas pelo campeonato europeu de basquete: Rússia 75 x Jugoslavia 52. França 58 x Turquia 38.

— Didi foi apelidado, em canções europeias de "El Taciturno". O jornal francês "L'Equipe" fez a seguinte apreciação sobre o craque: "O próprio meia direita Didi merece, por si só, uma viagem aos estadios europeus. E' um dos mais famosos jogadores do mundo por seus movimentos em campo, por seus passes e por sua grande pontaria.

— Em disputa da Taça "Davis" o brasileiro Ronaldo Moreira venceu Gene Land. Por outro lado, o americano Bill Parks foi derrotado pelo mexicano Francisco Contreras.

— Procedente do Mexico, onde se encontrava em gozo de férias, chegou a Nova York, o cam-

peão Rocky Marciano. Interrogado pela imprensa, declarou que seu proximo adversario talvez seja Archie Moore.

— Mike Hawthorn, vencedor da prova de Le Mans, talvez ingressar na equipe de "Ferrari" caso isso aconteça sua estréia dar-se-á no Grande Premio da Holanda.

— Em Ocean Park, na California, o mexicano Ray Perez empinou com o americano Dick Goldstein, por decisão do juiz, no fim do primeiro assalto. O motivo foi um acidente sofrido por Ray.

— O corredor Macklin será interrogado pelo magistrado Zed-Kahn, de Le Mans, com referência ao desastre da prova automobilística das 24 horas. Sabe-se que a máquina do referido piloto colidiu com a trazeira do carro de Pierre Lavegh, minutos antes do pavoroso desastre.

NO RIO DE JANEIRO A DISPUTA DA TAÇA "ROTARY INTERNACIONAL"

Depois de amanhã será efetuada a prova de pistola livre — No "stand" do Fluminense as competições desta semana

Depois de amanhã, serão iniciadas no "stand" do Fluminense F. C. no Rio de Janeiro, as provas da taça "Rotary Internacional", um dos mais importantes empreendimentos do tiro ao alvo brasileiro. Este concurso, que reúne todos os anos os mais categorizados valores da empolgante modalidade, é aguardado com invulgar interesse nos circuitos desta especialidade.

Durante sete realizações, conseguiram os paulistas quatro magníficas vitórias, contra três triunfos dos guabaráes, sendo a presente competição de particular importância para os bandeirantes, que poderão conquistar definitivamente o troféu, caso superem mais uma vez os cariocas.

Ainda no ultimo domingo, por ocasião das comemorações do aniversário do Clube de Regatas Tietê, registramos um bom resultado de Pedro Simão, que foi o vencedor da competição em disputa do troféu "Major Silveiro de Magalhães Padilha". O destacado atirador "vermelhinho" registrou 60-567 pontos no tiro rápido as silhuetas, resultado bom, não resta dúvida.

O certame desta semana terá início depois de amanhã, com a prova de pistola livre, especialmente de em que os paulistas serão representados por Pedro Simão, Jo-

ge Mesquita de Oliveira e Carlos Cirilo, experimentados atiradores em arma curta, capazes, portanto, de brilhar frente ao exímio conjunto da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo.

Na manhã de domingo será cumprida a segunda fase do certame, com a prova de tiro rápido as silhuetas, que constitui nova oportunidade para Pedro Simão, o paulista que reúne maiores probabilidades de êxito, ainda que se considere as excelentes condições de seus companheiros de equipe, Rubens Teixeira Branco e Renato Giorgi.

Na ultima etapa, marcada para a proxima segunda-feira, estarão a postos João Sobocinski, Antonio Guzman e Severino Moreira, um trio respeitável nos concursos de arma longa. Será efetuada a prova de carabina reduzida, na posição "deitado", modalidade em que o primeiro deles reúne grandes possibilidades, devendo também atuar com destaque Antonio Guzman, que ainda recentemente sagrou-se campeão do Torneio Triangular de Carabina, certame que contou com a participação de experientes especialistas.

Além dos titulares indicados pela entidade máxima paulista poderão concorrer à "Rotary Internacional" todos os atiradores da classe de veteranos,

UM DOS CARROS QUE SE PRECIPITOU SOBRE A MULTIDÃO — Na foto, tirada às vésperas da catástrofe de Le Mans, a maior já registrada em competições esportivas, vemos, apreciado por milhares, um "Mercedes Benz" inscrito na prova das 24 horas. E do mesmo tipo do carro, que, pela equipe Klings e Simon, se precipitou sobre a multidão. Tem o numero 21, foi pilotado com o de Fangio, por ordem da "Mercedes Benz" como sinal de pesar pelo doloroso acontecimento. (Foto United Press, via aerea).

PROCLAMADOS OS CAMPEÕES DO TROFÉU "BANDEIRANTES"

Surpreendente atuação das cestobolistas de São Vicente — Divididos os títulos entre os favoritos das jornadas finais

Varios empreendimentos do Departamento de Educação Física e Esportes tiveram desfecho no ultimo domingo, com a proclamação dos campeões de cestobol, tenis e voleibol, após o registro de resultados amplamente compensadores, verificados nas etapas preliminares, que foram os certames municipais, regionais e inter-regionais.

Ha longos anos a disputa do troféu "Bandeirantes" vem contando para a formação de novos agrupamentos de especialistas, nos diversos ramos do "hinterland", sendo de ressaltar o cestobol e voleibol, como especialidades preferidas pelos jovens interioranos, muito embora outras modalidades também tenham alcançado completo êxito.

Urpreendendo a todos, a equipe feminina do São Vicente Praia Clube impôs-se frente a categorizadas equipes do C. A. Votorantim, de Sorocaba, a logrando o título máximo desta especialidade. Foi realmente empolgante a finalíssima entre as duas fortes equipes, que acusou vantagem das paulistas por seis pontos.

Em Piracicaba foi decidido o título masculino do esporte do quinteto, cabendo ao conjunto local do XV de Novembro a vitória no jogo que manteve com a turma de São José dos Campos, que não ofereceu qualquer resistência e foi superada por 91 a 54, um placarde deveras contundente.

A competição feminina de voleibol teve como vencedora a representação da Estudantes Saldanheiras, que sobrepujou a equipe da Associação Ferroviária de Aracatuba, por 2 a 1, com os resultados parciais de 9/15, 15/12 e 17/15. Excelente campanha, não resta dúvida, cumpriu a delegação de voleibol que Salto inscreveu no certame do troféu "Bandeirantes".

No cotejo de voleibol masculino, após uma campanha das mais brilhantes, o Casa Branca E. C., de Santo André, sagrou-se campeão, tendo decidido o título frente ao quadro da A. A.

Novo local de concentração do Corinthians

O Corinthians vem de ser apresentado pela "Inea", empresa imobiliária, com uma área de na menos de 3.300 mts. quadrados no Varanico Irajá, na Via Dutra, onde construíra instalações destinadas à concentração de seus jogadores.

A transmissão do referido imóvel foi feita, ontem, pelos srs. Adalberto Chueri, Felipe Sara e Francisco Stabile, diretores daquela imobiliária ao sr. Abel Martinez e Frederico Espan Junior, diretores do Campêo do IV Centenario.

A. D. FLORESTA

Reune-se hoje, extraordinariamente, o Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta, para a discussão e consequente aprovação do projeto de reforma dos estatutos sociais, submetidos à recente revisão, a fim de ser convenientemente adaptado às exigências atuais.

A sessão instalar-se-á no salão nobre da sede da Ponte Grande, estando seu início marcado para às 20.30 horas, em primeira convocação, observado o numero legal, e meia hora após com qualquer numero de conselheiros. O presidente do órgão superior do gremio alvi-celeste, sr. Domingos Pagani, por nosso intermedio, solicita o comparecimento de todos os membros do Conselho Deliberativo, face a importância da matéria a ser discutida.

FLUMINENSE 2 X RACING O

PARIS, 15 (U. P.). — O Fluminense, do Rio de Janeiro, derrotou esta noite o quadro de futebol do Racing Club, desta capital, por dois a zero.

No primeiro tempo dessa partida, disputada no Parc des Princes, os brasileiros já venciam por um a zero.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

HOJE A ASSEMBLEIA DA F. P. F. — Finalmente, realizar-se-á na noite de hoje a tão esperada Assembleia da Federação Paulista de Futebol, quando serão discutidos e examinados assuntos e problemas de transcendental importância para o futebol bandeirante.

PROXIMOS AMISTOSOS DO IPIRANGA — O "vovô" acertou varias partidas amistosas a saber: domingo em São Caetano contra a A. A. São Bento; dia 26 em Itapetininga ante a A. A. Itapetininga e no dia 3 de julho em São Lourenço frente ao clube local.

O MISTO DO SÃO PAULO EM SANTO ANDRÉ — Estuda o tricolor uma proposta do Corinthians de Santo André para se exibir domingo vindouro naquela cidade.

OSVALDINO INTERESSA — A Portuguesa vem de comutar a F. P. F. o seu interesse pela renovação do contrato de Osvaldino.

A ILUMINAÇÃO DO PACAEMBU — Foi a F. P. F. oficialmente informada pela firma encarregada da reforma dos refletores do Estádio Municipal que, hoje e amanhã, serão feitas novas experiências e que possivelmente, no proximo dia 22 a iluminação estará perfeita.

O SANTOS JOGARA DOMINGO — O quadro de Vila Belmiro jogará domingo contra a Universidade de Lima numa partida revanche. O clube de Vila Belmiro aceitou jogar em La Paz.

RETORNAM OS "LUSOS" — Hoje, os jogadores da Portuguesa deverão se apresentar ao departamento profissional depois das férias que lhes foram concedidas. Os treinamentos serão reiniciados amanhã com um individual na rua Javari.

O JUVENIL "A" JOGARA EM BEIRNARDINO DE CAMPOS — Para inaugurar o Estádio Porfírio da Paz, em Beirnardino de Campos, o "mais querido" enviará o seu quadro juvenil "A".

Homenagem do Automovel Clube do Brasil à Associação Atletica S. Paulo

Uma "ginkana" promoverá a entidade do volante pelo transcurso do primeiro aniversario de fundação daquele clube — A competição será levada a efeito em São Caetano do Sul — Relação dos obstaculos

Homenageando a Associação Atletica São Bento pela passagem do primeiro aniversario de sua fundação, o Automovel Clube do Brasil promoverá domingo proximo, na vizinha localidade de S. Caetano do Sul, uma "ginkana".

A competição social-esportiva que conta com elevado numero de adeptos entre os automobilistas bandeirantes, está destinada a obter integral êxito, pois foram escolhidos interessantes obstaculos para o percurso a ser cumprido pelos concorrentes. Entre os primeiros inscritos figura o sr. Anacleto Campanella, prefeito daquela localidade.

A prova tem o seu início marcado para as 9 horas, sendo a saída dada na rua João Pessoa.

REGULAMENTO
O regulamento elaborado pela comissão tecnica da A. C. B. é o seguinte:

1.º — Será permitida a inscrição de qualquer tipo de carro, conversível ou não, mediante a taxa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) por dupla.

2.º — A "Ginkana" A. A. S. Bento não será pelo sistema de eliminação, mas sim por contagem de tempo, conferindo-se o primeiro lugar à dupla que cumprir o percurso dentro do menor tempo.

3.º — Durante todo o percurso as portas do carro deverão permanecer fechadas.

4.º — Serão conferidos premios, taças e medalhas para os primeiros classificados.

Relação dos obstaculos
Os obstaculos são os constantes dessa relação:

1.º — A acompanhante abre uma cancela, deixa o carro passar, fecha-a novamente, voltando ao seu lugar no carro.

2.º — O concorrente deverá enrolar no peçoço da acompanhante um rolo de serpentina, completo.

3.º — A acompanhante descerá do carro e realizará uma pequena corrida com as pernas dentro de um saco, o concorrente permanecerá dentro do carro.

4.º — Desçam ambos; o concorrente encherá uma bola de borraça com a boca, que a acompanhante estourará com as mãos.

5.º — O concorrente desce do carro, e deverá passar por baixo de uma prancha colocada a meio metro do solo, arrastando-se em toda sua extensão.

6.º — A acompanhante depois de amarrar uma corda em algum lugar no carro, fará com o concorrente pule por 3 (três) vezes, sem erro.

7.º — Saltam ambos do carro e terão que tomar uma garrafa de refrigerante.

8.º — A acompanhante terá que dar um laço em uma gravata no peçoço do concorrente, retirando-a em seguida para entregá-la ao fiscal.

9.º — O concorrente terá que quebrar uma moringa que estará



Obstaculo em que o concorrente enche uma bola de borraça para a acompanhante estourar com as mãos.

durante a tentativa a acompanhante deverá permanecer no carro.

N. B. — A largada será dada na rua João Pessoa, percorrendo o seguinte percurso: — Rua João

na secretaria da A. A. São Bento, a praça Clovis Bevilacqua, 263, 9.º andar, ou no Automovel Clube do Brasil, a Avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 592, diariamente, até o seguinte percurso: — Rua João

INTERNACIONAL E SALDANHA DECIDIRÃO O TITULO DE POLO AQUATICO DO LITORAL

Efetua-se sábado a primeira tornada do torneio organizado pela F. P. N. — Grande entusiasmo nas fileiras dos clubes da Ponta da Praia

Com a participação de três equipes, terá início depois de amanhã, na vizinha cidade de Santos, o Campeonato de Polo Aquático do Litoral, mais um empreendimento do departamento especializado da Federação Paulista de Natação, com o objetivo de difundir amplamente a empolgante especialidade na terra de Braz Cubas, onde as atividades aquáticas têm correspondido.

O Clube Internacional de Regatas, que conta presentemente com grande numero de praticantes de polo aquático, inscreveu para as proximas jornadas do certame litotano duas equipes, sob as legendas "branca" e "vermelha", enquanto o Saldanha da Gama,

seu tradicional rival, concorrerá com uma unica turma, congregando os mais destacados valores. Este empreendimento constitui uma concessão especial da mentora dos esportes aquáticos em nosso Estado, porque segundo deliberação do órgão competente, as férias que anualmente se verificam entre as temporadas oficiais, terminarão no proximo dia 1.º de agosto, periodo em que estão paralisadas todas as atividades oficiais.

A tabela de jogos, organizada pelo Departamento de Polo Aquático, da F.P.N., estabelece os seguintes jogos:

Sábado — às 16 horas — na piscina do Clube Internacional de Regatas, Internacional de Regatas (branca) vs. Saldanha da Gama; juiz: Juergen Engelbrecht; cronometrista — Enio Lavieri; e representante — Caetano Benito Liberatore.

Dia 22 (Quarta-feira) — às 20.30 horas — na piscina do Clube Internacional de Regatas (branca) vs. Internacional de Regatas (vermelha); juiz: Candido Vallejo; cronometrista — Arigo Batendieri; e representante — Alberto Mariani.

Dia 25 (sábado) — às 16 horas — na piscina do C. R. Saldanha da Gama, Internacional de Regatas (vermelha) vs. Saldanha da Gama; juiz: Rolf Egon Kestener; cronometrista — Enio Lavieri; e representante — Caetano Benito Liberatore.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade — agora acima de partidos e independente de grupos

NOTAS CARIOCAS

O Bonsucesso realizará mais três partidas no sul. Jogará no Farol e no interior de São Paulo.

O Fluminense solicitou a F. M. F. licença para a renovação dos contratos do goleiro Adalberto e do medio Vitor.

Completo ontem seis anos de existência o Clube Carioca de Tiro. Houve solenidade na sede social da entidade.

Treinou ontem a equipe do Flamengo que jogará domingo contra o Benfica. Rubens esteve presente e provavelmente jogará. As dúvidas estão sobre a presença de Indio e Chamorro.

Chegaram ontem, às quinze horas, no Galeão, integrantes da delegação do Benfica.

O presidente da delegação da Portuguesa, que se encontra na Europa, informou que o saldo da temporada será cerca de quinhentos mil cruzeiros.

Cristal enfrentará Rocket e Renoir no classico "Outono" da domingueira

ESTÃO AINDA ANOTADOS NA IMPORTANTE PROVA RINÇÃO, ROCKET, ITAJOBÍ, HORIZONTAL, SUFRAGIO E ENTALHE — AS PROVAS-HOMENAGENS "FRANCISCO BENTO DE OLIVEIRA" E LUIZ CAMPOS RIBEIRO

O programa das corridas de sábado, em Cidade Jardim, tem como número de maior importância o prêmio "Luiz Campos Ribeiro", em homenagem ao saudoso diretor-tesoureiro do Jockey Club de São Paulo. A carreira, que é uma prova de animação, com distância fixada em 2.400 metros, marcará o encontro entre Marbal, Hermoso, Inefável, Babu, Crepusculo, Dark Eyes e Descampado.

As provas complementares do bonito programa da sabatina estão bem formadas, em condições de oferecer lindas disputas e melhores finais.

O programa da domingueira encerra também uma prova-homenagem: o prêmio "Francisco Bento de Oliveira", dedicada ao

Fusarium, Jacuruxi e San Martin os maiores favoritos de sábado

Nada fácil a carreira que recebeu o nome do saudoso diretor-tesoureiro da entidade — Pilotos combinados

O programa do festival de sábado está bonito, com a maioria das provas bastante cheias e nada fáceis. Mas, felizmente, os "catedráticos", que estiveram em estudos desde a confecção dos programas, já anunciaram o seu campo de favoritos: Fusarium, El Jamil, Algebrá, Tarde, Jacuruxi, Hermoso e San Martin. Essa preferência pode sofrer alteração mas não parece provável que Fusarium, Jacuruxi e San Martin possam ser substituídos.



ROCKET TENTARÁ A SEGUNDA VITÓRIA — O potro Rocket, que de forma auspiciosa iniciou-se nas pistas no último domingo, está agora inscrito no "Outono" e fará, assim, uma tentativa de segunda vitória. É um potro correado, realmente, merecendo boas atenções.

Muito equilibradas as nove carreiras da domingueira

Não foram ainda revelados os favoritos da "catedral" — No classico, Cristal deve contar com a preferência dos apostadores

O programa do festival de domingo, em Cidade Jardim, está formado por nove provas, todas bem numerosas e nada fáceis. Disto mesmo estão certos o público turista, e, principalmente, os "catedráticos", que ainda não se animaram a revelar os seus favoritos. Estão ainda em estudos e tudo faz crer que ainda hoje, talvez, à tarde, se faça luz sobre a opinião dos "entendidos".

Um favorito, pelo menos, parece certo: Cristal, que reaparece disputando o classico da semana.

PILOTOS PROVAVEIS	
Estão combinadas as seguintes montarias para as carreiras de domingo, a tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:	
1.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.	
1-1 Guandu, S. Ferreira 56 3	
2-2 Gracejo, R. Olguin... 56 2	
3-3 Pavuna, J. Alves... 56 1	
2.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.	
1-1 Guapinha, M. Alonso 56 10	
2-2 Perolino, G. Santos 56 6	
3-3 Polidor, M. Teixeira... 56 2	
4-4 Dummy, C. Aurungio 51 9	
5-5 Toya, W. Montanha 55 3	
6-6 Krumare, J. C. Rosa 51 4	
7-7 Cynthia, W. Farias 53 8	
8-8 Don Firmin, Correia 53 1	
9-9 Ery, A. Sousa... 53 5	
10-10 Abigail, C. Taborda 56 7	
3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 13,30 horas.	
1-1 Rapap, L. Gonzalez 55 5	
2-2 Expressivo, Cataldi 55 2	

2-5 Higienópolis, Xavier 55 2	4-6 Refrão, P. Vaz... 55 7
6-6 Blanca, M. Alonso 55 12	5.º PAREO — Classico "Outono" — Cr\$ 120.000,00 — 1.400 metros — As 16,20 horas.
7-7 Goteira, Montanha 55 8	1-1 Cristal, L. Diaz... 58 5
8-8 Helista, J. Carvalho 55 5	2-2 Rineão, D. Garcia... 55 2
9-9 Graciosa, A. Xavier 52 14	3-3 Rocket, L. Gonzalez 55 7
10-10 Pamann, Gonçalves 55 1	4-4 Itajobi, J. P. Sousa 55 6
11-11 Ducky, D. Garcia... 55 6	5-5 Horizontal, Nobrega 55 8
12-12 Quilba, R. Olguin... 55 3	6-6 Sufragio, S. Ferreira 55 1
13-13 Hladé, P. Vaz... 55 10	7-7 Entalhe, J. Alves... 55 3
14-14 Dalva, V. Pinheiro 55 7	8-8 Renoir, L. Osorio... 55 4
5.º PAREO — "Francisco Bento de Oliveira" — Cr\$ 70.000,00 — 1.600 metros — As 15,05 horas.	9.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.
1-1 Marcham, Gonçalves 50 6	1-1 Domus, O. Reichel 58 13
2-2 G. Dama, C. Taborda 51 1	2-2 Pago Lindo, Garcia 57 12
3-3 Pimpolho, D. Garcia 50 5	3-3 Perequê, Gonzalez 54 9
4-4 Teu, S. Ferreira... 55 4	4-4 Orne, M. Alonso... 58 8
5-5 Itavão, D. Garcia... 55 3	5-5 Bircichino, A. Luca 55 11
6-6 Litre, L. Diaz... 55 1	6-6 Quiraga, O. Moura... 54 3
7-7 Arlete, O. Reichel... 55 6	7-7 Tupyara, G. Santos 53 1
8-8 Iapê, J. P. Sousa... 55 5	8-8 Atrazado, J. R. Rosa 54 7
9-9 Solfejo, O. Moura... 55 8	9-9 Otadê, D. Garcia... 56 2
10-10 Ery, A. Sousa... 53 5	10-10 Batafale, A. Artin... 53 4
11-11 Abigail, C. Taborda 56 7	11-11 Xande, P. Vaz... 55 5
12-12 Odeon, E. Gonçalves 55 2	12-12 Benzoca, A. Xavier... 53 6
13-13 Ligeiro, J. P. Sousa 55 3	13-13 Aragel, S. Ferreira... 58 10
14-14 Quizumba, A. Cataldi 55 1	14-14 O 2.º parêo é reservado a aprendizes.
15-15 Borghese, L. Diaz... 55 5	Todos os parêos serão corridos na grama.

MONTARIAS PROVAVEIS	
São as seguintes as montarias prováveis para as corridas de sábado, em nosso hipódromo:	
1.º PAREO — Cr\$ 55.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.	
1-1 Fusarium, O. Reichel 55 7	
2-2 Flavo, L. Gonzalez... 55 2	
3-3 Querí, D. Garcia... 55 5	
4-4 Rosental, J. Alves... 55 1	
5-5 Minocalmo, P. Vaz... 55 3	
6-6 Dendê, R. Latorre... 55 4	
7-7 Rosand, N. Pereira 52 5	
2.º PAREO — Cr\$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 14,15 horas.	
1-1 Emoção, P. Vaz... 54 8	
2-2 Miss Mar, A. Artin... 54 2	
3-3 El Jamil, S. Ferreira 56 10	
4-4 Soberana, L. Vargas 54 7	
5-5 Rocim, O. Reichel... 56 3	
6-6 Badrat, M. Teixeira... 54 5	
7-7 Gulosos, P. Correa... 54 6	
8-8 Axton, J. C. Rosa... 58 4	
9-9 Pibe Lindo, E. Garcia 56 1	
10-10 Granfina, W. Mont... 54 9	
3.º PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 14,45 horas.	
1-1 Algebrá, P. Vaz... 55 3	
2-2 Desirablê, G. Massoli 55 2	
3-3 Grevilha, E. Gonçal... 55 4	
4-4 Iaiá, R. Latorre... 55 7	
5-5 Pretex, A. Cataldi... 56 6	
6-6 Fujli, L. Osorio... 55 1	
7-7 Hakubal, S. Pereira 55 8	
8-8 Handy, J. Alves... 55 5	
9-9 Gingrina, A. Xavier 55 9	
10-10 PAREO — Cr\$ 60.000,00 — 1.000 metros — As 15,20 horas.	
1-1 Tarde, J. P. Sousa... 55 4	
2-2 Alcatifa, W. Garcia... 55 2	
3-3 Gafista, Pinheiro F.º 56 5	
4-4 Ortega, E. Gonçalves 55 5	
5-5 Tomba, R. Latorre... 55 3	
6-6 Garcita, A. Xavier... 55 8	

DOIS CLASSICOS NA GAVEA

O "Luiz Alves de Almeida" no sábado e o "Raul de Carvalho" no domingo

RIO, 15 (Correio) — Esta semana teremos a disputa de dois clássicos, ambos destinados à nova geração: o "Luiz Alves de Almeida" para equas e o "Raul de Carvalho" para potros.	
Estas duas provas apresentam as mesmas características — 1.400 metros e 120.000 cruzeiros — e servirão para mostrar os líderes da turma em suas respectivas esferas. Celeiro, Bold Boy e Ilex, são os mais indicados entre os machos, enquanto Bellatre aparece como força entre as potranças, embora não apresente uma superioridade frisante.	
OS CAMPOS	
1-1 Celeiro... 1 54	2-2 Ilex... 2 54
3-3 Bold Boy... 4 54	4-4 Goyatita... 5 54
5-5 Jorinimo... 3 54	6-6 Glirador... 6 54

No Bonfim será corrido hoje o premio "Coudelaria de Campinas"

Oh! Lindo, Estoril, Hieroglifo, D.I.P., Tempestade e Maria Feliz os concorrentes àquela prova — Informes e prognósticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 15 (Correio) — O Jockey Club de Campinas dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar amanhã, a tarde, no velho hipódromo do Bonfim, mais uma jornada altamente promissora.

O programa, que compreende sete carreiras, todas bem formadas, apresenta, como número de maior importância, o prêmio "Coudelaria de Campinas", em 1.400 metros e prometendo um encontro entre Oh! Lindo, Estoril, Hieroglifo, D.I.P., Tempestade e Maria Feliz.

INFORMES	
A seguir, apresentamos aos leitores os informes do Correio Paulistano para as carreiras de amanhã, quinta-feira, no hipódromo local:	
1.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — As 13,30 horas.	
1-1 Tiberius C. Borges... 48 1	
2-2 Muchacho, M. Nappo 48 4	
3-3 Aço, G. Maldana... 54 6	
4-4 Cordonet, J. M. Cav. 52 7	
5-5 Barreto Pinto, R. Ca. 58 5	
6-6 Hora Incerta, J. Br. 52 3	
7-7 Din. do Sul, L. Mor. 54 2	
8-8 Tiberius, longe de ser "barbadão", merece todavia ser indicado para o posto de honra, pois sua mais recente apresentação agradou. Dinamo do Sul, que vem de vitória, e mais Muchacho, que vem de um segundo posto, são os mais sérios inimigos do nosso favorito.	
2.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.200 metros — As 14 horas.	
1-1 Goiás, D. Garcia... 54 4	
2-2 Epiro, J. M. Cayllh. 54 2a	
3-3 Líder, A. Artin... 54 1	
4-4 Diluvium, A. Nobrega 56 2	
5-5 Dona Mara, J. Bran. 50 5	
6-6 Goiás e Líder formam uma dupla das mais certas, pois ambos estão correndo muito e a turma é fraca. Por palpite preferimos o torcedor Goiás para	

(1) Dale Dale, E. Vieira	55 3	Itaberaba, na única vez que correu no Bonfim, foi o favorito e fracassou; todavia a turma se levantava forte, justificando o favoritismo seu fracasso. Agua, colocado em sua turma, o filho de Grician deve levar a melhor. Eles PALPITES DO "CORREIO BOM"				
(2) Joliness, N. Pereira	53 2					
(3) Lero Lero, J. M. Cav.	55 4					
(4) Flexible, D. Garcia	55 1					
(5) Haiti, M. Alonso	55 7					
(6) Malbatriz, A. Artin	53 8	<table><tr><th>NOSSO FAVORITO</th><th>O INIMIGO</th></tr><tr><td>TIBERIVUS GOIAZ AZ DE ESPADAS GUARAN MALBATRIZ OH! LINDO ITABERABA</td><td>Dinamo LIDER BORNÉ THUND JOLINE ELIOS HERO</td></tr></table>	NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	TIBERIVUS GOIAZ AZ DE ESPADAS GUARAN MALBATRIZ OH! LINDO ITABERABA	Dinamo LIDER BORNÉ THUND JOLINE ELIOS HERO
NOSSO FAVORITO	O INIMIGO					
TIBERIVUS GOIAZ AZ DE ESPADAS GUARAN MALBATRIZ OH! LINDO ITABERABA	Dinamo LIDER BORNÉ THUND JOLINE ELIOS HERO					
(7) Fura Bolo L. Acuña	55 6					
(8) Prova equilibrada e cujo desfecho vai depender de bastante das peripécias. Malbatriz descançou e reaparece excelentemente motivada. Não sentindo a incapacidade deve levar a melhor, pois os adversários são inferiores. Joliness e Jaleco são os melhores, a seguir.						
6.º PAREO — "Coudelaria de Campinas" — Cr\$ 20.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.						
(1) Oh! Lindo N. Pereira	50 6					
(2) Estoril O. Clemente	56 5					
(3) Hieroglifo XX...	48 4					
(4) D.I.P. D. Garcia	58 2					
(5) Tempestade E. Gonç.	50 3					
(6) Maria Felix, M. Alon.	48 1					
(7) Madoc, M. Nappo	50 7					
(8) Cafuné, G. Maldana	53 8					
(9) Gustran, XX...	50 1					
(10) Rio Bravo, A. Artin	58 2					
(11) Gendarme, O. Moura	54 5					
(12) Alfama, N. Pereira	56 6					
5.º PAREO — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — As 15,50 horas.						
(1) Jaleco, L. Dalprá	55 5					

que vem de um terceiro expressivo para Grieg, surge como o rival principal. Big Ben vale como grande diferença, daquela fórmula.

O 1.º parêo será corrido às 13 e 30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
TIBERIUS GOIAZ	Dinamo do Sul	MUCHACHO
AZ DE ESPADAS	LIDER	BALESTICA
GUARAN	BORNEU	JAIIRA
MALBATRIZ	THUNDERBOLT	JALECO
OH! LINDO	JOLINESS	MARIA FELIX
ITABERABA	HIROGLIFO	BIG BEN
	ELOS	

Doron e Provita, prováveis concorrentes ao G.P. "Brasil"

Importancia fixa, proporcional, para cobrir as despesas de viagem e estada no Brasil

RIO, 15 (Succursai) — Sabendo que o Jockey Club Brasileiro adotará, este ano, uma forma

transfere a semana de ASCOT

Segundo os últimos informes telegraficos procedentes de Londres, o Jockey Club Inglês anunciou que os quatro dias do "Royal Ascot", ponto alto da temporada turfística britânica, foram transferidos para 12 a 15 de julho, em virtude da greve ferroviária britânica.

As novas datas para o "Royal Ascot" significam que o fim do certame precederá de um dia a disputa do Premio "Rei Jorge VII e Rainha Elizabeth", o mais alto da Grã-Bretanha, a 16 de julho.

Além de Mangangá, Rumbó e Scooter, que já têm as suas inscrições praticamente assentadas, deverão também tomar parte no grande parêo os animais Doron e Provita, aquele um craque argentino, ganhador do "Municipal" de Montevideo, e esta é a maior equa do turf chileno, no momento.

O Jockey Club Brasileiro está tomando as providencias necessarias para a vinda de varios parelheiros estrangeiros para o Grande Premio "Brasil", de agosto.

ZAMUDIO, ERCILIO E HUGO SUSPENSOS

Chamados os premios "Eugenio Artigas" e "Carlos Garcia"

A Comissão de Corridos do Jockey Club de São Paulo, em sua ultima reunião deliberou: Permitir, de acordo com o parecer do "starter", a inscrição da equa Física, condicionada porém a sua nova apresentação, ao exercício do "starting-gate". Chamar a atenção do tratador do cavaleiro Refrão, para a balda desde em negar-se a correr, após a partida, determinando a sua apresentação ao exercício do "starting-gate". Determinar o exercício do "starting-gate", para os cavalos Domus e Quatira; Multar em Cr\$ 200,00 o tratador S. Garcia, por não ter fornecido ao respectivo joqueiro, a biusa do proprietário de El Menor; Multar em Cr\$ 500,00 os joqueiros E. Vieira e A. Artin, por não terem feito os pesos de seus compromissos para pilotarem respectivamente Quiraga e Dresdem; Chamar a atenção de todos os joqueiros e aprendizes, para o disposto na alínea V do art. 48 do Código, que obriga a cotelarem os cavalos para cujas montarias hajam sido contratados; Multar em Cr\$ 500,00 os joqueiros J. P. Sousa, F. Costa, G. Massoli e D. Garcia, em Cr\$ 300,00 A. Artin, e em Cr\$ 1.000,00 L. Gonzalez, por desvio de linha, montando respectivamente Graciosa, Ginestra, Chantour, Pyro, Porto Rico e Rocket; Suspendar até 20 do corrente, o joqueiro R. Zamudio, por ter prejudicado Ortega, montando Tilda; Suspendar até 27 do corrente o joqueiro E. Vieira, por ter prejudicado seus competidores, correndo de golpe para dentro, após a partida do parêo em que montou Absurdo; Suspendar até 4 de julho o joqueiro H. Molina, por não ter feito o peso de seu compromisso pa-

ra montar o animal Dietriz (reincidente); Avisar aos interessados que está aberta, entre 15 e 28 do corrente, a inscrição para o Curso de Ferradores; Dar publicidade às condições dos Premios "Eugenio Artigas" e "Carlos Garcia", a serem realizadas respectivamente em 26 de junho e 10 de julho, e que são as seguintes:

PREMIO "EUGENIO ARTIGAS" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros. Equas estrangeiras sem vitória em prova de Cr\$ 80.000,00 ou maior e nacionais em prova de Cr\$ 200.000,00 ou maior. Pesos da tabela com descarga de 3 k. Sobrecarga para as estrangeiras de 2 k para cada Cr\$ 20.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar, acima de Cr\$ 200.000,00 para os de 4 anos e acima de Cr\$ 300.000,00 para os de 5 e mais anos. Descarga de 1 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios ganhos em primeiros lugares no país; para as nacionais, de 3 anos 2 k para cada Cr\$ 25.000,00 acima de Cr\$ 100.000,00, para as de 4 anos acima de Cr\$ 200.000,00 e para as de 5 e 6 anos acima de Cr\$ 300.000,00. Descarga de 2 k, para cada Cr\$ 25.000,00 de premios em 1.º lugar

CINEMA

CENTRO

MARABA — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — Desde às 13.30 horas.

MONARK — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — "O Curandeiro" — Com Jean Marais — Proib. 14 anos — J. Nacional — Desde às 14 horas.

PLAZA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com John Dreyer — Proib. 10 anos — J. N. — Desde 14 hs.

PEDRO II — Veio do Espaço — Com Barbara Rush — Ronda da Vingança — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9.15 horas.

REPÚBLICA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — Panico em Singapura — Com Dan Duryea — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13.30 hs.

STA. HELENA — O Guri Assassino — Com J. Weismüller — Chamas de Calcutá — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9.10 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — O Mata Sete — J. N. — As 19 horas.

CINEMAR — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Piratas da Perna de Pau — J. N. — As 19 horas.

GLORIA — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Caminhô Para Leste — J. N. — As 18.50 hs.

HOLLYWOOD — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Se Eu Fosse Deputado — J. N. — As 19 horas.

ITAMARATI — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 19.45 e 21.45 hs.

ICARAI — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Guerreiros do Sol — J. N. — As 19 hs.

IRIS — Vingança Terível — Com Van Heflin — Que Delícia o Amor — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

ITAIM — Irmã Alegria — Com Rosita Quintano — Aventuras de Robinson Crusoe — J. N. — As 19 horas.

IP-PALACIO — Senhorita Inocência — Com Jane Powell — Nobre e Rebelde — J. N. — As 18.45 horas.

IDEAL — Musica e Lagrimas — Com James Stewart — Diabos do Céu — J. N. — As 19 horas.

LINS — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

MARINGÁ — Prisioneiros na Mongolia — Com Dan Taylor — Nunca Me Deixes Ir — As 20 horas.

OBEDIAN — O Último Bravo — Com Burt Lancaster — Vingança Terível — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 hs.

PHENIX — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

REGENCIA — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com John Dreyer — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (Consolação) — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14.15 hs.

RADAR — Cinemascope — O Genio da Ribalta — Com Richard Burton — Proib. 10 anos — J. N. — As 20 e 22 horas.

RECREIO — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — O Sabre e a Flecha — J. N. — As 19 horas.

ROXY — O Ebrio — Nacional com Vicente Celestino — Piratária de Cow-Boy — Desde às 13.30 horas.

REN — Sabaka — Tecnicolor com Boris Karloff — Ué Paisano — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

STAR — A Mentira — Com Jorge Mistral — Produção mexicana — J. N. — Desde às 18 horas.

SASM — Não Digas a Ninguém — Super produção árabe — J. Nacional — As 19.30 e 21.30 horas.

SAVOY — Carnaval em Marte — Com Anselmo Duarte — Nacional — Episódio Noturno — As 19 horas.

S. JORGE — Vingança Terível — Com Van Heflin — Amor Foi a Minha Ruína — Proib. 14 anos — J. N. — As 19 hs.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Cusca Pouce a Felicidade — Nacional com Vera Nunes — Choque de Paixões — As 19 horas.

SAMMARONE — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Oito Homens de Ferro — J. N. — As 19 horas.

S. LUIZ — O Mundo em Perigo — Com Joan Weiden — Demônio de Mulher — Proib. 10 anos — J. N. — As 19 horas.

S. GERALDO — O Amanhã é Eterno — Com Orson Welles — Maldição do Ouro — J. N. — As 18.30 horas.

TUCURUVI — No Reino dos Monstros — Com J. Weismüller — A Cigana me Enganou — J. N. — As 18.30 horas.

TROPICAL — "Mare Nostrum" — Com Maria Felix — Proib. 10 anos — Intrigas em Paris — J. N. — As 14 e 19 horas.

CIRCO

CIRCO POLIN — 1.ª parte: Troupe Fonseca, Danny e Ritchy, Polin e Pinatti, além de outras variedades. 2.ª parte: comédia: "POLIN TARZAN", de Abelardo Pinto — As 20.30 horas.

METRO Meio Dia - 14 - 16
18 - 20 - 22 hs
2.ª SEMANA

RIO GOMES LEBRON JARUPA 14-16-18-20-22 hs

SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS
Seven Brides for Seven Brothers

CINEMASCOPE
Um Filme de 2.ª

JANE POWELL HOWARD KEEL EM
COMPLETAMENTO DO FILME

ESTRELA

AOS NOSSOS ASSINANTES

SOLICITAMOS QUE NOS COMUNIQUEM QUALQUER IRREGULARIDADE NO RECEBIMENTO DO JORNAL, PELO TELEFONE 36.3167.

LOJAS ASSUMPCÃO S. A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO

ANTERIORMENTE
RADIOS ASSUMPCÃO S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 15 de Abril de 1955

Aos quinze dias do mês de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dezessete horas, na sede social de Radios Assumpção S. A., à rua do Cortume n.º 196, nesta Capital, reuniram-se seus acionistas, para assinar o livro de presença, representando a maioria de seu Capital Social, com direito a voto, sob a presidência do dr. Caio Francisco de Alcantara Machado, secretário pelo sr. Alvaro Ramos Quirino, atendendo à convocação regular de Assembléia Geral Extraordinária, a fim de apreciar, discutir e votar uma proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal — Proposta da Diretoria: Senhores Acionistas. — Embora reformados no último exercício, nossos Estatutos exigem sejam reformados a fim de acompanhar a evolução constante da Sociedade. Preliminarmente, o nome que gentilmente perdeu sua objetividade. De fato, o nome Radios Assumpção S. A., que caracterizava perfeitamente as nossas pequenas Lojas de Radios e Discos, do passado, nada significa frente às Lojas de hoje em que vendemos utensílios domésticos de toda a espécie, aparelhos eletrônicos mais diversos, móveis e artigos para presentes. O sucesso que tem coroado nossos esforços, orgulhosamente o dizemos, nos encoraja à execução de planos mais amplos. Aprestamos-nos para transformar nossos estabelecimentos em Lojas de Departamentos ou Magazines completos. Sugerimos, então, o nome LOJAS ASSUMPCÃO S. A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO, que continuando a tradição do nome atual, lembrará o ramo de comércio explorado. Em segundo lugar, os Estatutos Sociais constituíram um Conselho de Administração composto de 10 membros, entretanto, no exercício findo esse organismo não se completou numericamente. A experiência nos autoriza propor a redução do número de membros para oito, que dariam cabal desempenho às funções que lhe são cometidas. Finalmente, os cargos de direção se ressentem de denominação que os caracteriza em função às suas atribuições. Propomos denominá-los: Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Comercial, Diretor-Tesoureiro, Diretor-Técnico e Diretor-Secretário. Propomos, então, que em consequência das alterações havidas seja dada a seguinte redação aos dispositivos a ela relativos: ARTIGO 1.º — LOJAS ASSUMPCÃO S. A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO, anteriormente denominada RADIOS ASSUMPCÃO S. A., é uma sociedade por ações, com sede e foro na Comarca da Capital do Estado de São Paulo, J. Único — Além dos estabelecimentos que funcionam em sua sede, a Sociedade, a critério do Conselho de Administração, poderá instalar filiais onde e quando convier. — ARTIGO 2.º — A sociedade tem por objeto: a importação e o comércio de compra e venda, na forma e extensão que o Conselho de Administração determinar, de radios, aparelhos de refrigeração e outros aparelhos eletrônicos, chufetes, discos, máquinas e utensílios domésticos, móveis, roupas, tecidos e tudo o mais que interessar de artigos conexos ou dentro do ramo de Loja de Departamentos ou Magazines. ARTIGO 5.º — A Sociedade é administrada por um Conselho de Administração, o qual é composto de 8 (oito) membros, acionistas ou não, o qual é investido de plenos poderes, inclusive o de contratar obrigações, transigir ou renunciar direitos, J. 1.º — Os membros do Conselho de Administração, eleitos pela Assembléia, escolherão entre si os diretores executivos da sociedade que serão os seguintes: Diretor-Presidente, Diretor-Superintendente, Diretor-Comercial, Diretor-Tesoureiro, Diretor-Técnico e Diretor-Secretário os quais dirigirão os negócios da Sociedade. Os parágrafos 2.º a 5.º ficam mantidos. — ARTIGO 12.º — Compe-

te ao Diretor-Comercial: a) Colaborar com os demais diretores, dentro de suas atribuições, na administração da Sociedade; b) as atribuições inerentes a seu cargo. — ARTIGO 14.º — Compete ao Diretor-Técnico e ao Diretor-Tesoureiro: a) colaborar com os demais diretores dentro de suas atribuições, na administração social; b) as atribuições inerentes a seus cargos. — Permanecem em vigor as demais disposições estatutárias. Essa a nossa proposta. Submetemo-la ao Conselho Fiscal na forma da Lei. São Paulo, 2 de abril de 1955. — A DIRETORIA. — PARECER DO CONSELHO FISCAL — Examinando a proposta da Diretoria no sentido de serem alterados os Estatutos Sociais em alguns de seus dispositivos, como nela se contém, somos de parecer que merece ser aprovada pelos senhores acionistas em Assembléia Geral Extraordinária. São Paulo, 4 de abril de 1955. — aa) Antonio José Paschoal, Oswaldo Morelli, Alexandre Jorás Jr. — Oferecida a proposta à discussão, depois de votada, foi aprovada por unanimidade de votos, pelo que declarou o sr. Presidente em vigor a alteração estatutária dando aos artigos a redação constante da proposta da Diretoria. A eleição dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal foi adiada para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar às 18 horas do mesmo dia, com a aprovação de todos os presentes. Nada mais havendo a tratar, e após o franqueio da palavra a todos os presentes, o sr. Presidente encerrou a Assembléia, da qual se lavrou esta ata que eu Alvaro Ramos Quirino, ditel e subscreei juntamente com os demais presentes, Alvaro Ramos Quirino, Secretário da mesa.

Caio Francisco de Alcantara Machado
Brasão Machado Neto
Ruy Baptista Pereira
p. Fazenda Maria Amelia S. A.
p. C. Comercial e Agrícola Santana — Armindo de Castro
Antonio Carlos de Bueno Vidigal
Alvaro Augusto de Bueno Vidigal
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
Luis Eulalio de Bueno Vidigal
Silvio de Bueno Vidigal
Renato Vidigal de Azevedo
Ruy Baptista Pereira
Philipp Fanta
Alvaro Ramos Quirino.
E' copia autentica extraída do livro competente.

RADIOS ASSUMPCÃO S. A.
Caio de Alcantara Machado — Diretor-Superintendente

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
CERTIFICO que a sociedade "LOJAS ASSUMPCÃO S. A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 95.803, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de maio de 1955, a ata da assembléia geral extraordinária, realizada em 15 de abril de 1955, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretaria de Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1955. Eu Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondência, a subscreei e assino. as. Guilmor de Andrade Mendes.
E' copia fiel da Certidão n.º P. 22.273.

RADIOS ASSUMPCÃO S. A.
Caio de Alcantara Machado — Diretor-Superintendente

VICIO DA BEBIDA
Ensinar a quem me pega envolvendo-se para a resposta o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio escreva a D. M. Germano — Caixa Postal 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

O EXTERNATO SÃO PIO X,

tem a satisfação de comunicar aos srs. pais, que se encontram abertas as matrículas para o 2.º semestre do ano escolar, aceitando também transferências para os seguintes cursos regulares:

JARDIM DA INFANCIA (período da tarde).

PRIMARIO E ADMISSÃO (diurnos e noturnos).

AULAS PARTICULARES DE PIANO (preparatório para conservatórios); MATERIAS DO CURSO GINASIAL; CURSO ESPECIAL DE INGLÊS (em organização).

Rua Pirapitingui, 159 — Liberdade — São Paulo

TELEVISÃO — 1955

Admiral — Emerson — General Electric — R.C.A. Victor

— Radiola — Florida, Com garantia. Antena gratis. — Fazemos trocas. Planos suaves.

GELADEIRAS

DESDE CR\$ 11.200,00

Westinghouse — H. L. — General Electric — Hotpoint — Frigidaire — Traira — Electrolux e Consul a quem quiser.

VENDO — TROCO — COMPROMISSO.

H. LOPES — Importador

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 112 (GALERIA GUATAPARA), LOJAS 44 E 21

LOJAS ASSUMPCÃO S. A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO

ANTERIORMENTE
RADIOS ASSUMPCÃO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária realizada em 15 de Abril de 1955

Aos quinze dias de abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dezessete horas, na sede da sociedade de Lojas Assumpção S. A. — Comercio e Importação, situada à rua do Cortume n.º 196, presentes seus acionistas que assinaram o livro de presença, representando a maioria de seu Capital Social, realizou-se sob a presidência do dr. Caio Francisco de Alcantara Machado, secretário pelo sr. Alvaro Ramos Quirino, e sua Assembléia Geral Ordinária, convocada regularmente para a forma da lei, tomar conhecimento do Relatório da Diretoria que acompanhava o Balanço e demonstração da conta de lucros e perdas e do parecer do Conselho Fiscal, peças essas publicadas com a antecedência regulamentar. Aberta a sessão e discutidas as contas de 1954, a Assembléia por maioria absoluta de votos, tendo deixado de votar os legalmente impedidos, tomou as seguintes deliberações: a) aprovou o relatório da Diretoria, o balanço geral e a demonstração da conta de lucros e perdas, bem como o parecer do Conselho Fiscal; b) Elegeram para membros do Conselho de Administração os srs.: Dr. Brasilio Machado Neto, dr. Antonio Carlos de Bueno Vidigal, dr. Caio Francisco de Alcantara Machado, sr. Alvaro Ramos Quirino, dr. Philipp Fanta, sr. Mario Aries Requejo, resolvendo deixar vagos dois cargos de membros do Conselho de Administração para futuro preenchimento. Os eleitos, a exceção do dr. Philipp Fanta, que é austríaco, brasileiros, todos domiciliados nesta Capital; c) Fixou-lhes os honorários de Cr\$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) a cada um por sessão do Conselho a que participar. Deixando a cargo do Conselho Eleitoral, na forma dos estatutos, a escolha dos Diretores dentre seus participantes; d) Elegeram para o Conselho Fiscal, como membros efetivos os srs.: Antonio José Paschoal, Oswaldo Morelli e Alexandre Jorás Jr., e como suplentes: Dr. José Carlos Pereira de Souza, Dr. Jayme Correa de Mello e Almeida e Dr. Salvador Vella, todos maiores, capazes, domiciliados nesta capital, com os mesmos honorários do exercício de 1954;

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que "LOJAS ASSUMPCÃO S. A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO" com sede nesta Capital arquivou nesta Repartição, sob numero 95.885, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de maio de 1955, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 15 de abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1955. Eu, Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. Yvone d'Avila. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondência, a subscreei e assino. as. Guilmor de Andrade Mendes.
E' copia fiel da Certidão n.º P. 22.276.

RADIOS ASSUMPCÃO S. A.
Caio de Alcantara Machado — Diretor-Superintendente

LOJAS ASSUMPCÃO S. A. — COMERCIO E IMPORTAÇÃO

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada a 15 de Abril de 1955

No dia 15 de Abril de 1955, às 19 horas, na sede de Lojas Assumpção S. A. — Comercio e Importação nesta Capital à Rua do Cortume, 196, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da Sociedade, eleitos em Assembléia Geral Ordinária, desta data, para dar cumprimento ao disposto no Artigo 5.º, § 1.º dos Estatutos Sociais ou seja escolher entre si os Diretores: — Presidente, Superintendente Comercial, Tesoureiro, Técnico e Secretário. — Após consultas entre todos, o Conselho de Administração indicou para ocupar o cargo de Diretor-Superintendente o Dr. Caio Francisco de Alcantara Machado; para o cargo de Diretor-Comercial o sr. Mario Aries Requejo; para o cargo de Diretor-Tesoureiro o sr. Alvaro Ramos Quirino; para o cargo de Diretor-Técnico o Dr. Philipp Fanta, com exceção do ultimo que é austríaco, portador da carteira Mod. 19 n.º 50.165, todos brasileiros, maiores e capazes, domiciliados nesta Capital, que estando presentes são empossados nos respectivos cargos a partir desta data. — O Conselho de Administração resolveu por fim, deixar vagos os cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Secretário, para serem preenchidos em futura reunião do Conselho. — Nada mais havia a tratar, encerrando-se a sessão e lavrando-se esta ata que vai por todos assinada.

Antonio Carlos de Bueno Vidigal
Brasilio Machado Neto
Caio Francisco de Alcantara Machado
Mario Aries Requejo
Alvaro Ramos Quirino.
Philipp Fanta.

E' copia fiel extraída do livro competente.

LOJAS ASSUMPCÃO S. A. — Comercio e Importação.
Caio Francisco de Alcantara Machado — Diretor-Superintendente.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "Lojas Assumpção S. A. — Comercio e Importação", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 95.930, por despacho da Junta Comercial em sessão de 27 de maio de 1955, a ata da reunião da Diretoria, realizada em 15 de Abril de 1955, pela qual foram indicados para ocupar o cargo de Diretor-Superintendente o Dr. Caio Francisco de Alcantara Machado; para o cargo de Diretor-Tesoureiro o sr. Alvaro Ramos Quirino; para o cargo de Diretor-Comercial o sr. Mario Aries Requejo; para o cargo de Diretor-Técnico o Dr. Philipp Fanta. — Ficaram vagos os cargos de Diretor-Presidente e Diretor-Secretário, para serem preenchidos futuramente, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de maio de 1955. Eu, Yvone d'Avila, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. Yvone d'Avila. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, respondendo pela Secção do Expediente e Correspondência, a subscreei e assino. as. Guilmor de Andrade Mendes.
E' copia fiel da Certidão n.º P. 22.274.

6.ª VARA CÍVEL
6.º Ofício Cível

EDITAL DE LEILÃO

O Doutor Adolpho Pires Galvão, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, Republicas dos Estados Unidos do Brasil,

PAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem ou interessarem, que no dia 27 (vinte e sete) do corrente mês, às 15 (quinze) horas, em sala designada às Hastas Públicas deste Fórum Cível, sito no Largo Sete de Setembro n.º 52 — 2.º andar — o Porteiro dos Auditórios ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação em franco leilão, os bens abaixo descritos e penhorados a Mario Boucault, nos autos da ação executiva que lhe move a Imobiliária Santa Teresinha S. A., a saber: — Uma máquina de escrever Everet n.º 110.305 (cento e dez mil trezentos e cinco) — com 70 (setenta) espaços, em bom estado de conservação, sem nenhum defeito, avaliada em Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros); — Um arquivo Nascimento em bom estado, avaliado em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); — Uma estante de madeira envernizada, com portas de vidro, em perfeito estado, avaliada em Cr\$ 1.500,00 (um mil e quinhentos cruzeiros); — Uma mesa, com 7 gavetas, também em bom estado, avaliada em Cr\$ 1.000,00 (um mil cruzeiros); — Total dos bens penhorados: — Cr\$ 12.000,00 (doze mil e quinhentos cruzeiros). — Os bens acima descritos encontram-se à Rua Senhor do Monte N.º 46, no bairro da Água Fria, subdistrito de Santa Ana, nesta Capital. — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de Leilão, que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos treze dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Eu, (a) Silvino J. Alexandre dos Santos, Oficial Maior o subscreei.

O Juiz de Direito:
(a) Adolpho Pires Galvão.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 hs.

BANDEIRANTES — Tragado Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Art. Films — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — Cavalcada de Aventuras — Documentário — RKO — As 14.10, 15.30, 17.30, 19.10, 20.50 e 22.30 hs.

BROADWAY — O Rei do Movimento — Cinedistri — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

PARATODOS — Madalena Zero em Comportamento — Com Virgilio Teixeira — Iracema Dillon — Congresso Nacional Mariano — Em Sameiro (Bras) — Res. Semanal, 55x18 — As 13.40, 15.45, 17.50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

ALHAMBRA — Tragado Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Art. Films — As 14.15, 15.30, 17.25, 19, 20.35 e 22.10 horas.

S. BENTO — Os Saqueadores — Abutres Noturnos — Proib. 10 anos — Aranha Mortal — Scie — Res. Semanal, 55x22 — Desde 10 horas.

ESMERALDA — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

CRUZEIRO — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Abaixo o Divorcio — As 19 horas.

ARLEQUIM — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARAMOUNT — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14.40, 20.20 e 22 horas.

JOIA — Tragado Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Imperador de Capri — Desde 14 horas.

LIBERDADE — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Irmã Alegria — Um lenço de algodão — Nec. As 18.30 hs.

STA. CECILIA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 14.40, 20.20 e 22 horas.

S. PEDRO — Cavalcada de Aventuras — Documentário — Tenho Sangue em Minhas Mãos — As 19.10 horas.

UNIVERSO — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Imperador de Capri — Toú — As 13.50 e 18.50 hs.

PIRATININGA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Abaixo o Divorcio — As 14 e 19 horas.

BRASIL — Tragado Pela Amazonia — Documentário — Proib. 14 anos — Guardas e Ladroes — As 19 horas.

CLIMAX — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Art. Films — As 13, 19.30 e 21.30 horas.

RIVERA — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Columbia — As 19.40 e 21.25 horas.

ANCHIETA — Cavalcada de Aventuras — Documentário — Romance de Minha Vida — As 19 horas.

ROMA — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Fanfan La Tulipe — As 18.40 horas.

JUPITER — Tres Horas Para Matar — Proib. 14 anos — Demônio de Mulher — As 13.50 e 19 horas.

PARIS — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Fanfan La Tulipe — As 18.40 horas.

LUX — Cavalcada de Aventuras — Documentário — Fogo no Rancho — As 19.15 horas.

S. CAETANO — A Mulher Que Inventou o Amor — Proib. 18 anos — Imperador de Capri — Toú — As 19 horas.

MARACANA — Tragado Pela Amazonia — Proib. 14 anos — Documentário — Tormento — As 19 horas.

ESTRELA — O Rei do Movimento — Anillo — Aventura D'Este — Proib. 10 anos — As 19.10 horas.

S. SEBASTIAO — O Rei do Movimento — Anillo — Vingador Implacavel — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — O Rei do Movimento — Anillo — Tigres Voadores — As 19 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — O Poder da Fé em Tambaú — Chuva de Rosas e Ultima Benção — Fogo de Emoções — Nort. Semanal — Nacional — As 20 horas.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — O Rei do Movimento — Anillo — Cinedistri — As 19.10 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — As Tres Perfeitas Casadas — Proib. 18 anos — Pelmeux — Nac. As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — O Rei da Confusão — Tigre Sagrado — As 19.30 horas.

METRO — Meio dia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — SETE NOVAS PARA SETE IRMÃOS — Cinemascope — Com Jane Powell e Howard Keel — Prog. livre.

HOSPITAL SÃO JOAQUIM

Comunicamos, para os devidos efeitos, que o sorteio de brindes que se deveria realizar no dia de São João, fica transferido, impreterivelmente, para a ocasião da Loteria do Natal a 24 de dezembro próximo.

São Paulo, 10 de junho de 1955.

Armando Pereira Barbedo — 1.º secretário

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CAIAFETAMENTOS: Raspagem com máquina.

PARQUET: Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residências.



AGORA, EM VILA MARIA

HORA POR HORA, DIA E NOITE BUSCAM MILAGRES OS CRENTES

"Estou curado", afirmam ao repórter — Não aceita donativo o proprietário da casa onde foi vista a imagem de uma santa — Vizinhos e distantes concordam quanto à autenticidade das curas — Reportagem de Walter Marcondes — Fotos de F. Carvalho Henriques

Foi a multidão que chamou a atenção do repórter para o fato: — "Veja! aquele menino chegou carregado e agora está andando". Estávamos percorrendo a rua Sete, no bairro de Vila Maria, distantes ainda do prédio número 83, onde se verificou a aparição da imagem milagrosa. Aproximamo-nos do menor. Vinha amparado, à di-

Essa foto a reportagem narra segundo o depoimento das testemunhas, que afirmam não haver a medicina encontrado recurso suficiente para dotar o menor de meios para se locomover sem auxílio de ninguém. Visitou Tambau, carregado; porém não obteve cura. Em Vila Maria, sorridente, ele próprio

ambulante. Imensidade de homens, mulheres e crianças. Na maior parte, gente valida, forte. Ao repórter adiantou o sr. José Alves dos Santos: — há mais de 60 dias foi vista a aparição que, da parede do quarto onde dormem suas filhas, se projeta no espelho. Desde sexta-feira última, no entanto, é que se vêm operando milagres, curas assombrosas, inexplicáveis. Antes, diziam ser N. S. Aparecida. Contudo, hoje já se registra divergência. O reflexo mais do perfil que de frente, reafirma o vulto da parede, com cerca de 40 centímetros de altura.

OFERTÓRIO

Conduzindo a reportagem, o proprietário da casa chamou sua atenção para a tabuleta colocada na entrada do terraço, explicando não serem aceitos donativos. Mesmo velas acesas não se permitem no local; isso porém, não impede que no jardim algumas pessoas as coloquem. No quarto onde se encontra o guarda-roupas, em cujo vidro é avistada a imagem, segundo informa o dono da casa — dormiam duas de suas filhas. Hoje o leito está recoberto de flores, velas, ocultos e mais objetos que na semi-obscuridade não puderam ser identificados.

EPILEPTICA

Enquanto procedia o repórter às suas anotações, foi-lhe apresentada uma jovem: — Celia dos Santos, 18 anos, mora à rua Andaraí, 21, na Vila Guilher-

me. Vítima de epilepsia. Os ataques periódicos deixavam-na com perda total da visão e membros superiores e inferiores, paralisados. Domingo último visitou pela primeira vez a imagem, na terça-feira e, finalmente, ontem. Nesta última visita sentiu-se perfeitamente

curada, oferecendo-se para auxiliar a condução dos crentes até o quarto onde afirma que se revelam os milagres. Declarou ao repórter que estava desengana-da pelo oftalmologista que a cuidava, praticamente condenada à perda total da capacidade visual. Transbordante de aie-

ria, enquanto mascava uma maça, garantiu a jovem estar novamente, em condições de prosseguir no curso de enfermagem que vinha fazendo, na Santa Casa de Misericórdia.

TESTEMUNHAS

Um capitão da Força Pública, comandante da A. P. A., forneceu-nos elementos dos milagres que presenciou. Dentre eles, o de um menino, Luiz, de 2 anos de idade, que havia sido conduzido até a imagem, pelos braços de parentes. Dali, assegurou, saiu perfeitamente curado, fato esse que foi testemunhado por um sacerdote, o qual se deu ao cuidado de fazer as devidas anotações. E o mesmo oficial da milícia estadual que informa ser testemunha ocular de fatos intransmissíveis, ocorridos na residência de José Alves de Faria. A cada informação vinha logo novo depoimento, confirmando-a ou relembrando outro exemplo. E a voz do povo, dos residentes nas imediações que afirmam: — diante do espelho onde se reflete a imagem, curas milagrosas se operam.

INCALCULÁVEL

Quando tentamos estabelecer a média das pessoas que diariamente afluem ao local, ninguém soube responder. A multidão

José Alves de Faria, o proprietário da residência onde, afirma, se realizam os milagres.



Apenas na parte externa do prédio é permitido acender velas. No interior, os gases afetariam os visitantes.

à posição primitiva. Casos como esse, consoante afirmativa dos que se encontravam ao nosso redor, são comuns. Aqueles que não obtêm os favores, tentam explicar os auxílios do sr. José Alves de Faria, naturalmente ainda não se encontram em estado de graça. Quando nossa reportagem dei-

CORREIO PAULISTANO



Celia dos Santos, 18 anos, antes, epileptica. Saboreando a maça sente-se eufórica e curada, depois da terceira visita à casa de Vila Maria.

reita, pelo braço de um soldado da Força Pública. À esquerda, uma senhora o segurava. Chamava-se Alcides, tem 10 anos de idade, seus pais são: — Domingos e Angelina Camarazoni. Reside à rua Juqueri, 618, no Tatuapé. E vieram os detalhes, contados pela própria progenitora. O menino padecia de ulcera numa das pernas. Há dois anos estava preso ao leito, sem capacidade locomotora. Chegou diante da imagem da santa, ajoelhou-se, e dali saiu andando.

se expressou: — "Estou bom agora, moço".

UMA SEMANA

Fila interminável sai da porta do zoológico de Vila Guilherme, indo até a humilde casa do sargento reformado da Força Pública, José Alves de Faria, casado, pai de oito filhos, proprietário do lar onde se desenrolam as cenas que vamos contando. A rua está praticamente interditada. Forte policiamento, curiosos, vendedores



Alcides Camarazoni, o menino que foi carregado até à imagem, sorri, ao afirmar estar completamente são.



Novamente o menino Alcides, portador de uma ulcera que o mantinha preso ao leito, incapacitado de andar. Saiu caminhando após a visita à imagem.



Esta mulher foi vítima de queimaduras por todo o corpo. Na fisionomia observa-se seu padecimento.

vontade em auxiliar os que precisam de amparo da graça divina. A nossa saída, um menino foi apresentado ao repórter. Afonso, portador de um defeito na mão esquerda, que o obrigava a mantê-la permanentemente cerrada, crispada. Foi esse mesmo soldado que solicitou ao menor fizesse a demonstração da melhora que vem experimentando. Efetivamente, sem esforço algum espalmou a dextra, voltando os dedos, após,

Xava Vila Maria, a fila enorme ainda se estendia, rua afora, sendo conduzidos, com primazia, as pessoas idosas, os portadores de defeitos, até o espelho. Atrás de nós ficaram a criança, a fé, o fervor dos adultos; os olhinhos tristes, alegres ou indiferentes das crianças, alheias a quanto ali ocorre. E não ficamos com a frase de José Alves de Faria: — "Se eu não tivesse presenciado milagres, teria pedido intervenção da polícia".



A saída, afirmou sentir-se mais aliviada.